

90 ANOS
DESDE 1932
EDIÇÃO 24.742



Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

www.diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, quarta-feira, 21 de dezembro de 2022 | R$ 2,50

Governo de Minas espera atrair aportes de R$ 300 bi

Meta para os próximos quatro anos supera os investimentos de 2019 a 2022

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG



O governador Romeu Zema mantém o otimismo sobre a realização do leilão do metrô de Belo Horizonte

A meta do governador Romeu Zema para os próximos quatro anos é atrair investimentos de R$ 300 bilhões para Minas Gerais. No seu primeiro mandato, o Estado recebeu aportes superiores a R$ 271 bilhões, com a geração de mais de 600 mil empregos. O Executivo planeja realizar grandes obras de infraestrutura, como a expansão do metrô de Belo Horizonte e o Rodoanel, e implantar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Apesar das disputas judiciais e do pedido do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), para adiar o processo de privatização da CBTU Minas, Zema afirmou ontem, durante a apresentação do balanço do primeiro mandato, que está otimista sobre a realização amanhã do leilão do metrô.

Outro projeto prioritário é o Provias. A perspectiva é de R$ 2 bilhões em investimentos diretos e 100 obras de pavimentação e recuperação da malha em todo o Estado. Pág. 3

AEB estima recorde no superávit da balança comercial brasileira em 2023

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) prevê um superávit recorde da balança comercial do País em 2023, estimado em US$ 71,9 bilhões, resultado de um volume menor tanto de exportações quanto de importações, diante dos cenários econômicos adversos de Estados Unidos, Europa e da China. Dos principais produtos primários da pauta exportadora nacional, soja, minério e petróleo, apenas o insumo siderúrgico pode ser beneficiado com uma recuperação de preços. Pág. 4

Estado quer *status* de área livre de febre aftosa sem vacinação no próximo ano

Minas Gerais já vacinou 22,2 milhões de bovinos e bubalinos contra a febre aftosa, que corresponde a 88,6% do rebanho. A segunda etapa da campanha foi prorrogada até 30 de dezembro. O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tales Fernandes, confirmou que o Estado encerrará o ano totalmente livre da doença, atingindo o patamar máximo de cobertura vacinal, e espera alcançar o reconhecimento internacional de *status* de área livre de aftosa sem vacinação no próximo ano. Pág. 8

Endividamento atinge 89,8% das pessoas em BH

Índice chega a 90,2% nas famílias com renda superior a dez salários mínimos, aponta pesquisa Pág. 6

EDITORIAL

Quem circula em torno dos altos círculos do petismo percebe uma certa arrogância, que teria a ver com a volta por cima, mas não parece levar em conta as dificuldades que persistem.. O que nos falta em primeiro lugar, muito, muito antes de novos ministérios, é a clara definição da política de Estado, para onde vamos, o que queremos ser e em quanto tempo, com ações permanentes, acima de governos ou de partidos, serão afinal atingidos os objetivos fixados pela maioria. Não tem como ser diferente para o êxito, para o bom funcionamento das instituições públicas. E nunca mais a eterna repetição de erros que levam, como agora, a alianças por inteiro oportunistas e onde uma das moedas de troca vem a ser exatamente a distribuição de ministérios. **"Mudar e não sair do lugar", pág. 2**



REUTERS / ALEXANDER MANZYUK



As vendas dos distribuidores nacionais de aço diminuíram 6,3% em novembro

Gerdau deverá reajustar o preço do aço em 12,5% na 1ª quinzena de janeiro

Aumentos nos preços do aço tendem a ser adotados pelas siderúrgicas no País, depois que a CSN anunciou um reajuste de 10% a partir de 1º de janeiro. O presidente do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda), Carlos Loureiro, adiantou que a Gerdau, maior produtora nacional, deve elevar o preço em torno de 12,5% na primeira quinzena de janeiro. Para 2023, a expectativa é que o setor registre crescimento de 2,5% a 3%. Os distribuidores fecharam novembro com a venda de 290,6 mil toneladas, um recuo de 6,3% frente a outubro. Já o volume de aços comprados somou 284 mil toneladas, volume 10,3% inferior ao do mês anterior. Pág. 5

DIVULGAÇÃO / DROGARIA ARAUJO



A Drogaria Araujo já atende a 400 mil consumidores ao mês por meio eletrônico

Drogaria Araujo quer acelerar a transformação digital com uma parceria

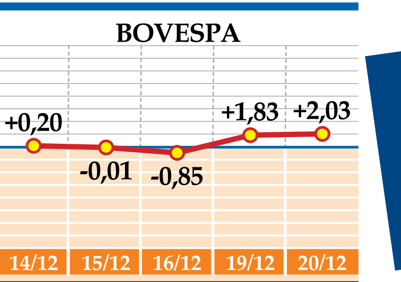
Para agilizar o processo de transformação digital, a Drogaria Araujo firmou uma parceria com a Meta, empresa de tecnologia e inovação, para atuar na revisão e reestruturação de estratégias. O projeto será iniciado na área digital, mas o plano é envolver toda a empresa. A maior rede de drogarias de Minas Gerais espera manter o crescimento do serviço eletrônico, que aumentou sete vezes nos últimos anos e já atende 400 mil clientes por mês. O diretor de Estratégia Digital e Cliente da Araujo, André Giffoni, afirma que o objetivo da parceria com a Meta é de gerar velocidade, sincronismo e autonomia entre as áreas da companhia. Pág. 9

Dólar - dia 20		
Comercial	Compra: R$ 5,2060	Venda: R$ 5,2070
Turismo	Compra: R$ 5,3300	Venda: R$ 5,4170
Ptax (BC)	Compra: R$ 5,2421	Venda: R$ 5,2427

Euro - dia 20	
Compra: R$ 5,5765	Venda: R$ 5,5793

Ouro - dia 20	
Nova York (onça-troy):	US$ 1.818,00
BM&F (g):	R$ 305,84

TR (dia 21):	0,0000%
Poupança (dia 21):	0,7455%
IPCA-IBGE (Novembro):	0,41%
IPCA-Ipead (Novembro):	0,26%
IGP-M (Novembro):	-0,56%



Parabéns DC, pelos seus 90 anos

ANTÔNIO CLARET NAMETALA *

Em novembro, num megaevento do setor supermercadista, a entrega do Troféu Gente Nossa e as comemorações do Dia Nacional do Supermercado, tivemos a honra e a satisfação de homenagear o jornal DIÁRIO DO COMÉRCIO, o DC, pelos 90 anos de circulação. O presidente do Conselho Superior da Associação Mineira de Supermercados (Amis), Rono Neves, entregou à presidente e Diretora Editorial do jornal, Adriana Muls, o troféu na categoria "Instituição Destaque".

A homenagem ao jornal, além de altamente merecida, é muito simbólica porque ela é concedida somente a grandes destaques, personalidades, governantes ou empresas que tenham relevante atuação e contribuição ao setor, requisitos perfeitamente preenchidos pelo jornal. Uma semana depois de homenageado pela Amis, o jornal recebeu também homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Reunião Especial de Plenário. A justificativa é por ser um veículo "forte apoiador junto ao empresariado regional e nacional na busca de um desenvolvimento econômico sustentável, sempre comprometido com as boas práticas do mercado e com o povo brasileiro".

É exatamente essa atuação que sempre pautou o trabalho do DC junto ao varejo supermercadista e o comércio em geral. O próprio nome, aliás, já remete a essa cobertura do segmento desde as suas origens. Na sua série de reportagens comemorativas publicada ao longo de 2022, retratando a atuação do veículo nos seus 90 anos, é possível ter um conhecimento ainda mais aprofundado do quanto o DIÁRIO DO COMÉRCIO esteve presente em todos os momentos de construção e crescimento da economia do Estado e do País.

A Amis foi criada em 1971. O DIÁRIO DO COMÉRCIO tem bem mais história, já que comemora seus 90 anos de circulação diária. Uma trajetória bem mais longa do que o próprio setor supermercadista, que teve suas primeiras lojas de autosserviço abertas nos anos 1950. O que quero dizer com isso é que desde o nascimento do varejo supermercadista no formato que conhecemos hoje, somos pautas frequentes do jornalismo do DC. Seja nos eventos da Amis, campanhas do setor ou expansão dos investimentos, sempre há um repórter ou uma repórter deste grande jornal.

Com estilo jornalístico construtivo, que prima pela ética, responsabilidade e foco na economia mineira, o jornal DIÁRIO DO COMÉRCIO leva a seu leitor diariamente o que há de mais importante sobre o agro, economia, negócios e finanças. Para completar o prazer da leitura, há uma coluna especial sobre arte, literatura, cultura e entretenimento em Minas Gerais e no Brasil, o "DC Mais", ou seja, nada que seja altamente relevante para o desenvolvimento econômico do Estado fica fora das páginas deste jornal. Portanto, em nome da Amis e de todo o setor supermercadista mineiro, não poderia deixar de registrar aqui esta mensagem de agradecimento e cumprimentos.

Parabéns, DC, pelos seus 90 anos de circulação.

**Psicólogo, Consultor; Especialista em Marketing e em Recursos Humanos; Presidente Executivo da Associação Mineira de Supermercados (Amis); e Diretor Presidente do Grupo Nonna Field Marketing*

Raio X do Programa Empresa Pró-Ética

JEFFERSON KIYOHARA *

Em dezembro de 2022, a CGU (Controladoria-Geral da União) disponibilizou o relatório sobre as avaliações do ciclo 2020-21 do Empresa Pró-Ética, importante iniciativa para incentivar as empresas no Brasil a adotarem Programas de Compliance efetivos. Enquanto na edição de 2015 foram apenas 97 companhias interessadas, a partir de 2017 já foram mais de 300. Em 2020-21 foram 327, das quais 195 foram avaliadas por atenderem todos os requisitos e 67 aprovadas e reconhecidas como "Empresa Pró-Ética".

O crescimento do interesse pode ser notado pelo aumento de organizações que buscam participar do programa e obter o reconhecimento. Além do fato da edição 2020-21 ter sido a primeira que contou com a presença de estados como Tocantins, Maranhão e Rio Grande Norte, que tiveram um representante cada. Vale lembrar que há oportunidades, pois ainda existem federações que não debutaram nesta iniciativa, como Sergipe, Acre e Roraima.

O relatório demonstra a diversidade de setores e portes das empresas que aplicaram ao processo. Ainda é possível destacar que as companhias brasileiras são maioria entre as admitidas e aprovadas, quando comparamos com as multinacionais, o que sinaliza que temos bons exemplos de Compliance nos empreendimentos nacionais.

O documento da CGU ainda destaca que os blocos nos quais, de forma geral, as empresas apresentam maiores taxas de comprovação foram **o II – Políticas e Procedimentos,** com quase 80%, **e IV – Canais de denúncia e remediação,** com 73%. Esses dados ilustram que muitas companhias têm como ponto forte de seus Programas de Compliance o código de ética, as políticas e o canal de denúncias. Vale lembrar que a boa prática recomenda que esse canal seja independente e especializado, e que há a necessidade de cobrir todos os pilares para ter um Programa de Compliance efetivo.

Neste sentido, o relatório traz contribuições importantes ao apontar os principais pontos de melhoria por bloco. Um elemento-chave para o sucesso é a independência do trabalho do Compliance Officer. Contudo, apenas 27% das empresas possuem um líder com mandato fixo ou outros tipos de proteção contra retaliações indevidas. No mundo empresarial, sabemos a importância de adotar indicadores e estabelecer metas. Porém, apenas 23,5% das companhias traçam objetivos relativos a treinamentos, considerando os riscos do negócio. Além disso, somente 31,3% das empresas comprovaram a correlação do seu plano de capacitação com as ameaças identificadas.

Já é conhecido no mercado a importância da gestão de riscos dos negócios, incluindo os de Compliance. É fundamental mapear periodicamente quais são esses perigos para uma companhia e promover planos de ação efetivos e realistas para mitigá-los. Apesar de não ser parte do Empresa Pró-Ética, o mesmo é válido para a pesquisa de cultura de integridade. Ambos são instrumentos de diagnóstico e precisam retroalimentar o processo, permitindo a evolução do Programa de Compliance.

Não é a rotina de capacitações que fará a diferença. Os treinamentos precisam ser efetivos para, de fato, fomentar a cultura ética organizacional e devem cobrir os temas de maior relevância e impacto da organização. Não adianta, pelo 3º ano consecutivo, aplicar uma iniciativa anticorrupção, se o risco de lavagem de dinheiro está exposto, e não ter nenhuma capacitação associada para mitigar um risco conhecido, por exemplo.

Chama a atenção também que 100% das empresas possuem o código de ética, indicando o interesse em ter regras claras, mas apenas 39,1% delas apresentaram documentos comprovando a aplicação de políticas e procedimentos. Também são baixos os percentuais de companhias que recomendam aos seus parceiros de negócios a adoção de Programas de Compliance, e que favoreçam a contratação de terceiros que tenham tais ações. Influenciar a sua cadeia de fornecimento é fundamental, pois com atitudes coletivas o combate à corrupção e ilícitos se fortalece.

Apesar das iniciativas de treinamento e comunicação se fazerem presentes, cerca de 40% delas não possuem um plano formal de comunicação estratificando por público-alvo. Apenas 30% aplicam avaliações de retenção de conhecimento. Outro destaque negativo é que mais da metade das empresas não conferem pleno acesso a documentos e sistemas para os responsáveis pela apuração de denúncias. É fundamental que a equipe de investigação tenha os conhecimentos técnicos necessários, bem como fácil acesso aos dados e evidências essenciais.

Por fim, vale colocar os holofotes no fato de que apenas 27% das organizações submetem o seu programa a um processo independente de avaliação externa. Um olhar autônomo permite uma análise isenta da maturidade do Programa, bem como ajuda a identificar potenciais pontos de melhoria, colaborando para a melhoria contínua do Programa de Compliance. Há passos importantes a serem dados e o relatório da CGU traz importantes contribuições aos Compliance Officers do Brasil.

** Diretor de Compliance, Sustentabilidade e ESG da Protiviti, empresa especializada em soluções para gestão de riscos, compliance, ESG, auditoria interna, investigação, proteção e privacidade de dados*

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Mudar e não sair do lugar

Quem circula em torno dos altos círculos do petismo percebe – e comenta – uma certa arrogância, que teria a ver com a volta por cima, mas não parece levar em conta as dificuldades que persistem. A poucos dias da posse, não nos parece algo a festejar, pelo menos não no sentido de esperar, afinal, a realização de mudanças estruturais que levem a um tipo de comportamento do qual não podem ser excluídos os verdadeiros homens de bem. Aqueles mesmos que ainda há pouco, para atacar o adversário, repetiam acusações de desvios dos quais não estão muito longe agora. Falta uma visão mais clara, falta também realismo diante do abacaxi que cairá no colo do PT no dia 1º de janeiro, e falta coerência com os compromissos tantas vezes repetidos.

O ano está terminando, sabemos, com os cofres da União raspados até o fundo e o absurdo de faltar dinheiro até para a merenda pública ou pagar bolsas ou pesquisas de estudantes de nível superior. A realidade que não há como varrer para debaixo do tapete.

O ano está terminando, sabemos, com os cofres da União raspados até o fundo e o absurdo de faltar dinheiro até para a merenda pública ou pagar bolsas ou pesquisas de estudantes de nível superior. A realidade que não há como varrer para debaixo do tapete

Quando convém, quando é preciso atacar adversários, ela é muito bem lembrada, o que não parece ser o caso na hora de mudar. Melhor símbolo dessa realidade é a notícia de que, formado o novo governo, o País passará a contar com 37 ministérios, contra 23 anteriores, para completar com a garantia de que não haverá aumento de gastos. Definitivamente um despropósito depois dos arranjos nada ortodoxos – mas necessários no caso – para garantir a continuidade do pagamento de auxílio aos mais pobres. Criar ministérios sempre nos lembra a situação da Bolívia, que tinha, ou tem, Ministério da Marinha embora seja um Estado meridional.

O que nos falta em primeiro lugar, muito, muito antes de novos ministérios, é a clara definição da política de Estado, para onde vamos, o que queremos ser e em quanto tempo, com ações permanentes, acima de governos ou de partidos, serão afinal atingidos os objetivos fixados pela maioria. Não tem como ser diferente para o êxito, para o bom funcionamento das instituições públicas. E nunca mais a eterna repetição de erros que levam, como agora, a alianças por inteiro oportunistas e onde uma das moedas de troca – e apenas como uma espécie de sinal – vem a ser exatamente a distribuição de ministérios. Portanto, quanto mais melhor, maior possibilidade de arranjos de conveniência, mesmo que não exista, do ponto de vista da gestão pública, a menor funcionalidade nessas práticas.

Muito possivelmente teremos em Brasília, a partir de janeiro, um pouco mais de comedimento, de noção daquilo que ex-presidente José Sarney chamou de liturgia do cargo. Quanto ao resto, mais do mesmo como de longa data vem sendo.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio — Rafael Tomaz
Clério Fernandes — Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Telefones

Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2002
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2060
Circulação:	3469-2071
Industrial:	3469-2085 3469-2092
Diretoria:	3469-2097

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

Diretor de Mercado
José Luiz S. M. Borel
jose.luiz@diariodocomercio.com.br

Gerente Industrial
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

Assinatura
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana: .... R$ 296,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana: .... R$ 557,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento

Assinatura: 3469-2001 - assinaturas@diariodocomercio.com.br

REPRESENTANTES

São Paulo-SP - Alameda dos Maracatins, 508 - 9º andar
CEP 04089-001 ________ (11) 2178.8700
Rio de Janeiro-RJ - Praça XV de Novembro, 20 - sala 408
CEP 20010-010 ________ (21) 3852.1588
Brasília-DF - SCN Ed. Liberty Mall - Torre A - sala 617
CEP 70712-904 ________ (61) 3327.0170
Recife - Rua Helena de Lemos, 330 - salas 01/02
CEP 50750-280 ________ (81) 3446.5832
Curitiba - Rua Antônio Costa, 529
CEP 80820-020 ________ (41) 3339.6142
Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - Cj. 401
CEP 90150-02 ________ (51) 3231.5222

Preço do exemplar avulso

Exemplar avulso .... R$ 2,50
Exemplar avulso atrasado .... R$ 3,50
Exemplar para outros estados .... R$ 3,50*
* (+ valor de postagem)

Sustentabilidade do rio São Francisco

*BENJAMIN SALLES DUARTE **

Não ocorre um evento simples nos amplos domínios dos recursos naturais em decorrência da sinergia que determina as relações entre o clima, relevos geográficos, fauna, flora, seres humanos, agropecuária, cidade e campo, processos antrópicos, dilapidação da natureza, preservação e conservação, pois, desde a formação do planeta Terra, há 4,5 bilhões de anos, que persiste um processo constante de mudanças e adaptações e sejam elas quais forem e ao longo de milênios. As **"Eras Geológicas"** são emblemáticas, poderosas e pesquisáveis!

Embora não tenhamos forças suficientes para impedir determinados eventos milenares da natureza, como tremores de terra, movimentos das placas tectônicas, erupções vulcânicas, tsunamis, furacões, tempestades, vendavais, enchentes épicas, entre outros, mesmo assim, **onde** e **como** intervir tecnicamente para reduzir os impactos ambientais e cujos resultados esperados sejam multiplicadores nas respectivas bacias hidrográficas numa ação multidisciplinar, associativa e tecnológica?

Nesta abordagem não se deve subestimar nenhum outro rio dessas Minas Gerais, e de outros estados, igualmente estratégicos à oferta de água para múltiplos usos e atendimentos às diversas necessidades.

Foge à realidade presumir que haverá **dinheiro** suficiente para recuperar tudo o que foi dilapidado ao longo de séculos. Além disso, essa conta internacional não tem tamanho e podendo exigir bilhões e bilhões de dólares num considerável horizonte de tempo nesse planeta mutante, entretanto, as políticas públicas também têm outras **demandas** socioeconômicas de envergadura e exigindo substantivos recursos econômicos, tecnológicos e gestão para resultados.

> *As múltiplas intervenções humanas recorrentes na bacia geográfica do rio São Francisco não se restringem apenas à agropecuária, mas envolvem as atividades de outros setores da socioeconomia no seu trajeto.*

Segundo dados históricos e geográficos, o rio São Francisco nasce no Parque Nacional da Serra da Canastra (MG), no município de Medeiros, percorrendo 2.683 km e passando por **521** municípios localizados em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, onde desemboca no Oceano Atlântico, com uma vazão média de 2,84 milhões de litros por segundo ou **10,22** bilhões de litros/hora.

A sua bacia de captação de chuvas cobre **641** mil km2, sendo que Minas Gerais responde por 75% de sua vazão média anual, e determinando sua influência frequente e direta em quatro outros estados (IBGE/ANA/Google).

Assim, nessas poucas pinceladas, consolida-se a posição estratégica e indispensável do São Francisco em qualquer plano de preservação e conservação ambiental, com recursos financeiros nacional e internacionais! No mundo, estimam-se as **perdas** de solos agrícolas em 75 bilhões de toneladas anuais (FAO); Brasil, 1,18 bilhão de toneladas.

O solo é um trabalho paciente da natureza sobre a rocha-matriz que lhe dá origem e, dependendo dos fatores que atuam sobre ela, poderá levar até **400** anos para formar 1 centímetro de solo, que é também um fator sinérgico. Sem descartar a adoção de outras boas práticas nos diferentes cenários rurais mineiros, e fora do Estado, esse rio da "**Integração Nacional**" requer minimamente um programa de conservação do **solo** e da água, onde for essencial e fizer a diferença, e alinhado aos recursos naturais, finitos!

Em Minas Gerais, seus afluentes principais são os rios Paraopeba, Verde Grande, das Velhas, Abaeté, Carinhanha, Corrente, Pajeú, Jequitaí, Salitre, Paracatu, Pará e Urucuia; são **168** afluentes ao longo de seu percurso até verter suas águas no Oceano Atlântico.

As múltiplas intervenções humanas recorrentes na bacia geográfica do rio São Francisco não se restringem apenas à agropecuária, mas envolvem as atividades de outros setores da socioeconomia no seu trajeto.

No campo, a questão ambiental passa também pelo **bolso** dos produtores ao adotarem práticas sustentáveis; quem planta e cria deverá receber por serviços ambientais prestados à sociedade. Essa é a lógica!

Vale registrar que a proposta da transposição do rio São Francisco data de **1847**, ou 175 anos atrás, quando foi sugerida ao Imperador Dom Pedro II pelo engenheiro Marcos de Macedo, que havia sido também presidente da Província do Piauhy. Nem tudo é novo, mas inovador.

**Engenheiro agrônomo*

DIVULGAÇÃO



Balanço dos quatro anos de governo aconteceu ontem no Palácio da Liberdade e reuniu secretariado e vice-governador eleito

BALANÇO DE GOVERNO

Meta dos próximos 4 anos é atrair R$ 300 bilhões

No primeiro mandato, foram mais de R$ 271 bilhões e mais de 600 mil empregos

MICHELLE VALVERDE

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, durante apresentação de balanço das ações do primeiro mandato ontem (20), ressaltou que o Estado superou os momentos mais difíceis e está organizado para avançar. Nos próximos quatro anos, Zema pretende manter a atração de investimentos em alta. Neste primeiro mandato, foram mais de R$ 271 bilhões atraídos e mais de 600 mil postos de trabalho gerados. Para os próximos quatro anos, a meta é atrair mais R$ 300 bilhões.

O governo do Estado pretende ainda realizar importantes obras de infraestrutura, como a expansão do metrô de Belo Horizonte e o Rodoanel, e implantar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A desestatização de empresas estaduais também deve avançar. "Apesar de não termos avançado em tudo aquilo que nós gostaríamos, posso dizer que conseguimos avanços expressivos. Sabemos que subimos apenas os primeiros degraus de muitos mas, pelo menos, paramos de descer ou de ficarmos estagnados. Há quatro anos, a situação de Minas era muito muito mais grave do que a atual".

De acordo com o governador, com a reorganização do Estado e as medidas adotadas como a desburocratização de processos, por exemplo, foi possível atrair para Minas diversas empresas que irão investir mais de R$ 271 bilhões. Nos últimos quatro anos, Zema também destacou a criação de mais de 600 mil postos de trabalho e a retomada do pagamento do funcionalismo em dia.

"Somente na atração de empresas, temos um número superior a R$ 270 bilhões. Então é provável que nós venhamos fechar este ciclo de quatro anos com o número praticamente dez vezes superior ao do governo passado. Enquanto ele destruiu - de acordo com o Caged do Ministério do Trabalho - mais de 200 mil empregos, nós, até outubro deste ano, de acordo com o mesmo indicador, criamos mais de 621 mil empregos formais".

> *Regime de Recuperação Fiscal (RRF) é considerado essencial para organização das finanças e avanço do Estado, de acordo com vice-governador eleitor. Mateus Simões*

Outro ponto ressaltado foi o planejamento para execução de importantes projetos de infraestrutura. Ao todo, são três grandes projetos elencados como essenciais. Um deles é o do Rodoanel, que é a maior obra de infraestrutura do Estado e já teve a licitação homologada. Com a obra, espera-se que seja retirado do Anel Rodoviário de BH o tráfego de caminhões, reduzindo cerca de mil acidentes por ano e melhorando a fluidez do tráfego na capital mineira.

Metrô - Já o leilão do metrô de Belo Horizonte, que está marcado para esta quinta-feira (22), segundo o governador, permitirá a revitalização da Linha 1 e a construção da Linha 2, o que beneficiará pelo menos 270 mil pessoas diariamente. "Nosso futuro, pelo menos em Minas, posso dizer que é de muita esperança e de realizações. Só depende de nós. Vamos ter duas grandes obras em Belo Horizonte que vão mudar por completo o cenário aqui da Capital, o Rodoanel que foi fruto e é possível devido ao acordo da tragédia de Brumadinho e também a obra do metrô".

Apesar das disputas judiciais e do pedido do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), para o adiamento do processo que envolve a privatização da CBTU Minas, Zema se mantém otimista com a privatização do metrô. "Parece-me que tem gente tentando evitar que aconteça, mas estamos confiantes de que nesta quinta-feira, dia 22 de dezembro, lá na B3, em São Paulo, o leilão seja realizado com êxito. Estas duas obras (metrô e Rodoanel) serão as maiores obras da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) das últimas décadas e vão melhorar muito o trânsito e a vida de quem mora aqui".

Outro projeto - já com obras em andamento - é o Provias. Lançado em abril de 2022, é o maior pacote de obras rodoviárias da última década no Estado. São R$ 2 bilhões em investimentos diretos e cem obras de pavimentação e recuperação de rodovias espalhadas por todo Estado.

"Até o ano passado, não tínhamos recursos para pagar a folha em dia, o que dizer para fazermos investimentos. Mas, em 2022, recuperamos com asfalto novo 2 mil quilômetros de rodovia. Tudo isso - recuperação de rodovias, reformas de estradas, de escolas, de delegacias, polícia mais bem equipada, entre outros investimentos - vai continuar e está acontecendo nesse momento. Nos próximos quatro anos, nós teremos muito mais realizações do que tivemos nesse primeiro ciclo".

Em 2023 - Durante a apresentação dos resultados, o vice-governador eleito, Mateus Simões (novo), ressaltou que o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) é considerado essencial para a organização das finanças e avanço do Estado.

A implementação vai reequilibrar as contas públicas e dar início ao processo de equacionamento da dívida com a União, que já é superior a R$ 147 bilhões. "Para o próximo ano, vamos avançar na adesão do Plano de Recuperação Fiscal. O STF já nos garantiu a adesão efetiva, com decreto já publicado. Agora, nós vamos implementá-lo ao longo dos próximos anos para garantir que o terror das contas públicas não volte a assombrar o Estado nas próximas décadas", disse Simões.

Desestatização de empresas é uma das prioridades

Outro plano que deve avançar nos próximos anos é o de desestatização de empresas como a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

O secretário de Estado de Governo de Minas Gerais, Igor Eto, disse que como já defendido pelo governador Romeu Zema, a desestatização será uma das prioridades. "A desestatização é o caminho que nós iremos perseguir do ponto de vista das empresas estatais. Essa não é uma questão ideológica simplesmente, é uma questão prática. Nós precisamos que as nossas companhias possam, cada vez mais, destravar o investimento em Minas Gerais, melhorando a sua prestação de serviços. O foco não deveria estar nas empresas, mas sim no tomador de serviço, sejam as grandes empresas ou os cidadãos comuns. Precisamos, acima de tudo, melhorar a prestação de serviço das empresas de infraestrutura do nosso Estado e a forma que nós hoje avaliamos ser a melhor forma é o formato de desestatização", reitera.

Ainda segundo Eto, para que os projetos avancem, o governo pretende dialogar com a Assembleia Legislativa: "Estas pautas, com muito diálogo, com muita paciência, com muita sabedoria serão levadas à Assembleia e discutidas com cada um dos 77 deputados estaduais legitimamente eleitos. Nós queremos discutir e mostrar a eles a solução que nós temos". **(MV)**



Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.



BALANÇA COMERCIAL

País pode ter superávit recorde em 2023

Previsão é da Associação de Comércio Exterior do Brasil; da pauta, minério é único que esboça reação nos preços

MARA BIANCHETTI

A balança comercial brasileira pode ter um superávit recorde em 2023, segundo a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). O resultado positivo de US$ 71,9 bilhões poderá ser provocado por um menor volume tanto de exportações quanto de importações. As estimativas da entidade também dão conta de uma continuidade da dependência do comércio exterior brasileiro por commodities agrícolas e minerais e da consequente exposição a uma maior volatilidade de preços.

Dos principais produtos primários da pauta exportadora do País, soja, minério e petróleo, apenas o insumo siderúrgico tem esboçado alguma reação nos preços para o ano que vem. E, ainda assim, diante do menor crescimento chinês, não é garantido que vá se materializar. É o que explica o presidente da AEB, José Augusto de Castro.

Projeção é de um resultado positivo de US$ 71,9 bilhões no ano que vem, que poderá ser provocado por menor volume tanto de exportações quanto de importações

Por isso, segundo ele, o Brasil precisa continuar insistindo em aprovar as reformas estruturantes, o que chamou de condição básica para um impacto positivo no chamado custo Brasil e gerar maior competitividade nas exportações de produtos manufaturados. "O Brasil é um grande fornecedor de *commodity* e a demanda global está se retraindo, com os cenários econômicos adversos de Estados Unidos, Europa e da própria China. Precisamos, mais do que nunca, aprovar as reformas. Esta é a única forma de nos livrarmos dessa dependência", avalia.

Manufaturados perdem espaço - Dados da AEB indicam que os produtos manufaturados representarão, em 2022, apenas 28% da pauta de exportação do País, quando em 2000 respondiam por 59%. A importância de aprovação dessas reformas também pode ser medida pelo recorde negativo de US$ 125 bilhões previsto para a balança comercial de manufaturados neste exercício. "Isso é resultado da falta de competitividade dos produtos brasileiros, e que custa ao Brasil cerca de 4 milhões de empregos qualificados", completa.

As estimativas da associação ainda dão conta de que as exportações brasileiras deverão somar US$ 325,162 bilhões no próximo ano. Caso o resultado se confirme, representará queda de 2,3% em relação aos US$ 332,825 bilhões esperados para 2022.

Já as importações estão previstas em US$ 253,229 bilhões para 2023, queda de 6,2% em relação aos US$ 269,900 bilhões estimados para este exercício. Assim, o superávit comercial chegaria ao recorde de US$ 71,933 bilhões, aumento de 14,3% em relação aos US$ 62,925 bilhões previstos para 2022.

"Mas isso não é bom para a economia, não gera atividade econômica", diz Castro. Isso porque representa, na verdade, uma diminuição do comércio exterior brasileiro e é consequência das quedas das exportações e das importações. Sendo o resultado das compras junto a outros países maior que o das vendas.

Desaceleração - Sobre os fatores que levarão a esse cenário, o dirigente cita a desaceleração da economia mundial no ano que se aproxima. "China crescendo menos, EUA e Europa elevando a taxa de juros, a guerra entre Rússia e Ucrânia ainda gerando incertezas. Para o Brasil, isso é ruim porque ainda somos muito dependentes da venda de nossas commodities, e com um cenário como esse não deve haver valorização nos preços dos produtos", explica.

Especificamente sobre Minas Gerais, ele afirma que não será muito diferente da média do País. A única ressalva diz respeito ao líder da pauta mineira, o minério, por estar esboçando alguma recuperação nos preços.

Sobre 2022, a entidade reforça as projeções revisadas no fim de julho para US$ 319,471 bilhões nas exportações, US$ 265,345 bilhões nas importações e US$ 54,126 bilhões no superávit.

O último balanço divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia mostrou que, apenas em novembro, o comércio exterior brasileiro registrou superávit de US$ 6,675 bilhões. E no acumulado de 2022 até o mês passado, as exportações totalizam US$ 308,82 bilhões e as importações, US$ 250,795 bilhões, com saldo positivo de US$ 58,025 bilhões.

Cenário mineiro - Em Minas, o superávit do comércio exterior encerrou os 11 meses em US$ 20,8 bilhões, contra US$ 23,8 bilhões em igual período de 2021 - queda de 11,8%.

As exportações mineiras movimentaram US$ 37,093 bilhões de janeiro a novembro. O montante ficou 5% maior que os US$ 35,3 bilhões apurados na mesma época de 2021. Já as importações feitas por Minas Gerais somaram US$ 16,2 bilhões, superando em 38,2% o valor registrado no mesmo período um ano antes.

REUTERS / RODOLFO BUHRER



Dos principais produtos primários da pauta exportadora, somente minério de ferro está tendo algumas reações de preços

PMI

Cemig SIM vai expandir fazendas solares

A Cemig SIM, empresa do Grupo Cemig que atua no mercado de energia solar por assinatura, reabriu o PMI-Cemig SIM-002/2021 (Procedimento de Manifestação de Interesse) voltado à locação de novos terrenos para implantação de usinas fotovoltaicas (UFVs) em Minas Gerais. O Regulamento do PMI Terrenos Cemig SIM e o Adendo estão publicados nos sites da Cemig e da Cemig SIM e o prazo final para o envio da carta-proposta é dia 2 de janeiro de 2023.

Vão ser consideradas propostas de locação mensal dos terrenos pelos próprios proprietários, e agora também por terceiros, devidamente representados ou autorizados pelos proprietários, pessoas físicas ou jurídicas. O aluguel será pelo prazo de 25 anos em terrenos na área de concessão da Cemig Distribuidora, conforme a Lei 14.300/2022, a qual dispõe sob a modalidade de Geração Compartilhada.

Preferencialmente, os terrenos devem estar a uma distância de até 5km do raio de localização de uma subestação da Cemig mais próxima, além de possuírem área disponível acima de cinco hectares. Não serão aceitos lotes em áreas de preservação ou que tenham passivos ambientais.

"O PMI está em consonância com os objetivos de crescimento da Cemig SIM. Há pouco, foi lançada licitação robusta para construção de 23 UFVs e agora alocaremos novos recursos para expandir a oferta de geração de energia em Minas. Temos uma meta clara de ampliar nossa presença no mercado regional e, para isso, lançamos mão de estratégias em frentes distintas de *greenfield* e *brownfield*", destaca o presidente da Cemig SIM, Danilo Gusmão.

Para o diretor de Novos Negócios da companhia, João Paulo Campos, o mercado avança e exige celeridade de ações. "É preciso uma estrutura corporativa consistente para crescer e a Cemig SIM tem este diferencial. Somos parte de uma das maiores empresas do setor energético da América Latina, o que nos permite planejar e executar de forma abrangente e eficaz. Iniciaremos 2023 com novos ativos e seguiremos atentos às oportunidades para dar continuidade à nossa expansão no varejo de energia", ressalta.

DIVULGAÇÃO

Empresa do Grupo Cemig reabriu PMI para locação de novas áreas para implantar UFVs

SIDERURGIA

Usinas brasileiras devem reajustar o aço em janeiro

Companhias do setor podem seguir o movimento iniciado pela CSN

THYAGO HENRIQUE

Após a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) anunciar na última semana que elevará os preços do aço no Brasil em 10% a partir do dia 1º de janeiro, outras companhias devem seguir o mesmo movimento de reajuste. A informação foi repassada ontem pelo presidente do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda), Carlos Loureiro, durante coletiva de apresentação de resultados do setor.

Segundo o executivo, a Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, deve ser uma das siderúrgicas a elevar o preço do produto. "Tivemos a informação de um associado que a Gerdau deve aumentar o preço na primeira quinzena de janeiro em torno de 12,5%", disse. "Mas não é oficial. A usina em si ainda não nos informou nada", ressalta. Procurada pela reportagem, a companhia nega a informação.

Conforme Loureiro, os reajustes, na realidade, "não seriam um aumento de preço, mas mais uma redução de descontos concedidos ao longo do segundo semestre deste ano". De acordo com ele, desde janeiro os preços de aços planos vendidos pelas usinas no País recuaram mais de 40%, sendo assim, há um movimento de diminuição dos descontos do começo do ano.

No mercado internacional, os preços da liga também apresentaram elevação nas últimas semanas, principalmente, em virtude de um reaquecimento do mercado chinês, maior consumidor de aço do mundo. Segundo o presidente do Inda, essa perspectiva de melhora no país asiático pode estimular um aumento nos valores para 2023.

Ainda em relação ao ano que vem, Loureiro afirma que a expectativa é que o setor cresça entre 2,5% a 3%, na medida em que a economia brasileira aumente cerca de 1%, como previsto. O percentual é inferior ao crescimento esperado para este ano, que, segundo ele, deve ser de 3% a 3,5% em vendas, e um pouco superior em compras.

> "Tivemos a informação de um associado que a Gerdau deve aumentar o preço na primeira quinzena de janeiro em torno de 12,5%"

Resultados - O presidente do Inda detalhou na apresentação os dados de novembro do mercado brasileiro de distribuição de aços planos. Os distribuidores encerraram o mês com a venda de 290,6 mil toneladas, um recuo de 6,3% ao apurado em outubro (310 mil toneladas). Já o volume de aços comprados pelo setor somou 284 mil toneladas, 10,3% inferior ao do mês imediatamente anterior (316,5 mil toneladas).

Entre janeiro e novembro de 2022, as vendas cresceram 4,4% ao totalizarem 3.473,9 milhões de toneladas. Neste mesmo intervalo de 2021, o volume foi de 3.328,8 milhões de toneladas. Quanto às compras de aço realizadas pelos distribuidores, houve uma leve alta de 0,3%. No total, foram 3.491,0 milhões de toneladas adquiridas no acumulado deste ano, contra 3.480,2 no exercício passado.

No mês passado, os estoques atingiram o montante de 831,3 mil toneladas e reduziram 0,8% frente ao mês anterior (837,9 mil toneladas). O giro dos estoques fechou em 2,9 meses. O total de aços importados pelos distribuidores somaram 156,7 mil toneladas e registrou quedas de 12% em relação a outubro (177,9 mil toneladas) e 35,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (241,5 mil toneladas). Os embarques totalizaram 655,2 mil toneladas.

Para dezembro, mês tradicionalmente fraco para o setor, a projeção é ainda mais pessimista. Um dos motivos citados é o impacto da realização da Copa do Mundo e a sazonalidade ambiental. "O mês está muito ruim, por conta da Copa do Mundo e da sazonalidade, bem como a pouca estabilidade no mercado. Então estamos projetando uma queda de 20%", salienta Loureiro.

WASHINGTON ALVES / GERDAU



Vendas de aços planos na rede de distribuição aumentaram 4,4%

GREVE

Paralisação dos aeronautas resulta em atrasos de voos

Rio - Pilotos e comissários de voo entraram ontem no segundo dia de greve da categoria. Entre 6h e 8h as operações voltaram a ficar suspensas nos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Porto Alegre, Brasília, Belo Horizonte e Fortaleza.

De acordo com a Infraero, o Aeroporto Santos Dumont, na região central do Rio de Janeiro, registrou 11 atrasos e cinco cancelamentos de voos. Embora o funcionamento esteja sendo normalizado ao longo da manhã, há filas nos balcões das companhias aéreas para acomodar os passageiros em outros voos, uma vez que alguns precisam fazer conexões para outros aeroportos incluídos na suspensão de duas horas nas atividades.

Já no RioGaleão – Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, zona norte da capital fluminense, não houve atrasos e nem cancelamentos por causa da greve dos aeronautas, segundo a assessoria de imprensa.

No BH Airport, em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, as operações funcionaram normalmente na manhã de terça-feira. Segundo a assessoria da concessionária, lá também não houve cancelamentos em função do movimento da categoria, mas foram registrados dois atrasos de chegada ao aeroporto. Um deles foi o voo Gol 2051 (Santos Dumont) e o outro foi o Gol 1303 (Congonhas).

Para o diretor do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Leonardo Souza, a adesão hoje foi maior neste segundo dia. "Hoje foi um pouco maior a adesão do que ontem. O que a gente tem de notícia é que segue mais forte e o impacto nos voos hoje foi maior em nível nacional", disse à Agência Brasil.

Além do reajuste pelo INPC, os aeronautas reivindicam aumento real de 5% nos salários e melhores condições de trabalho, incluindo o respeito das folgas programadas que, na avaliação da categoria, não estão sendo cumpridas.

O diretor acrescentou que a greve permanece por tempo indeterminado e com suspensão diária das atividades entre 6h e 8h. O comissário disse que as negociações com as empresas não avançaram e continua a rejeição à proposta apresentada no fim de semana pelo sindicato patronal de ganho real de 0,5% e de venda das folgas.

"Nós queremos trabalhar, mas é importante que a opinião pública entenda que esse movimento não é só por uma questão salarial. Claro que precisamos, sim, estamos pedindo o índice do INPC mais 5% devido às perdas salariais dos últimos dois, três anos, quando tivemos reduções salariais durante o período de pandemia, mas tem a questão de que a gente vem pedindo algumas condições básicas, como por exemplo, que as empresas cumpram as escalas de folgas planejadas. Estamos com jornadas exaustivas", disse.

A ministra Maria Cristina Peduzzi, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), determinou na sexta-feira passada (16), que a categoria deve garantir a manutenção de 90% dos aeronautas em serviço enquanto permanecer a greve. A decisão foi proferida em tutela cautelar antecedente ajuizada pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea) contra o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA).

Infraero - Em nota publicada no seu *site*, a Infraero informou na segunda-feira (19) que "está monitorando o movimento nos seus terminais e, caso necessário, adotará as medidas contingenciais previstas no Plano de Segurança Aeroportuário", assegurou, destacando ainda que orienta aos passageiros procurarem informações sobre seus voos antes de se dirigirem aos aeroportos.

Snea - O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea) informou que acompanha a greve nos aeroportos e que as companhias aéreas "trabalharam e continuarão a trabalhar intensamente para minimizar quaisquer impactos aos seus clientes seguindo o previsto na Resolução nº 400/2016 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)".

A nota informa ainda que é importante reforçar que a proposta apresentada pelo TST no fim de semana foi aceita pelas empresas, mas rejeitada pelos aeronautas. "Diante disso e para proteção dos clientes, a decisão atual do TST é que 90% das operações sejam mantidas durante o período da greve e que sejam informados pela ANAC os efeitos decorrentes da paralisação. O TST também determinou que não serão tolerados descumprimentos da decisão judicial e, inclusive, advertiu sobre a possibilidade de responsabilização civil e criminal por atos praticados ao longo da greve. A multa pelo descumprimento é de R$ 200 mil", completou o Snea. **(ABr)**

Metroviários não aceitam proposta

DIONE AS.

Com objetivo de atender à população da capital mineira que depende do metrô para trabalhar ou ir às compras de Natal, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos de Minas Gerais (CBTU-MG) recebeu os metroviários ontem. No entanto, o encontro gerou um clima de embate entre as partes.

Em assembleia, o Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais (Sindimetro-MG) não aceitou a escala proposta pela CBTU-MG. A sugestão de retorno às atividades pedia a contemplação dos horários de pico.

No entanto, a paralisação se manterá em 100% até a próxima quinta-feira (22), data do leilão da CBTU-MG, que será realizado às 10h na B3 na capital paulista.

Nova assembleia - Diante da situação, o Sindimetro marcou uma nova assembleia nesta quinta-feira, às 14h. Em nota, a CBTU-MG lamentou a decisão e declarou que tem "tomado todas as medidas administrativas e judiciais possíveis, incluindo o diálogo com o Sindimetro, para a volta do serviço metroviário, por entender a importância do metrô para a mobilidade urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte e seus usuários".



Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

DÍVIDAS

Endividamento sobe em Belo Horizonte

Por outro lado, índice de inadimplência na capital mineira recuou em novembro, de acordo com a Fecomércio MG

LEONARDO LEÃO

No mês de novembro, 89,8% dos consumidores estavam endividados em Belo Horizonte, o que representa uma elevação de 2,5 p.p., na comparação com o mês imediatamente anterior. O cartão de crédito segue como o principal compromisso financeiro assumido pelos consumidores na capital mineira, com 86,8% dos endividados comprometidos com esse tipo de dívida.

As informações são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e apurada pelo núcleo de Estudos Econômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG).

O resultado representa o segundo aumento consecutivo do indicador. Na comparação com o igual período do ano passado, foi apurado aumento de 1,1 p.p.

A taxa aumenta para 90,2% entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, e baixa para 89,7% entre aquelas com até dez salários mínimos. Mesmo assim, a maioria dos moradores de Belo Horizonte se considera pouco endividada (45,6%).

A economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins, conta que a retomada do fluxo de pessoas no comércio e a proximidade com o Natal geram um aumento no consumo e, consequentemente, na procura por crédito. Ela explica que esse comportamento, somado a fatores como a inflação, contribui para o aumento do endividamento das famílias. "Esse aumento do endividamento pode ser justificado pela maior busca do crédito pelas famílias para o consumo tradicional de final de ano", explica.

Essas dívidas comprometem, em média, 31,9% da renda familiar, podendo elevar para 32,2% entre as famílias com até dez salários mínimos. O levantamento também apurou que 13,2% dos consumidores não terão condições de quitar suas dívidas, ou seja, 0,5 p.p. a menos que em outubro deste ano; no caso das famílias que recebem até dez salários mínimos, esse número sobe para 14,7%. De acordo com a Peic, os endividados possuem um tempo médio de comprometimento da renda de aproximadamente sete meses.

Dentre as famílias com dívidas a pagar, 32% afirmam não ter condições de honrar com os compromissos; 43% disseram que poderiam quitar parte de suas contas atrasadas e 24,7% acreditam que serão capazes de pagá-las totalmente.

O cartão de crédito segue na liderança entre os tipos de dívidas. Ele é conhecido, entre os consumidores, por sua facilidade no uso, permitindo que as pessoas possam realizar suas compras do dia a dia com a modalidade de crédito. O resultado deste comportamento, segundo a pesquisa, é 86,8% dos endividados comprometidos com esta modalidade; entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, esse número sobe para 95,9%. Os demais destaques são: cheque especial (16,6%) e carnê (15,5%).

Gabriela Martins afirma que há uma tendência de aumento no endividamento por conta do Natal, mas a economista ressalta que o endividamento, por si só, não é algo ruim; ele se torna um problema depois que o consumidor se torna inadimplente. "Enquanto as famílias conseguem fazer a utilização do crédito e honrar com seus compromissos financeiros, o consumo aumenta por meio do crédito e isso gera um reflexo positivo para toda a economia, em especial para o setor do comércio. Essa época do ano, em especial, é marcada pelo aumento do consumo familiar, seja com presentes, festas e/ou viagens, o que pressiona os níveis de endividamento para cima, sendo portanto, um comportamento esperado", esclarece.

VOLFF / STOCK.ADOBE.COM



Maior parte das dívidas em BH se concentra no cartão de crédito

Inadimplência - Mesmo com esse aumento do endividamento, as famílias da capital mineira estão conseguindo honrar com seus compromissos. Em novembro deste ano, a taxa de inadimplência entre essas famílias reduziu 0,9 p.p. na comparação com o mês anterior, alcançando 41,3%; porém, esse índice cresce entre as famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos (43,3%). Gabriela Martins conta que esse comportamento é influenciado pela injeção de dinheiro na economia, principalmente pelos recursos disponibilizados por meio do Auxílio Brasil; já que estes contribuem para o aumento da capacidade de pagamento e consumo das famílias de baixa renda.

"A diminuição da inadimplência é sempre um bom termômetro, visto que tal comportamento demonstra que a população está conseguindo manter seus compromissos financeiros em dia, permitindo a manutenção do acesso ao crédito e possibilitando maiores níveis de consumo", destaca a economista.

Outro fator que deve contribuir para a redução do índice de inadimplência em Belo Horizonte, apontado pela economista da Fecomércio MG, é o pagamento do 13º salário. Ela relata que existe um comportamento do consumidor, já esperado, de utilizar esse recurso para quitar dívidas em atraso e de contas de início de ano – como IPTU, IPVA e matrícula escolar. "Só após o pagamento das dívidas em atraso, que os consumidores tendem a alocar sua verba para o pagamento de compras à vista. O 13º também se destaca no uso para investimentos variáveis e também em poupança", relata Gabriela Martins.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI-MG

• AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 011/2022 - Chamada Pública para Credenciamento - Processo Administrativo Nº 057/2022 - Fundamentação Legal: Lei 8.666/1993, Decisão/TCU nº 656/1995. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itanhomi-MG, torna público, para conhecimento de todos, a abertura de CHAMADA PÚBLICA, tendo como objeto: **CREDENCIAMENTO de MÉDICO** especializado em Clínica Médica, para atuar junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), conforme especificações constantes no respectivo edital. A abertura do credenciamento será a partir do dia 21/12/2022 e ficará em vigor até a data de 31/12/2024. A CPL receberá as solicitações do Edital e os credenciamentos e esclarecimentos poderão ser realizadas no endereço: Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi-MG - CEP: 35.120-000, no horário das 07:00 às 11:00 e de 12:00 às 16:00 horas ou pelo e-mail itanhomiprefeitura@gmail.com. Prefeitura Municipal de Itanhomi-MG, 19/12/2022 - José Carlos de Lima - Presidente da CPL.

• AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 012/2022 - Chamada Pública para Credenciamento - Processo Administrativo Nº 058/2022 - Fundamentação Legal: Lei 8.666/1993, Decisão/TCU nº 656/1995. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itanhomi-MG, torna público, para conhecimento de todos, a abertura de CHAMADA PÚBLICA, tendo como objeto: **CREDENCIAMENTO de PROFESSOR DE MÚSICA** para atuar junto à Secretaria Municipal de Cultura (SMC), conforme especificações constantes no respectivo edital. A abertura do credenciamento será a partir do dia 21/12/2022 e ficará em vigor até a data de 31/12/2024. A CPL receberá as solicitações do Edital e os credenciamentos e esclarecimentos poderão ser realizadas no endereço: Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi-MG - CEP: 35.120-000, no horário das 07:00 às 11:00 e de 12:00 às 16:00 horas ou pelo e-mail itanhomiprefeitura@gmail.com. Prefeitura Municipal de Itanhomi-MG, 19/12/2022 - José Carlos de Lima - Presidente da CPL.

• AVISO DE LICITAÇÃO: A Prefeitura Municipal de Itanhomi, torna público, para conhecimento de todos, que fará realizar no dia 03/01/2023, às 08:00 h, a Licitação Nº 059/2022 - modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2022**, tipo Menor preço por Lote, em conformidade com a Lei 10.520/02 e 8.666/93. Os envelopes deverão ser protocolados na Prefeitura até às 08:00 h do dia 03/01/2023. O objeto da presente licitação é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de computadores, impressoras e tablets para as secretarias e departamentos municipais. O Edital se encontra à disposição dos interessados, que poderão adquiri-lo até o dia 02/01/2023, das 7:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 h, junto à Equipe de Apoio ao Pregão, em sua sede à Av. JK, 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000 ou através do site: http://transparencia.itanhomi.mg.gov.br. Para maiores esclarecimentos entre em contato com o Pregoeiro Municipal (E-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com). Prefeitura Municipal de Itanhomi, 19/12/2022. Adriani Jorge de Oliveira Lopes - Pregoeiro Municipal.

CAFÉ TRÊS CORAÇÕES S.A. - CNPJ/MF: 17.467.515/0001-07 - NIRE: 31300015301. I. ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2022. II. COMPANHIA: CAFÉ TRÊS CORAÇÕES S.A. ("Companhia"), III. CNPJ/MF: 17.467.515/0001-07, IV. NIRE: 31300015301. V. SEDE SOCIAL: Av. Brasília, nº 5145, São Benedito, Santa Luzia, MG, CEP 33170-000.**VI. DATA, HORA E LOCAL:** Dia 14 de setembro de 2022, às 13 horas, na sede social da Companhia. **VII. PRESENÇA:** Dispensada a convocação, por se acharem presentes todos os acionistas da Companhia, conforme o que dispõe o Artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores. A presente assembleia foi realizada por meio digital, através de plataforma de videoconferência, podendo os acionistas ouvir uns aos outros, participar e votar à distância, sendo cumprido assim, todos os requisitos legais. **VIII. MESA: Danisio Costa Lima Barbosa** (Presidente) e **Vicente de Paula Rego Lima** (Secretário). **IX. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** reeleger, para um mandato de 01 (um) ano, os atuais membros da Diretoria da Companhia e **(ii)** ratificar todos os atos praticados preteritamente e até a presente data pelos membros da Diretoria. **X. DELIBERAÇÕES:** Examinadas e discutidas as matérias propostas na ORDEM DO DIA, os acionistas deliberam em aprová-las, na integralidade, à unanimidade de votos, consistindo em: (i) reeleger pelo prazo de mandato de 01 (um) ano, a ser iniciado no dia 29 de Setembro de 2022, os atuais membros da Diretoria da Companhia, nomeados e qualificados a seguir: **(a) PEDRO ALCÂNTARA REGO DE LIMA,** brasileiro, divorciado, empresário, Carteira de Identidade RG 372906 (SSP-RN), CPF/MF 307.260.344-87, residente e domiciliado em Fortaleza/CE, com endereço profissional na Av. Brasília, nº 5145, São Benedito, Santa Luzia, MG, CEP 33170-000 para ocupar o cargo de **DIRETOR PRESIDENTE; (b) PAULO TARSO REGO DE LIMA,** brasileiro, casado, empresário, Carteira de Identidade RG 600757 (SSP-RN), CPF/MF 443.414.824-91, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com endereço comercial na Av. Brasília, nº 5145, São Benedito, Santa Luzia, MG, CEP 33170-000 para ocupar o cargo de **DIRETOR COMERCIAL E MARKETING; (c) VICENTE DE PAULA REGO DE LIMA**, brasileiro, casado, empresário, Carteira de Identidade RG 849937 (SSP-RN), CPF/MF 503.329.024-04, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, com endereço comercial na Av. Brasília, nº 5145, São Benedito, Santa Luzia, MG, CEP 33170-000 para ocupar o cargo de **DIRETOR DE SUPRIMENTOS, LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS; (d) ROMERO NOVAES MARTINS DE ALBUQUERQUE,** brasileiro, casado, engenheiro químico, Carteira de Identidade 15300209 (CRQ-RN), CPF/MF 142.701.964-91, residente e domiciliado em Fortaleza/CE, com endereço comercial na Av. Brasília, nº 5145, São Benedito, Santa Luzia, MG, CEP 33170-000 para ocupar o cargo de **DIRETOR DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA** e **(e) DANISIO COSTA LIMA BARBOSA,** brasileiro, divorciado, contador, RG 97005007243 (SSP/CE), CPF/MF 635.011.553-87, residente e domiciliado em Fortaleza/CE, com endereço comercial na Av. Brasília, nº 5145, São Benedito, Santa Luzia, MG, CEP 33170-000 para ocupar o cargo de **DIRETOR DE FINANÇAS E CONTROLADORIA.** No caso de vir ultrapassar o período do mandato sem que tenha havido eleição ou reeleição dos membros da Diretoria, os diretores ora empossados permanecerão, automaticamente, em seus respectivos cargos até a data da realização de ulterior "Assembleia de Acionistas" que venha reelege-los ou substituí-los, conforme termos do §4º, do Art. 150 da Lei 6.404/76 (Lei das S/A); e (ii) ratificar todos os atos praticados pela Diretoria, seja de forma individual, por seus membros, ou pelo Colegiado, preteritamente e até a presente data, que resultem do desempenho de funções inerentes a seus respectivos cargos no cumprimento estrito do Estatuto Social e da legislação aplicável. **INVESTIDURA NOS CARGOS E DECLARAÇÃO DOS DIRETORES: Os DIRETORES** ora reeleitos foram investidos, nos seus cargos, mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, no livro de Atas das Reuniões da Diretoria, e **DECLARAM,** sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da companhia, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade, bem como declaram estar cientes do disposto no caput e incisos I e II do §3º do Art. 147, da Lei das Sociedades por Ações, e de que atendem aos requisitos de reputação ilibada, e que não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, bem como não têm, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia. **XII. ENCERRAMENTO**: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o Presidente declarou encerrada a assembleia. A presente Ata foi elaborada e enviada por meio eletrônico para todos os presentes, sendo aprovada por todos e assinada pelo Presidente e Secretário de Mesa, os quais certificam a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, bem como o atendimento a todos os requisitos legais, restando válida a assembleia. **Mesa:** Danisio Costa Lima Barbosa (Presidente) e Vicente de Paula Rego de Lima (Secretário). **Acionistas:** Três Corações Alimentos S.A. p.p. Danisio Costa Lima Barbosa e Vicente de Paula Rego de Lima e Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. p.p. Danisio Costa Lima Barbosa e Vicente de Paula Rego de Lima. **Membros da Diretoria:** Pedro Alcântara Rego de Lima, Paulo Tarso Rego de Lima, Vicente de Paula Rego de Lima, Romero Novaes Martins de Albuquerque e Danisio Costa Lima Barbosa. A presente é cópia fiel da original, processada por meio eletrônico, em folhas soltas, que compõem o livro de Atas de Assembleias Gerais. **Mesa: Danisio Costa Lima Barbosa** - Presidente da Mesa, **Vicente de Paula Rego de Lima** - Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9627358 em 06/10/2022 da Empresa CAFÉ TRÊS CORAÇÕES S.A, Nire 31300015301 e protocolo 225039168 – 03/10/2022. Autenticação: 69683371DFA6A4DABC14E43B24C2C961CF83E8C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/503.916-8 e o código de segurança fuxS Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 07/10/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

TRÊS CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A. - CNPJ/ME: 19.675.900/0001-67 - NIRE: 31300106772. I. ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2022. II. COMPANHIA: 3CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A., III. CNPJ/MF: 19.675.900/0001-67, IV. NIRE: 31300106772, V. SEDE SOCIAL: Avenida B, 1.500, Distrito Industrial, na Cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, CEP 39.404-628. **VI. DATA, HORA E LOCAL:** Dia 14 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **VII. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, por se acharem presentes a totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º da Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores, comprovadas pelas assinaturas apostas no livro "Presença de Acionistas" da Companhia. **VIII. MESA: Vicente de Paula Rego de Lima** (Presidente) e **Alberto Paesani** (Secretário). **IX. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as seguintes matérias: reeleger os atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, para um período de mandato de 03 (três) anos, a partir desta data, extinguindo-se, em decorrência, concomitantemente, os mandatos em exercício. **X. DELIBERAÇÕES:** Examinada e discutida a matéria proposta na ORDEM DO DIA, os Acionistas da Companhia deliberaram por aprová-la, à unanimidade e sem ressalvas, a saber: reeleger os atuais membros do Conselho de Administração, os quais exercerão seus mandatos pelo período de 3 (três) anos, a partir desta data, extinguindo-se, em decorrência, concomitantemente os mandatos em exercício. Diante o exposto, os seguintes conselheiros são reeleitos para ocuparem os seus respectivos cargos: (a) Pedro Alcântara Rêgo de Lima, brasileiro, divorciado, empresário, portador da carteira de identidade RG nº 372906 – 2ª via – SSP/RN, inscrito no CPF/ME 307.260.344-87, residente e domiciliado na Rua Bento Albuquerque, 1.159, apt. 700, Cocó, Fortaleza/CE, CEP 60.192-055, reeleito para a posição de "Presidente do Conselho"; (b) Giuseppe Casareto, italiano, casado, administrador, portador do Passaporte Italiano nº YB5842387, residente e domiciliado na Via Fratelli Ruffini, 1, CEP 20123, Milano, Itália, reeleito para a posição de "Vice-Presidente do Conselho"; (c) Alberto Paesani, italiano, casado, economista, portador da carteira de identidade nº RNE W228311V/DPMAF, CPF nº 014.403.878-18, residente e domiciliado à Rua João Lourenço, 683, cj. 41, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04.508-030, reeleito para posição de "Conselheiro" e (d) Vicente de Paula Rêgo de Lima, brasileiro, divorciado, empresário, portador da carteira de identidade RG nº 849937 - SSP/RN, inscrito no CPF/ME 503.329.024-04, residente e domiciliado na Rua Rio Grande do Sul, 1.158, apt. 1602, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG, CEP 30.170-111, reeleito para posição de "Conselheiro". Os Conselheiros tomam posse nesta data mediante assinatura dos respectivos termos de posse, permanecendo em seus respectivos cargos até a data de Assembleia Geral que os reeleger ou substituí-los, caso a mesma venha a ser realizada em data ulterior à do término do período para o qual foram presentemente, eleitos e reeleitos, nos termos do § 4º, do Art. 150, da "Lei das Sociedades por Ações" e do Estatuto Social da Companhia, declarando os Conselheiros ora eleito e reeleitos, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da companhia, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade, bem como declaram estar cientes do disposto no caput e incisos I e II do § 3º do Art. 147, da Lei das Sociedades por Ações, e de que atendem aos requisitos de reputação ilibada, e que não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, bem como não têm, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia. **XI. ENCERRAMENTO:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o Presidente declarou encerrada a reunião. A presente Ata foi elaborada e enviada por meio eletrônico para todos os presentes, sendo aprovada por todos e assinada pelo Presidente e Secretário de Mesa, os quais certificam a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa: Vicente de Paula Rego de Lima** (Presidente) e **Alberto Paesani** (Secretário). **Acionistas**: Três Corações Alimentos S.A. p. Vicente de Paula Rego de Lima e Danisio Costa Lima Barbosa e Caffitaly System S.P.A. p.p. Mariana Martins Ribeiro. A presente é cópia fiel da original, processada por meio eletrônico, em folhas soltas, que compõem o livro de Atas de Assembleias Gerais. **Mesa: Vicente de Paula Rego de Lima** - Presidente, **Alberto Paesani - Secretário.** Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9252696 em 23/03/2022 da Empresa 3CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A, Nire 31300106772 e protocolo 221276904 - 14/03/2022. Autenticação: 029D065E19DDE218ED9F3A3776A5E33F71C061. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/127.690-4 e o código de segurança MErd Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/03/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

TRÊS CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A. - CNPJ/ME: 19.675.900/0001-67 - NIRE: 31300106772. I. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2022. II. COMPANHIA: 3CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A.. III. CNPJ/MF: 19.675.900/0001-67. IV. NIRE: 31300106772. V. SEDE SOCIAL: Avenida B, 1.500, Distrito Industrial, na Cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, CEP 39404-628. **VI. DATA, HORA E LOCAL:** Dia 16 de Maio de 2022, às 10 horas, na sede social da Companhia. **VII. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, por se acharem presentes todos os acionistas da Companhia, conforme o que dispõe o Artigo 9º, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia, bem como o que dispõe os termos do Artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores. A presente reunião deu-se da forma digital, por videoconferência, na qual todos puderam ouvir uns aos outros, restando válida a referida reunião, conforme o que dispõe o Artigo 9º, Parágrafo 4º do Estatuto Social da Companhia. **VIII. MESA: Vicente de Paula Rego de Lima** (Presidente) e **Alberto Paesani** (Secretário). **IX. ORDEM DO DIA:** Examinar e deliberar sobre as matérias seguintes: **(1)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2021, cujas cópias acham-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia; **(2)** Destinar o lucro líquido do exercício social findo em 31 de Dezembro de 2021, e **(3)** demais assuntos de interesse da Assembleia. **X. DELIBERAÇÕES:** Os acionistas da Companhia, examinaram, discutiram, votaram e deliberam em aprovar as matérias constantes da Ordem do Dia, à unanimidade, na sua integralidade, sem ressalvas, nos termos seguintes: **(1)** foram tomadas e aprovadas as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2021, dispensadas as suas leituras, que foram publicadas no dia 11 de maio de 2022, no jornal "Diário do Comércio", página 3, exonerando, por conseguinte, de responsabilidade, os administradores da Companhia, nos termos do § 3º do Art. 134, da Lei 6.404/76. **(2)** O "Lucro líquido do Exercício" findo em 31 de Dezembro de 2021, na importância de R$ 21.732.474,77 (vinte e um milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e setenta e sete centavos) foi destinado da seguinte forma: **(2.1)** constituição da "Reserva Legal", na importância de R$ 501.053,51 (quinhentos e um mil, cinquenta e três reais e cinquenta e um centavos); **(2.2)** a constituição da "Reserva de Incentivos Fiscais – Ano Calendário 2021", na importância de R$ 5.303.803,06 (cinco milhões, trezentos e três mil, oitocentos e três reais e seis centavos), assim composta: **(a)** o valor de R$ 4.955.151,38 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e um reais e trinta e oito centavos) referente ao Incentivo Fiscal de "Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica" do exercício social findo em 31/12/2021; **(b)** o valor de R$ 298.389,08 (duzentos e noventa e oito mil, trezentos e oitenta nove reais e oito centavos) referente ao Incentivo Fiscal "Reinvestimento de 30% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica" do exercício social findo em 31/12/2021 e **(c)** o valor de R$ 50.262,60 (cinquenta mil, duzentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos) referente à Receita de Subvenção do exercício social findo em 31/12/2021; **(2.3)** o valor remanescente de R$ 15.927.618,20 (quinze milhões, novecentos e vinte e sete mil, seiscentos e dezoito reais e vinte centavos) do lucro líquido do exercício, permanecerá retido na Companhia, registrado contabilmente na "Reserva de Retenção de Lucros", como faculta aos acionistas da Companhia, o que dispõe o inciso II, § 3º, do Art. 202, da Lei 6.404/76; **(3)** nada mais foi deliberado pelos acionistas. **XI. ENCERRAMENTO:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o Presidente declarou encerrada a reunião. A presente Ata foi elaborada e enviada por meio eletrônico para todos os presentes, sendo aprovada por todos e assinada pelo Presidente e Secretário de Mesa, os quais certificam a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa: Vicente de Paula Rego de Lima** (Presidente) **e Alberto Paesani** (Secretário)**. Acionistas:** Três Corações Alimentos S.A. *p. Vicente de Paula Rego de Lima e Danisio Costa Lima Barbosa* e Caffitaly System S.P.A *p.p. Giuseppe Casareto*. A presente é cópia fiel da original, processada por meio eletrônico, em folhas soltas, que compõem o livro de Atas de Assembleias Gerais. **Mesa**:**Vicente de Paula Rego de Lima -** Presidente, **Alberto Paesani** - Secretário. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9391662 em 03/06/2022 da Empresa 3CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A, Nire 31300106772 e protocolo 222767791 - 02/06/2022. Autenticação: 9FBD2F6B323AB72F26253602DEC415E43536BB0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/276.779-1 e o código de segurança DV0s Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 03/06/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

FÁBRICA MINEIRA DE ELETRODOS E SOLDAS DENVER S.A.
CNPJ 22.671.564/0001-99 – NIRE 313.0001661.7
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da **FÁBRICA MINEIRA DE ELETRODOS E SOLDAS DENVER S.A.** para assembleia geral extraordinária a realizar-se em 02 de janeiro de 2023, às 14 horas, em sua sede social, à Av. Magalhães Pinto nº 3.433, Montes Claros, MG, para: a) Aprovação do Protocolo e Justificativa de Incorporação da sociedade **INDUSTRIAL DE SOLDAS ELETRON LTDA.** ("Incorporada"); b) Nomeação de Empresa Especializada e Aprovação do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da Incorporada; c) Autorização de aumento de Capital Social com o valor do Patrimônio Líquido incorporado; d) Aprovação de extinção da Incorporada; e) Recriação do Conselho de Administração, bem como nomeação dos Conselheiros e forma de remuneração; f) Alteração do nome da empresa para DENVER SOLDAS S.A., g) Modificação do art. 5º do Estatuto Social, e consolidar o Estatuto Social da Companhia; h) Autorização da lavratura da Ata na forma de sumário nos termos do Art. 130, § 3º, da Lei n° 6.404/76; i) Outros assuntos de interesse da companhia.

Montes Claros, 19 de dezembro de 2022
Carlos Alberto Sobral Ferreira - Diretor Presidente

ULTRAFÉRTIL S.A.
CNPJ nº 02.476.026/0001-36 - NIRE 3130011503-8
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro de 2022, às 10:00 horas, ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Ultrafértil S.A. ("Companhia"), que tem sua sede localizada em Belo Horizonte/MG, na Rua Sapucaí, nº 383, 7º andar, parte, Floresta, CEP 30.150-904. A AGE foi realizada de forma digital, nos termos do artigo 124, parágrafo 2º-A, da Lei nº 6.404/76, regulamentado pela Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. **2. CONVOCAÇÃO, PRESENÇA E QUÓRUM:** Edital de Convocação publicado nas edições do Diário Oficial da União nas edições dos dias 16/11/2022 (pag. 212), 17/11/2022 (pag. 252) e 18/11/2022 (pag. 319), e no Diário do Comércio nas edições dos dias 16/11/2022 (pag. 06 da versão impressa e 02 da versão digital), 18/11/2022 (pag. 12 da versão impressa e 02 da versão digital) e 19/11/2022 (pag. 06 da versão impressa e pag. 02 da versão digital). Presença das acionistas representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, conforme registros e assinaturas apostas ao final desta ata e constantes no Livro de Presença dos Acionistas da Companhia arquivado na sede social, sendo a acionista Vale S.A. ("Vale") representada por seu procurador, Sr. Vitor Ribeiro Vieira, que cumpre orientação de voto proferida pelos Diretores Executivos da Vale, Srs. Luciano Siani Pires e Gustavo Duarte Pimenta (Decisão de Executivos em Conjunto – DEC nº 288/2022, de 07 de novembro de 2022), tendo sido verificada, dessa forma, a existência de quórum para a instalação da AGE e para as deliberações constantes da Ordem do Dia. Presentes ainda, o Presidente do Conselho de Administração da Companhia, Sr. Fábio Tadeu Marchiori Gama, e a advogada da Companhia, Sra. Daniela Soares Vieira. **3. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Fábio Tadeu Marchiori Gama, que convidou a Sra. Daniela Soares Vieira para secretariá-lo. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a postergação do pagamento do montante total dos dividendos da Companhia referentes ao resultado do exercício social de 2021, declarados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2022, cuja respectiva ata foi registrada sob o nº 9394383 na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais ("AGOE 2022"). **5. DELIBERAÇÕES:** Após a análise da matéria constante da Ordem do Dia, as acionistas, sem quaisquer restrições, ressalvas ou reservas, deliberam nos termos a seguir: 5.1. A lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1°, da Lei nº 6.404/76, ficando a Secretária autorizada a emitir tantas cópias quantas forem necessárias para cumprir com as disposições legais em vigor; e 5.2. Aprovar a postergação do pagamento do montante total dos dividendos da Companhia referentes ao resultado do exercício social de 2021, declarados na AGOE 2022 e cuja data limite original de pagamento estava definida para 31 de dezembro de 2022, envolvendo o montante total de R$ 16.949.052,41 (dezesseis milhões, novecentos e quarenta e nove mil e cinquenta e dois reais e quarenta e um centavos), que deverão ser pagos até 31 de dezembro de 2024, visando preservar a liquidez do caixa da Companhia. **6. ENCERRAMENTO**: E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou que a AGE atendeu todos os requisitos para sua realização, em observância à Instrução Normativa nº 81, de 10 de junho de 2020. Em seguida, suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura dessa ata, que, lida e achada conforme, foi assinada pela mesa e por todas as acionistas presentes - Presidente: Sr. Fábio Tadeu Marchiori Gama. e Secretária: Daniela Soares Vieira. **ACIONISTAS:** VLI MULTIMODAL S.A., Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. e VALE S.A. *Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Belo Horizonte/MG, 24 de novembro de 2022. **Daniela Soares Vieira -** Secretária da Mesa. JUCEMG nº 9806985 em 15/12/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária Geral.

TRÊS CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A. - CNPJ/ME: 19.675.900/0001-67 - NIRE: 31300106772. I. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 2022. II. COMPANHIA: 3CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A. III. CNPJ/ME: 19.675.900/0001-67, IV. NIRE: 31300106772, V. SEDE SOCIAL: Avenida B, Nº 1.500, Distrito Industrial, Município de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, CEP 39.404-628. **VI. DATA, HORA E LOCAL:** Dia 19 de Julho de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **VII. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, por se acharem presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme estabelece o Artigo 13, em seus parágrafos 1º e 2º do Estatuto Social da Companhia, quais sejam: Presidente do Conselho - **Pedro Alcântara Rego de Lima**; Vice-Presidente do Conselho - **Giuseppe Casareto; Vicente de Paula Rego de Lima e Alberto Paesani**. A reunião foi realizada por videoconferência com parte dos Conselheiros presentes na reunião ocorrida na sede da Companhia, na qual todos puderam ouvir uns aos outros, restando válida a referida reunião, conforme estabelece o referido Artigo 13, Parágrafo 2º do Estatuto Social da Companhia. **VIII. MESA: Vicente de Paula Rego de Lima** (Presidente) e **Alberto Paesani** (Secretário).**IX. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) reeleger, para um mandato de 03 (três) anos, os atuais membros da Diretoria da Companhia e (ii) ratificar todos os atos praticados preteritamente, pelos membros da Diretoria, no desempenho de suas respectivas funções. Deliberar sobre as seguintes matérias: reeleger os atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, para um período de mandato de 03 (três) anos, a partir desta data, extinguindo-se, em decorrência, concomitantemente, os mandatos em exercício. **X. DELIBERAÇÕES:** Examinadas e discutidas as matérias propostas na ORDEM DO DIA, os conselheiros deliberam por aprová-las, à unanimidade e sem ressalvas, a saber: **(i)** reeleição pelo prazo de mandato de 03 (três) anos a ser iniciado a partir desta data, dos atuais membros da Diretoria da Companhia, nomeados e qualificados a seguir: o **Sr. Paulo Sergio Meirelles Ferreira,** brasileiro, casado, contador, RG M3567782 (SSP-MG), CPF 560.246.066-72, residente e domiciliado em Belo Horizonte, MG, com endereço profissional na Avenida B, 1.500, Distrito Industrial, na Cidade de Montes Claros, MG, CEP 39.404-628, para o cargo de "Diretor sem designação específica" e o **Sr. Romero Novaes Martins de Albuquerque,** brasileiro, casado, engenheiro químico, portador do documento de Identidade FS880866 (SRDPF/CE), CPF/MF 142.701.964-91, residente e domiciliado em Fortaleza, CE, com endereço profissional na Avenida B, 1.500, Distrito Industrial, na Cidade de Montes Claros, MG, CEP 39.404-628, para o cargo de "Diretor sem designação específica". Os Diretores, ora reeleitos, tomarão posse nesta data, mediante a assinatura de seus respectivos Termos de Posse que comporão o "Livro de Atas de Reunião da Diretoria". Os Diretores permanecerão em seus respectivos cargos até 19 de Julho de 2025 ou até a data da Reunião do Conselho de Administração que os reeleger ou substituí-los, caso a mesma venha a ser realizada em data ulterior à do término do período para o qual foram presentemente reeleitos, conforme o que dispõe o Parágrafo 4º do Artigo 150 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e o Parágrafo 1º do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia. Declaram, por fim, os Diretores ora reeleitos, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da companhia, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade, bem como declaram estar cientes do disposto no caput e incisos I e II do § 3º do Art. 147, da Lei das Sociedades por Ações, e de que atendem aos requisitos de reputação ilibada, e que não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, bem como não têm, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia. (ii) Ratificação de todos os atos praticados pelos membros da Diretoria que resultem do desempenho de suas funções inerentes a seus respectivos cargos no cumprimento estrito do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável. **XI. ENCERRAMENTO:** Encerrada a reunião, a presente Ata foi elaborada e enviada por meio eletrônico para todos os presentes, sendo aprovada por todos e assinada pelo Presidente e Secretário de Mesa, os quais certificam a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Vicente de Paula Rego de Lima** (Presidente) e **Alberto Paesani** (Secretário). **Conselheiros**: Pedro Alcântara Rego de Lima, Giuseppe Casareto, Vicente de Paula Rêgo de Lima e Alberto Paesani. A presente é cópia fiel da original, processada por meio eletrônico, em folhas soltas, que compõem o livro de Atas de Assembleias Gerais. **Mesa: Vicente de Paula Rego de Lima** - Presidente, **Alberto Paesani -** Secretário. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9518276 em 10/08/2022 da Empresa 3CAFFI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A, Nire 31300106772 e protocolo 223826642 - 28/07/2022. Autenticação: F6D445D891467472FD47A657EE3A7F8212446AF. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/382.664-2 e o código de segurança J9MK Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 10/08/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.



CÂMARA MUNICIPAL

Vereadores devolvem R$ 148 mi para a PBH

Do total, metade foi destinada a garantir os subsídios às concessionárias de transporte público de passageiros

Belo Horizonte pode ganhar, nos próximos meses, um reforço na área das políticas sociais, em especial nas ações destinadas às pessoas em situação de rua. É que a Câmara Municipal realizou a devolução de R$ 148.307.098,28 aos cofres do Tesouro municipal, referentes a recursos não utilizados pela Casa.

A entrega de um cheque simbólico pela presidente do Parlamento, vereadora Nely Aquino (Pode), ao secretário Municipal de Fazenda, Leonardo Colombini, ontem, marcou o gesto do Legislativo, que, na ocasião, solicitou que os valores sejam, preferencialmente, destinados à área da Assistência Social e a pessoas em situação de rua.

Dos mais de R$ 148 milhões devolvidos pela CMBH, R$ 44.082.142,31 são referentes à renúncia feita no início do ano pelo Legislativo e R$ 29.917.857,69 dizem respeito à devolução realizada em outubro deste ano. A soma desses montantes - R$ 74 milhões - foi destinada a garantir o subsídio às concessionárias de transporte público coletivo de passageiros previsto na Lei 11.367/2022.

Já os outros R$ 74 milhões poderão ser utilizados nas ações que a Prefeitura desenvolve junto à população em situação de rua, já que este foi um pedido do Legislativo. "A Câmara está encaminhando este dinheiro para que sejam feitas políticas públicas voltadas para este público, que tem que ser cuidado, que precisa de um olhar carinhoso da Câmara, da Prefeitura e da cidade. É um consenso da Câmara Municipal que este dinheiro seja investido no social", afirmou Nely Aquino.

Orçamento - Para este ano de 2022, a Câmara Municipal teve disponível um orçamento total de R$ 348 milhões e os quase R$ 150 milhões economizados, segundo a presidente reflete um esforço de toda a Casa, em prol da cidade de Belo Horizonte. "A Câmara está sendo reformada, adequada, mas evidentemente cuidando do dinheiro público, com zelo, respeito e responsabilidade. Não é a Nely Aquino que fez, são todos os parlamentares, todos os servidores. É a nossa responsabilidade com o povo belo-horizontino", explicou.

Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal vem repassando à PBH recursos provenientes de economias e cortes de custos realizados com a contribuição dos parlamentares. Em 2021, por exemplo, recursos de que a Casa abriu mão ajudaram a custear ações e programas importantes para os cidadãos da capital, como o Auxílio Belo Horizonte, destinado às famílias vulneráveis atingidas pela pandemia da Covid-19.

Segundo o secretário de Fazenda Leonardo Colombini, os recursos economizados pelo Legislativo têm contribuído sobremaneira com a administração municipal. "É algo importantíssimo. É uma parceria da Prefeitura com a Câmara e a gente fica muito satisfeito. Constitucionalmente, o superávit da Câmara deve ser devolvido ao Executivo, mas quanto mais ela (CMBH) economiza, melhor. Nos ajuda de toda forma e será sempre bem-vindo", declarou. **(Com informações da CMBH)**

CLÁUDIO RABELO / CMBH



Colombini recebeu o cheque simbólico dos vereadores de BH

TRANSIÇÃO

Flávio Dino anuncia nomes para a Justiça

Brasília - O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciou ontem seus escolhidos para a diretoria da Polícia Rodoviária Federal e para a Secretaria Nacional de Justiça, e afirmou que sua gestão irá fortalecer a atuação da Polícia Federal, que contará com uma nova diretoria voltada à Amazônia e ao meio ambiente.

Para a diretoria da PRF no novo governo, Dino indicou o secretário de Controle e Transparência do Espírito Santo, Edmar Camata, que ingressou na instituição em 2006. Mestre em Políticas Anticorrupção (Universidade de Salamanca), tem especializações em Gestão Integrada em Segurança Pública e Ministério Público e Defesa da Ordem Jurídica, além de MBA em Gestão Pública.

A atuação da PRF e de seu então diretor-geral, Silvinei Vasques, foi questionada sobretudo durante as eleições, quando denúncias apontaram supostas operações da instituição que poderiam estar dificultando o transporte de eleitores no segundo turno de votação. Vasques foi exonerado ontem.

Segundo o futuro ministro, a exoneração não extingue eventuais investigações administrativas e criminais contra Vasques, que terão seguimento.

Dino indicou ainda o advogado Augusto Botelho para a Secretaria Nacional de Justiça. Botelho é especialista em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra, e em Direito Penal pela Universidade de Salamanca. Ele também foi conselheiro da Human Rights Watch, entre outras posições em defesa de pessoas e organizações sociais alvos de violações de direitos fundamentais. Botelho foi candidato a deputado federal pelo PSB-SP, mas não se elegeu.

Em linha com a intenção de Lula de enfatizar a importância da preservação do meio ambiente e retomar a liderança do Brasil nas discussões sobre o tema, Dino anunciou uma nova diretoria dentro da Polícia Federal, a ser comandada pelo advogado e delegado da PF Humberto Freire de Barros.

"Viabilizamos a ampliação da Polícia Federal para fortalecimento da sua atuação", disse Dino a jornalistas.

"Nós teremos a nova diretoria de Amazônia e Meio Ambiente, diretoria esta que está sendo criada exatamente pela centralidade dessa atuação da Polícia Federal e do Ministério da Justiça em articulação com demais órgãos de governo", acrescentou.

Questionado, Dino comentou ainda sobre os preparativos para a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva no dia 1º de janeiro. Dino garantiu manter diálogo constante com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e manifestou tranquilidade em relação ao esquema montado.

"Hoje o governador Ibaneis cabalmente, enfaticamente... reiterou todo o empenho do governo do Distrito Federal na manutenção da ordem pública (durante a posse)", disse o futuro ministro da Justiça. **(Reuters)**

SENADO

PEC que viabiliza piso da enfermagem é aprovada

Brasília - O plenário do Senado aprovou, por unanimidade, ontem, a proposta de emenda à Constituição que viabiliza pagamento do piso da enfermagem (PEC 42/2022). Na semana passada, o texto foi aprovado em dois turnos na Câmara dos Deputados.

Pela Lei 14.434, de 2022, os enfermeiros e enfermeiras têm direito a um piso de R$ 4.750. O valor é a referência para o cálculo dos vencimentos de técnicos (70%), auxiliares de enfermagem (50%) e das parteiras (50%).

A PEC direciona recursos do superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para financiar o piso salarial nacional da enfermagem no setor público, nas entidades filantrópicas e de prestadores de serviços com um mínimo de atendimento de 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

STF - Atualmente, o pagamento do piso está suspenso pelo Supremo Tribunal Federal por decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso. O ministro determinou que a União, entes públicos e privados se manifestassem sobre o impacto financeiro da medida na qualidade dos serviços prestados na rede de saúde.

À época Barroso acatou o argumento das entidades privadas de que o Legislativo e Executivo aprovaram e sancionaram o projeto sem tomar providências que viabilizariam a sua execução, como o aumento da tabela de reembolso do Sistema Único de Saúde (SUS) à rede conveniada.

Com a PEC aprovada no Senado, o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), espera ter pacificado o impasse. Na avaliação de Pacheco, o impacto do piso nacional da enfermagem para a União é muito pequeno.

O senador reconheceu, no entanto, que há um impacto severo para estados, municípios e hospitais filantrópicos, mas que a questão foi resolvida com uma série de iniciativas tomadas para compensar estados, municípios e hospitais filantrópicos para atender a decisão do Supremo Tribunal Federal e viabilizar o piso.

"Nada impede que, ao promulgarmos essa emenda à Constituição, o Supremo Tribunal Federal levante essa decisão cautelar para o estabelecimento do piso nacional da enfermagem e que, no caso da iniciativa privada, possa este Congresso Nacional examinar já com o novo governo", ressaltou Pacheco.

Para ele, a decisão do Supremo não precisa estar atrelada à suspensão do piso nacional para todos no Brasil, inclusive para entes públicos, em função do impacto para a iniciativa privada, que, segundo ele, pode ter uma solução construída em 60, 90 dias.

Segundo Pacheco, a viabilização do piso para profissionais da iniciativa privada foi pauta de uma conversa recente entre ele e o futuro ministro da Economia, Fernando Haddad. "Ele se comprometeu, já em janeiro, a deliberar a respeito do espaço fiscal e dos recursos necessários para as medidas compensatórias para a iniciativa privada, que viriam, a princípio, por uma desoneração da folha de pagamentos. Assim como existem para 17 setores da economia nacional.", disse Pacheco. **(Reuters)**



AGRONEGÓCIO

agronegocio@diariodocomercio.com.br

OIE

Minas pleiteia agora *status* de livre de aftosa sem vacinação

Meta da cobertura vacinal é de 95% do rebanho mineiro

DIONE A.S

Faltam dez dias para o fim da campanha de vacinação contra a febre aftosa em Minas Gerais, que foi prorrogada até o dia 30 de dezembro. Atualmente, o Estado já vacinou 22,2 milhões de bovinos e bubalinos, índice que corresponde a 88,6% de cobertura vacinal. Os dados foram apurados e divulgados pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) com o aval do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). E Minas caminha agora para uma nova fase de vigilância sanitária para a febre aftosa.

Ao DIÁRIO DO COMÉRCIO, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), Tales Fernandes, confirmou que Minas encerrará o ano totalmente livre da doença, atingindo o patamar máximo de qualidade do gado. "O Estado de Minas Gerais está prestes a encerrar um ciclo vicioso. Um ciclo que nós estamos trabalhando aqui há mais de 60 anos para conseguirmos o status de área livre de febre aftosa sem vacinação a partir de 2023", comemora.

Com o término da segunda etapa de vacinação em todo o território mineiro, o próximo passo é buscar o reconhecimento internacional. "Nós vamos agora, terminando este ciclo, encaminhar a proposta para a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), onde temos um prazo de até dois anos para ter esse reconhecimento mundial. E aí, sim, poderemos desfrutar realmente de todo esse trabalho que fizemos e, principalmente, prezar por todo o apoio do governo de Minas", adianta.

> *Com o término da segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa, próximo passo é encaminhar proposta para a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)*

Para esta etapa, o secretário afirma que houve investimentos de R$ 52 milhões, disponibilizados pelo IMA, que possibilitaram que o Estado encerrasse esse período de campanha: "O investimento também permitiu que agora, principalmente, um trabalho de vistoria com vigilância passiva e vigilância ativa, muito importante, começasse. Isso ocorre uma vez que não teremos mais vacinação no Estado e precisamos, cada vez mais, do apoio dos produtores rurais nesse sentido para combater a doença". É um trabalho, ainda segundo o titular da Seapa, que será feito em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg) para que Minas "não retroaja neste importante avanço".

O próximo passo é também, principalmente, fortalecer essa vigilância ativa feita pelo serviço oficial no trânsito de animais vivos, produtos e subprodutos de origem animal nas fronteiras e dentro das propriedades.

Segundo Fernandes, a cobertura vacinal em reta final é um grande ganho para o fortalecimento do serviço veterinário oficial do Estado. "Esse fato agrega valor a toda a cadeia da proteína animal, seja ela bovina, suína, aves, ovos e pescados. Isso abre novos mercados, valoriza a nossa carne e, sem dúvida, gera uma economia muito importante para o pecuarista mineiro e para o Brasil".

O rebanho livre de febre aftosa sem vacinação é, inclusive, exigência de alguns países para a importação de carne bovina. A retirada da vacina deve abrir portas para novos mercados, que remuneram melhor os produtos vindos de países livres da doença sem a vacinação.

Falta de imunizantes - O diretor técnico do IMA, Guilherme Negro Dias, esclarece que a meta é atingir 95% da cobertura vacinal, ou seja, 25 milhões de cabeças de gado vacinadas. O prazo foi estendido porque em algumas regiões do Estado os pecuaristas estavam tendo dificuldades para comprar o imunizante.

Em dez dias, quem ainda não vacinou o rebanho deve regularizar as aplicações contra a febre aftosa, seguindo os protocolos competentes."A prorrogação foi aceita pelo Mapa e, dessa forma, esperamos que o imunizante chegue às regiões que estão em falta para que todos consigam realizar esta importante etapa", explica Dias.

Após a aplicação das vacinas, os produtores devem preencher uma declaração que comprove a realização das aplicações até o dia 30 deste mês. Para o preenchimento, é necessário acessar um formulário disponibilizado no site do Instituto Mineiro de Agropecuária.

REUTERS / PAULO WHITAKER



Campnha de vacinação de bovinos e bubalinos de todas as idades termina no próximo dia 30

CANA-DE-AÇÚCAR

Novo bioinsumo aumenta produtividade das lavouras em até 20%

Duas bactérias identificadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em seu banco de microrganismos, capazes de aumentar a absorção de fósforo pelas plantas, mostram ganhos comprovados na cultura da cana-de-açúcar. O incremento de produtividade, segundo dados da pesquisa da Embrapa, chega a 20% com o primeiro inoculante solubilizador de fósforo desenvolvido no País com recomendações agronômicas validadas para a cultura da cana-de-açúcar, identificado como Omsugo ECO. O novo bioinsumo promove a redução da aplicação de adubos fosfatados, resultando em ganhos econômicos e mais sustentabilidade ambiental e está sendo comercializado pela multinacional Corteva Agriscience

As duas cepas de bactérias que deram origem ao inoculante – *Bacillus subtilis* (CNPMS B2084) e *Bacillus megaterium* (CNPMS B119) – foram selecionadas a partir dos acessos da Coleção de Microrganismos Multifuncionais e Fitopatógenos (CMMF) da Embrapa Milho e Sorgo (MG). "Esse acervo tem enorme potencial em oferecer soluções para o aumento de produtividade de diversas culturas agrícolas, com foco em sustentabilidade e descarbonização da agricultura", enfatiza a chefe-adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo, Myriam Maia Nobre. A coleção possui 11 mil registros.

De acordo com a pesquisadora líder da equipe desenvolvedora do estudo, Christiane Paiva, as cepas dessas bactérias, a partir de mecanismos distintos, promovem maior crescimento das raízes e solubilização do fósforo absorvido no solo. "Realizamos pesquisas com foco na cultura da cana, definindo as doses e quais seriam as recomendações de uso do inoculante Omsugo ECO para buscarmos o melhor custo-benefício para o produtor rural. Tivemos relatos de ganhos médios de cerca de 12 toneladas por hectare nas áreas onde os produtores realizaram testes com o produto, se comparadas com áreas sem aplicação", reforça.

Experimentos conduzidos no ano agrícola 2020/2021 pela Embrapa e pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana) em três áreas produtoras brasileiras comprovam a eficiência do Omsugo ECO nessa cultura, que é fornecedora de matéria-prima para um setor de alta importância estratégica e econômica para o País.

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, com 572,8 milhões de toneladas produzidas para a atual safra 2022/2023, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Desempenho - Os cientistas avaliaram os três mais importantes índices relacionados ao desempenho de uma lavoura de cana-de-açúcar: toneladas de cana por hectare (TCH) que mede a produtividade; açúcar total recuperável (ATR), indicador que representa a capacidade da cana de ser transformada em açúcar ou álcool; e toneladas de açúcar por hectare (TAH).

A maior média de produtividade observada coincidiu com a parcela que recebeu a maior dose do inoculante líquido do Omsugo ECO. "A produtividade em TCH foi 20% superior ao tratamento que não recebeu aplicação do inoculante ou adubo fosfatado", relata o pesquisador Geraldo de Almeida Cançado, da Embrapa Agricultura Digital, que conduziu os estudos na cultura da cana.

No mercado, é crescente a demanda por produtos biológicos. "Isso deve continuar assim nos próximos anos. O novo produto vem ao encontro da demanda e da expectativa dos produtores de cana-de-açúcar na busca por soluções inovadoras sustentáveis. O foco dessa solução é fazer uso do fósforo retido no solo e, ao mesmo tempo, melhorar significativamente no aproveitamento da adubação fosfatada, contribuindo para um salto em produtividade e longevidade do canavial", informa o líder de Marketing de Cana da Corteva Agriscience, Rodrigo Takegawa. **(Embrapa)**

2022/2023

Verão começa com impactos na safra

O verão no Hemisfério Sul começa às 18h48 (horário de Brasília) de hoje (21) e termina no dia 20 de março de 2023 às 18h25. Devido às suas características climáticas com grandes volumes de chuva, a estação no Brasil tem muita importância para atividades econômicas como a agropecuária, a geração de energia e para a reposição hídrica e manutenção dos reservatórios de abastecimento de água em níveis satisfatórios.

O período reflete o aumento da temperatura em todo país em função da posição relativa da Terra em relação ao Sol mais ao sul, tornando os dias mais longos que as noites e com mudanças rápidas nas condições de tempo com condições favoráveis à chuva forte, queda de granizo, vento com intensidade variando de moderada à forte e descargas elétricas.

No verão, as chuvas são frequentes em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste do Nordeste, onde geralmente os totais de chuvas são inferiores a 400 milímetros (mm).

Os impactos das chuvas no início da safra 2022/2023 já são mapeados. No Brasil Central, o retorno gradual das chuvas, que foi observado nos últimos meses, contribuiu para um aumento dos níveis de água no solo e tem sido importante para o estabelecimento das culturas de verão no campo como soja, milho, feijão e algodão. No entanto, as chuvas irregulares previstas para os próximos meses, além de um possível veranico - chuvas abaixo da média -, principalmente em janeiro de 2023 em áreas de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul, podem impactar negativamente o armazenamento de água no solo e as culturas que se encontrarem em estágios fenológicos mais sensíveis.

No Matopiba, região que engloba áreas do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, a efetivação da previsão de chuvas acima da média na região nos próximos meses, com exceção de áreas do sul de Tocantins e oeste da Bahia, principalmente em janeiro de 2023, podem auxiliar na manutenção da umidade no solo e favorecer as culturas na região como a soja, milho primeira safra e algodão.

Já na Região Sul, a redução das chuvas em grande parte da região influenciada principalmente pela persistência do fenômeno La Niña, em especial no Rio Grande do Sul, causou restrição hídrica nas fases iniciais dos cultivos de verão. Além disso, as chuvas previstas dentro ou abaixo da média podem reduzir os níveis de água no solo, principalmente em áreas do centrossul do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina, e impactar negativamente as culturas agrícolas que se encontrarem em estádios fenológicos mais sensíveis como soja, milho primeira safra e feijão. **(Mapa)**

DIVULGAÇÃO MAPA



Chuvas irregulares dos próximos meses em MG, GO e MS podem impactar culturas sensíveis



NEGÓCIOS

gestaoenegocios@diariodocomercio.com.br

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Inovação é grande aliada da Drogaria Araujo

Digital cresceu 7 vezes nos últimos anos

MARA BIANCHETTI

A Drogaria Araujo segue investindo fortemente na sua transformação digital. E para acelerar ainda mais o processo, a maior rede de drogarias de Minas Gerais acaba de firmar parceria com a Meta, empresa de tecnologia e inovação, para atuar na revisão e reestruturação de estratégias. O projeto iniciará focado na área digital, mas o plano é seguir por toda a empresa.

Embora as cifras do negócio não tenham sido reveladas, os objetivos da companhia são audaciosos em vistas de manter o ritmo de crescimento experimentado pelo setor nos últimos anos. O digital da companhia cresceu 7 vezes nos últimos anos e já atende 400 mil clientes ao mês. Mas esse crescimento também traz consigo maior complexidade e é aí que entra o papel da Meta, que com seu método de transformação ágil, vai para simplificar processos, preparar funcionário e proporcionar maior robustez aos resultados.

De acordo com o diretor de Estratégia Digital e Cliente da Araujo, André Giffoni, o processo de transformação digital ganhou força há pouco mais de três anos, quando uma equipe integralmente dedicada à inovação foi estruturada. Conforme ele, o crescimento veio acompanhado de desafios, que exigem soluções ágeis, adequação de processos e preparação da equipe. A revisitação das estratégias tem o objetivo de gerar velocidade, sincronismo e autonomia entre as áreas da companhia.

"A agilidade está em nosso DNA e entendemos que um atendimento de qualidade precisa ser simples e fácil. Na Araujo nossa missão é encantar e satisfazer as necessidades dos clientes, atendendo-os com rapidez. E foi pensando nisso, e com foco em melhorar os nossos processos, que decidimos fechar a parceria com a Meta. Ela irá nos apoiar em diversas frentes, fazendo com que a experiência final para o nosso cliente seja completa", resume.

A definição de papéis e responsabilidades, a priorização dos times frente aos objetivos estratégicos da empresa e a manutenção da evolução do negócio digital são alguns dos demais desafios enfrentados.

Dessa forma, a parceria também inclui análise sistêmica de todos os procedimentos da empresa. Para isso, Giffoni diz que o projeto contará com quatro etapas, sendo a primeira delas, que já está em vigor, baseada em um diagnóstico e profunda imersão no negócio. Ao longo da consultoria são sugeridas melhorias e soluções que permitam à Araujo reforçar a sua posição de liderança a partir da oferta de produtos e serviços que satisfaçam as principais necessidades dos clientes.

"Durante um ano trabalharemos para rever o processo e modelo de governança, gestão de portfólio e de projetos, modelo de priorização e adequação da arquitetura corporativa, sempre buscando maior performance e foco na experiência do cliente", explica a Chief Operating Officer (COO) da Meta, Ana Carla Martins.

Segundo informações da Meta, a escolha da Araujo pela empresa ocorreu a partir de uma indicação da Localiza, outro cliente de transformação ágil, que virou *case* de sucesso.

Com mais de 30 anos de mercado, a Meta oferece às organizações soluções tecnológicas de transformação digital adequadas aos modelos e necessidades dos negócios e inspira uma mudança cultural de ponta a ponta, gerando receita, reduzindo custo, e acima de tudo, valorizando as pessoas como principal capital dessa transformação.

"A Meta acredita que a transformação digital é estruturada em três pilares principais: pessoas, tecnologia e estratégia. A tecnologia é uma aceleradora e uma aliada para conquistas exponenciais nos negócios. Mas são as pessoas o centro deste processo de evolução digital. Precisamos, cada vez mais, fomentar a cultura de inovação e preparar profissionais para adequarem o modelo de negócios sempre que necessário. Este é o nosso propósito: crescimento humano com tecnologia", destaca o CEO da Meta, Telmo Costa.

DIVULGAÇÃO / DROGARIA ARAUJO



A Araujo foi a primeira a adotar o modelo de *drugstore*, o serviço de *drive-trhu* e a oferecer plantão 24 horas na cidade

DIVULGAÇÃO / DROGARIA ARAUJO



Expectativa é de que cada loja da Drogaria Araujo gere em torno de 30 empregos diretos; rede já conta com 10 mil funcionários

Empresa lança canal de vendas via WhatsApp

Queridinho dos brasileiros, é fato que o WhatsApp se tornou o futuro do comércio digital e uma das principais opções na hora de realizar uma compra. 85% das pessoas se sentem mais conectadas a um negócio quando podem se comunicar pelo *app*, segundo uma pesquisa da Kantar. Essa tendência não é diferente para o setor farmacêutico. A Drogaria Araujo, maior rede de drogarias de Minas Gerais, se uniu com a empresa de tecnologia Take Blip e é a primeira empresa do segmento a ter presença no WhatsApp de forma oficial, reforçando seu perfil inovador e pioneiro.

A novidade, que foi desenvolvida em apenas dois meses, foi possível após resolução que autoriza que farmácias e drogarias usem a API do WhatsApp no Brasil, da qual Take Blip, empresa líder em soluções inteligentes de comunicação, relacionamento e vendas entre marcas e consumidores em aplicativos conversacionais, como o WhatsApp e Instagram, é provedora oficial.

A solução permite navegação pelo catálogo para a escolha de produtos, com o pagamento sendo realizado ainda fora do aplicativo e os pedidos efetuados serão entregues em apenas 90 minutos após a confirmação da compra.

"Fomos os primeiros a adotar o modelo de *drugstore*, o serviço de *drive-trhu* e a oferecer plantão 24 horas na cidade. Agora, estamos inovando mais uma vez com as vendas por WhatsApp, certos de que a digitalização no atendimento é um importante passo para alcançarmos o nosso objetivo, de manter o crescimento sustentável tendo como base a inovação e o pioneirismo, características que tornaram a marca uma referência no mercado", destaca o Diretor de Estratégia Digital e Cliente, André Giffoni. A expectativa da Araujo é de que, com o novo canal, as vendas ultrapassem a marca de R$1 milhão já no primeiro ano.

A rede, que é referência no Brasil quando o assunto é inovação no setor farmacêutico, já possui uma assistente virtual, a Jô, lançada em 2018, que ajuda os clientes na tomada de decisão do que comprar. Com um catálogo de produtos que conta com mais de 10 mil itens, a primeira fase do lançamento do *chatbot* da Drogaria Araujo não disponibilizará a venda de remédios, que ainda não são autorizados para este formato no segmento.

"Com a liberação pela Meta do uso do WhatsApp Business API para drogarias e farmácias, com restrição apenas da comercialização de medicamentos, esse segmento dá origem a uma nova etapa. As oportunidades são extremamente relevantes pois, grande parte das empresas deste segmento tem seu faturamento com itens de conveniência, suplementos, cuidados pessoais, perfumaria, dentre outros produtos permitidos para venda, superiores ao faturamento gerado por medicamentos", afirma o Diretor de Retail, CPG e Services em Take Blip, Luiz Marcelo.

DIVULGAÇÃO / DROGARIA ARAUJO

Em parceria com Take Blip, lançamento conta com catálogo de mais de 10 mil produtos

Para o executivo, o mundo empresarial está cada vez mais atento ao enorme impacto do mercado conversacional e as empresas de diversos segmentos já se atentaram para a importância de saírem na frente com um atendimento, vendas e engajamento que vai muito além do *omnichannel*. "O A.I. First é uma tendência que atingirá todas as companhias, das *bigtechs* até os comércios de bairro. As pessoas estão presentes diariamente no WhatsApp e querem ter seus locais de compra favoritos na palma da sua mão, prezando pela praticidade e bom atendimento", pontua o Diretor.

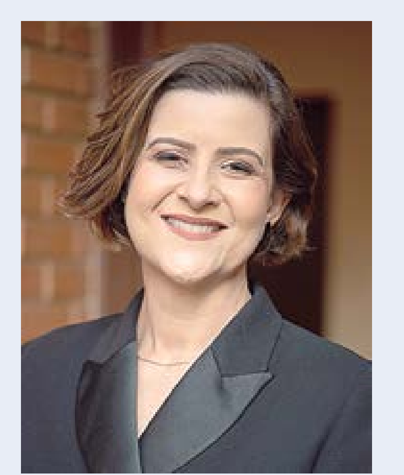
Pagamento via WhatsApp - O pagamento de compras direto no aplicativo WhatsApp Business ainda não é possível, mas a expectativa é de que essa funcionalidade seja lançada em breve. Hoje, após a escolha do produto, forma de recebimento e preenchimento dos dados pessoais, o cliente recebe o *link* de pagamento. "Ao clicar no *link*, o *browser* do celular do usuário abre com os campos do cartão de crédito a serem preenchidos. Com a confirmação do pedido, o cliente deve realizar a ação de retornar ao WhatsApp. Dentro de alguns minutos, é enviado o *status* de pagamento, por meio de uma notificação ativa", explica Luiz Marcelo.

"É possível realizar diversos outros serviços de forma automatizada com o uso do WhatsApp Business API, como: *status* de entrega de pedidos, atendimento ao cliente, agendamentos, pesquisas de satisfação etc. Em síntese, fazer um bom uso do WhatsApp Business API neste segmento, garante uma excelente experiência ao cliente e aumentos significativos das oportunidades de geração de novas receitas, como já comprovado em diversos outros setores", finaliza Luiz Marcelo.

Para mandar uma mensagem para a Araujo basta clicar no *link https://wa.link/t1wcsn ou* salvar o contato +55 31 3270-5000 no celular.



O que 2023 pode esperar de cada um de nós?



FRANCINE PÓVOA*

Com a proximidade do final do ano é frequente fazermos uma série de reflexões sobre os desafios vividos e os planos para o ano seguinte, seja do ponto de vista individual ou coletivo como, por exemplo, uma empresa ao realizar seu planejamento estratégico. Os últimos três anos, em especial, foram bastante desafiadores: a crise da pandemia da Covid-19, que provocou graves consequências sociais e econômicas e, como se isso não bastasse, em 2022 nos deparamos com a guerra na Ucrânia trazendo grandes incertezas em diversos setores da economia e dos negócios.

Do ponto de vista empresarial, ao planejar o ano seguinte das operações costumamos fazer análise de cenários, coletamos centenas de dados, buscamos o máximo de informações possível com analistas econômicos e estudamos o mercado em um exercício de responder à pergunta: o que esperar de 2023?

Eu sugiro inverter a pergunta: o que o ano de 2023 pode esperar de nós, como indivíduos e como empresas? Inverter a pergunta traz mais clareza sobre nossas responsabilidades e nosso papel na construção de um mundo melhor, mais justo, mais equânime e mais feliz. Vivemos em um mundo interdependente e isto ficou evidente nos últimos tempos. Nossas ações têm reflexos em nosso entorno, sejamos um pequeno negócio ou uma grande empresa global.

As expectativas da sociedade em relação ao papel das empresas e suas lideranças crescem a cada dia. Tomemos como exemplo o conteúdo apresentado no relatório Edelman Trust Barometer 2022. A Edelman é uma agência global que estuda o nível de confiança e a reputação de quatro instituições em vinte e sete países, incluindo o Brasil: empresas, organizações não governamentais, mídia e governo. O resultado da pesquisa realizada aqui no Brasil mostrou que as empresas são a instituição mais confiável para o brasileiro, na frente das ONGs, da mídia e do governo, porém todos os *stakeholders* cobram responsabilidade delas: 63% das pessoas entrevistadas afirmaram que compram ou defendem marcas com base em seus valores e crenças, 58% escolhem um lugar para trabalhar com base e seus valores e crenças e 60% fazem o mesmo em relação aos seus investimentos.

As expectativas também são grandes em relação às lideranças de negócios. A pesquisa da Edelman também revelou que 83% dos brasileiros entrevistados afirmaram que esperam que a principal liderança, pessoalmente, tenha visibilidade quando se discute política pública com *stakeholders* externos ou sobre o trabalho que a empresa tem realizado para beneficiar a sociedade. E entre os empregados entrevistados, 62% deles ao considerarem um emprego esperam que a principal liderança da empresa fale pessoalmente sobre questões sociais e políticas.

O que o ano de 2023 pode esperar de nós como cidadãos, como consumidores, como profissionais e como lideranças em nossas esferas de atuação? Se queremos um ano melhor do que o que está finalizando daqui a poucos dias e com melhores resultados nos campos ambiental, social e de governança, o que temos feito para isso? E como estamos contribuindo para os avanços em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável, os ODS, que representam as grandes demandas da sociedade?

No campo empresarial, para que possamos avançar de fato, precisamos de uma abordagem de gestão que favoreça a construção de negócios com um propósito maior do que o lucro. O lucro é fundamental para a sobrevivência de um negócio, mas ele é um meio para se chegar a um objetivo maior, e a forma como ele é conquistado e o que é feito com ele diz muito sobre a empresa e suas lideranças. Precisamos de um novo perfil de liderança, mais humanizada, mais cuidadosa e não por isso menos assertiva. Uma liderança que inspire as pessoas em torno de uma causa, que enxergue os negócios como uma forma de exercer um impacto positivo no mundo. Uma liderança que conte três histórias: quem eu sou, quem somos nós e para onde vamos juntos.

Que 2023 possa receber o melhor de nós!

**Diretora da Legacy4Business Consultoria e Treinamento, Conselheira da filial regional do Capitalismo Consciente em Belo Horizonte, Professora convidada da Fundação Dom Cabral e coautora do livro "ESG: a referência da responsabilidade social empresarial."*

FEMTECH

Startup Feel & Lilit possui 90% de investidoras

Em 2021, passou por sua 1ª rodada de investimentos no valor de R$ 550 mil

A Feel & Lilit, *femtech* pioneira no Brasil no segmento de saúde e bem-estar íntimo da mulher, será mais uma entre as empresas de inovação e tecnologia a receber aporte de capital do Sororitê, o maior grupo de investidoras-anjo do País, cujo objetivo é direcionar recursos financeiros a empresas fundadas por mulheres.

Em 2021, a Feel passou por sua primeira rodada de investimentos no valor de R$ 550 mil com o índice histórico de 84% do financiamento proveniente de investidoras. Em operação desde o final de 2020, em dois anos de atividade a Feel já soma um crescimento anual superior a 70%, com um volume de produção 4 vezes maior desde janeiro de 2021. Já a Lilit, também fundada em 2020, faturou cerca de R$ 2 milhões apenas com a venda do Bullet Lilit, um vibrador pequeno, discreto e compatível com outros produtos de prazer.

> *Unidas desde junho do ano passado, a Feel e Lilit têm juntas 90% do valor dos aportes captado entre investidoras, uma tendência entre as femtechs*

Unidas desde junho do ano passado, a Feel e Lilit têm juntas 90% do valor dos aportes captado entre investidoras, uma tendência entre as *femtechs*. Os exemplos da Feel e Lilit ilustram bem um dado do relatório do PitchBook de 2019, que mostra que investidoras são duas vezes mais propensas a aplicar recursos em *startups* fundadas também por alguém do gênero feminino. Quando essa *startup* é liderada por uma CEO, a propensão sobe ainda mais, chegando a até três vezes.

"Se não fosse pela identificação demonstrada por essas investidoras, que acreditaram no nosso negócio e em outros negócios liderados por empreendedoras, é bem provável que, hoje, as consumidoras não tivessem à disposição essa gama de produtos voltados para o *sexual wellness*", diz a fundadora e CEO da Feel, Marina Ratton. "Esse é um investimento muito estratégico, pois além de recursos financeiros, ele mostra que temos uma comunidade ativa que contribui não apenas com *know-how*, mas até com o desenvolvimento do produto e pesquisa. Isso não traz apenas economia, mas uma estratégia acertada e otimizada de recursos", ressalta.

Por outro lado, o Sororitê mostra que é possível ter sucesso investindo em negócios criados por mulheres e voltados para o universo feminino, fortalecendo, assim, a equidade de gênero. Criado em abril de 2021, em menos de dois anos de atividade o grupo já alcançou o valor de mais de R$ 4 milhões investidos em *startups* lideradas por mulheres.

Atualmente, a rede conta com mais de 80 mulheres com experiências em diferentes áreas, que avaliam e investem nas *startups* em estágio inicial (pre-seed). Entre as empresas já beneficiadas, além da Feel estão a HerMoney, Mimo, PHP Biotech, Muda Meu Mundo, Herself, Se Candidate Mulher, Kultua e Beca.

"Queremos que o Sororitê seja o grupo de referência para fundadoras que buscam capital e expertise. O objetivo é potencializar as mulheres em todos os setores - sejam eles setores com mais fundadoras como *femtechs* até setores dominados por fundadores homens brancos como *fintech* e *agrotech*", explica a cofundadora do grupo, Flávia Mello.

Feel & Lilit - Apesar do pouco tempo de mercado, as marcas Feel & Lilit, criadas em 2020 e unidas desde junho de 2021, já despontam como nomes de peso no universo das *femtechs* brasileiras que atuam nesse novo mercado de bem-estar sexual da mulher. Em menos de um ano, as duas acompanharam um crescimento de mais de 200% no número de mulheres, dos mais diferentes perfis, que integram sua comunidade e um aumento de 20% nas vendas mensais. Atualmente, quase 60% das consumidoras de ambas as marcas buscam por mais informações e indicações de conteúdo e profissionais na plataforma Feel, onde encontram informações chanceladas por profissionais da saúde e da ciência.

Sororitê - Fundado pelas investidoras-anjo Flávia Mello, Erica Fridman Stul, Mariana Figueira e Jaana Goeggel, o Sororitê é uma rede que oferece espaço de troca e aprendizados para que as decisões de investimento sejam feitas com mais segurança. O grupo tem o comprometimento de avaliar e investir apenas empresas em estágio inicial (pre-seed) fundadas por mulheres.

BRUNA BENTO



Marina Ratton e Marília Ponte, cofundadoras da Feel & Lilit

GABI AMORIM



Jaana Goeggel, Erica Fridman, Flávia Mello e Mariana Figueira

PASSAGENS AÉREAS

C6 Bank cria comparador em pontos

Os clientes do C6 Bank ganharam uma nova ferramenta para pesquisar e comparar preços de passagens aéreas. Ela indica o valor do trecho escolhido em C6 Átomos, programa de fidelidade do banco, e em pontos Livelo, Smiles, Latam e Tudo Azul, os quatro programas parceiros da instituição. O novo recurso pode ser usado para comparar tanto passagens com destinos nacionais quanto internacionais.

"Essa é mais uma facilidade oferecida pelo banco. Queremos ajudar o cliente que está em busca de passagens aéreas a fazer a escolha mais vantajosa", afirma o head de produtos e pessoa física, Maxnaun Gutierrez.

Para acessar o comparador, basta abrir o *app* do C6 Bank e entrar no menu +Benefícios e depois tocar no botão C6 Travel. Ao pesquisar o destino desejado, o app retornará a lista de opções, destacando a mais econômica entre os cinco programas de pontos.

HELGA MARTINS



Gutierrez: facilitamos a vida

Quando há uma opção de passagem mais barata do que a oferecida pelo C6 Átomos, a própria ferramenta habilita a possibilidade de transferência de pontos para o programa parceiro. Após enviar os pontos, o cliente finaliza a compra acessando o *site* do programa.

Pontos Átomos - O C6 Átomos é o programa de fidelidade do C6 Bank. Com ele, o cliente que usa o cartão C6 ou o cartão C6 Platinum acumula 0,03 ponto a cada real gasto no débito e 0,05 ponto a cada real gasto no crédito. Já os clientes com cartão C6 Carbon acumulam 2,5 pontos a cada dólar gasto na função crédito. A adesão ao programa é gratuita e os pontos C6 Átomos não expiram, ou seja, o cliente não paga nada para participar e pode acumular pontos por quanto tempo quiser antes de usá-los.

Os clientes também ganham pontos C6 Átomos ao conquistar medalhas que geram recompensas no C6 Experience, o programa de relacionamento que premia os clientes pelo uso dos produtos e serviços do banco. Mas aqueles que quiserem acumular pontos C6 Átomos ainda mais rapidamente podem contratar um dos planos aceleradores disponíveis no app do C6 Bank.

Os pontos acumulados podem ser trocados por passagens aéreas na C6 Travel, *cashback* com dinheiro de volta na conta, mais de 60 mil produtos e serviços disponíveis na C6 Store, a loja virtual que fica dentro do aplicativo do banco, além da transferência para programas de pontos parceiros.

Também é possível utilizar os pontos C6 Átomos acumulados para pagar compras do cartão de crédito com o recurso Pague com Pontos (ou PWR, sigla para Pay With Rewards), famoso em outros países e que chegou ao Brasil exclusivamente no C6 Bank em parceria com a Mastercard.

PREVIDÊNCIA

Revisão da vida toda tem custo estimado de R$ 480 bi

Cálculos do governo federal divergem das projeções do INSS e do Ieprev

São Paulo - Os riscos fiscais traçados pelo Orçamento de 2022 incluem ações e temas que são vistos como esperança de ganho para aposentados. São os casos da revisão da vida toda, julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no começo de dezembro, e da aposentadoria especial pelo "pico de ruído". A discussão desse tema refere-se ao critério utilizado para definir as condições de ruído às quais o trabalhador se expôs em sua vida laboral.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu que deve-se utilizar o Nível de Exposição Normalizado (NEM), quando for possível e, quando não for, deve-se considerar o pico de ruído, ou seja, o de maior ruído aferido. As medições são feitas por meio de uma perícia técnica judicial, que deverá medir a persistência do ruído. Tais condições podem levar o trabalhador a ter direito à aposentadoria especial.

A maior parte desses julgamentos não tem um impacto financeiro definido. A revisão da vida toda tem custo estimado pelo governo federal em R$ 480 bilhões. Os cálculos apresentados pelo governo em documentos como os riscos fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e em ações no STF são questionados por institutos e especialistas.

Em março, pouco depois de a revisão da vida toda passar pelo plenário virtual, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou que um julgamento do tema favorável aos aposentados implicaria aos cofres públicos um gasto extra de R$ 360 bilhões em 15 anos – valor ainda maior que o calculado em 2021, de R$ 46 bilhões em dez anos.

A União, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023, estima que a aprovação do entendimento poderia impactar as contas públicas em R$ 480 bilhões.

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



O INSS prevê um gasto extra de R$ 360 bilhões em 15 anos com revisão des aposentadorias

No cálculo do Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev), o ganho nas aposentadorias com a revisão é de 3,1%, valor 25% menor que o estimado pelo INSS.

"É difícil entender por que há tantas discrepâncias assim, principalmente se elas foram calculadas por órgãos do governo", afirma Luis Eduardo Afonso, professor da USP e especialista em Previdência Social.

"Todo cálculo previdenciário pode apresentar diferenças, porque a gente está falando de valores distribuídos em períodos muito grandes de tempo", afirma Afonso. "São valores muito elevados e, neste momento que o País vive, fundamentais para entender o impacto dessa medida», pondera.

Estratégia processual - Segundo a Advocacia-Geral da União (AGU), o cálculo de impacto de ações fiscais é calculado pela entidade que conduz a política pública afetada. "A metodologia de cálculo não é disponibilizada por potencial comprometimento de estratégia processual", afirma a instituição.

Com custo fiscal estimado pelo governo em R$ 480 bilhões, a revisão da vida toda, julgada pelo STF em 1º de dezembro, corrigiu o que o tribunal entendeu como uma distorção da lei da Previdência de 1999. Na época, a reforma criou duas fórmulas de cálculo para a aposentadoria -a de transição e a definitiva. Os que usaram a primeira tiveram apenas as contribuições posteriores ao Plano Real, de julho de 1994, consideradas. Tal cálculo pode ser desfavorável para parte dos aposentados, especialmente aqueles que tinham uma renda maior antes de 1994.

> *"Todo cálculo previdenciário pode apresentar diferenças, porque a gente está falando de valores distribuídos em períodos grandes de tempo"*

O STF precisa decidir se vigilantes e outras atividades perigosas, em que se comprove risco à integridade física, podem continuar com o direito à aposentadoria especial mesmo após a reforma da Previdência, que começou a valer em novembro de 2019. Em dezembro de 2020, o STJ já decidiu que, independentemente do porte de arma, a atividade do vigilante deve ser considerada especial. Tal categoria permite ao trabalhador aposentar-se quando completar 25 anos de profissão. Além de completar o período de trabalho, o cidadão que começou a contribuir após a reforma precisa ter, no mínimo, 60 anos. Para quem já estava no mercado, há regra de transição. O custo fiscal estimado pelo governo é de R$ 151 bilhões. **(Daniela Arcanjo/Folhapress)**

Trabalhador autônomo segue regra diferente

Brasília - O trabalho por conta própria tem aumentado cada vez mais no Brasil. Em dezembro de 2021, o número desses trabalhadores chegou a 24,8 milhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse cenário, a aposentadoria para o trabalhador autônomo pode causar muitas dúvidas nos segurados que contribuem para essa categoria.

Quando se fala em aposentadoria para o autônomo, é preciso ter em mente que existem duas categorias. A primeira é a do contribuinte obrigatório, que é aquela pessoa que presta serviço e recebe dinheiro. "Então o contribuinte tem uma atividade remunerada, mas não é um funcionário, ele apenas presta serviço de forma autônoma. E nesse cenário, ele é obrigado a fazer o recolhimento", explica a advogada da área de contencioso civil Tatiana Lowenthal.

Já o contribuinte facultativo é aquela pessoa que não recebe renda, como por exemplo, a pessoa que está por um período desempregada ou a dona de casa, para essas pessoas, o recolhimento não o é obrigatório, é uma faculdade. A advogada esclarece que nesses dois cenários, o contribuinte pode fazer o recolhimento. "Sendo obrigatório realmente para que se tenha direito à aposentadoria, é necessário fazer o recolhimento, já o facultativo, ele faz se ele tiver condições".

Como contribuinte individual, o profissional autônomo é um segurado obrigatório do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como os empregados com carteira assinada. Portanto, o autônomo tem direito às mesmas aposentadorias que os demais segurados, com as mesmas regras: aposentadoria por idade e por tempo de contribuição. "A regra atual para aposentadoria do autônomo tem os seguintes critérios: para homens são necessários 65 anos ou mais, ou seja, tem que ter pelo menos 65 anos completos e para mulher precisa ter 62 anos ou mais, portanto, no mínimo 62 anos de idade. E pelo menos 15 anos de contribuição para o INSS", explica Tatiana Lowenthal.

O percentual de contribuição do INSS para o autônomo que presta serviço para pessoa jurídica é de 20% sobre a remuneração. Quando o autônomo presta serviço para pessoa física, ele também recolhe 20%. O contribuinte também tem a possibilidade de optar por uma alíquota mais baixa, podendo pagar 11% sobre o valor do salário-mínimo, fazendo essa opção, obrigatoriamente o autônomo só vai ter direito à aposentadoria por idade.

Planejamento - A aposentadoria dos autônomos possui uma série de regras bem específicas e é responsabilidade do próprio autônomo observá-las corretamente para garantir o recebimento de sua aposentadoria no futuro. "A alternativa para aqueles autônomos que pretendem garantir uma aposentadoria no futuro é realizar um planejamento previdenciário", aponta Tatiana Lowenthal.

A advogada destaca dois pontos que devem ser levados em consideração: a questão de realmente atender ao requisito da legislação e a outra é atender a necessidade da pessoa. "Com relação ao requisito da legislação, são as questões da idade, do tempo de contribuição, então, hoje, se a pessoa presta serviço autônomo e vai começar a fazer os recolhimentos, o homem tem que ter pelo menos 50 anos de idade, porque os 50 anos mais os 15 de contribuição, vai atingir os 65 anos de idade, esse é o ponto mínimo do homem e a mulher 47".

O segundo ponto, é o aspecto da necessidade no futuro. Para o contribuinte se aposentar com a renda maior que o salário-mínimo, a quantidade de tempo de contribuição precisa ser maior. "Quanto mais tempo de contribuição, mais isso vai interferir no cálculo e é possível fazer recolhimentos extras, recolhimentos adicionais enquanto o autônomo já está fazendo esses pagamentos para o INSS, uma vez que esses recolhimentos avulsos vão começar a refletir no valor da aposentadoria que vai ser concedida quando ele for pleitear com o INSS", esclarece Tatiane Lowenthal. **(Brasil 61)**

FALANDO DIREITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

RODNEY COSTA



Cuidados necessários na concessão de férias

ROSENDO DE FÁTIMA VIEIRA JÚNIOR *

Com a chegada das festividades do Natal e Réveillon, combinado com o término do período letivo escolar, é comum a fruição das férias por trabalhadores nessa época do ano.

De acordo com a CLT, o empregado terá direito às férias após cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de emprego, sendo elas concedidas, por ato do empregador, nos 12 (doze) meses subsequentes à data em que o trabalhador tiver adquirido o direito, podendo ser usufruídas em até 3 (três) períodos, desde que com a sua concordância expressa e um deles não seja inferior a 14 (quatorze) dias corridos e os demais não inferiores a 5 (cinco) dias corridos, cada um.

A concessão das férias, por ato do empregador, deverá ser comunicada por escrito ao empregado, com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) dias, sendo vedado o início no período de 02 (dois) dias que antecede feriado ou dia de repouso semanal remunerado e o pagamento deverá ser realizado até 02 (dois) dias antes do início do respectivo período.

Um cuidado especial que o empregador deve ter com relação às férias do seu empregado é quanto à concessão do período de descanso dentro do lapso de 12 (doze) meses subsequentes à data em que tiver adquirido o respectivo direito, sob pena de pagar em dobro a respectiva remuneração.

Importante destacar que todas essas regras são oriundas da CLT, ou seja, são previsões decorrentes de lei.

Outra situação que merecia atenção do empregador era sobre a data do pagamento, pois o Tribunal Superior do Trabalho havia consolidado o entendimento no sentido de que a realização fora do prazo legal conferia ao empregado o direito de receber de forma dobrada os respectivos valores das férias.

Essa medida punitiva, por outro lado, encontrava-se prevista na Súmula 450 do Tribunal Superior do Trabalho e não decorria de lei, mas sim, de um entendimento da jurisprudência dos tribunais que se consolidou no verbete sumular.

Contudo, o Supremo Tribunal Federal (STF), recentemente, declarou inconstitucional o entendimento consolidado na Súmula 450.

A partir desse julgamento não existe mais qualquer previsão de pagamento em dobro da remuneração das férias do empregado caso ele seja realizado fora do prazo legal.

O empregador deve atentar-se que somente para os casos em que o pagamento das férias tenha sido realizado fora do prazo legal é que não será devido ao empregado o respectivo valor de forma dobrada, conforme decisão do STF, no julgamento da ADPF 501.

Hipótese diversa acontece quando a concessão do período das férias seja realizada fora do prazo legal, conforme mencionado acima.

Para esses casos, ainda continua em vigor a penalidade prevista no artigo 137 da CLT que determina o pagamento em dobro da respectiva remuneração.

Diante disso, é importante os empregadores tomarem cuidados com os respectivos períodos de concessão de férias dos seus empregados (12 meses subsequentes à data em que o empregado tenha adquirido o direito) sob pena de ter que remunerá-las em dobro, por ser hipótese totalmente distinta da prevista na súmula 450 do TST que fora declarada inconstitucional.

*** Membro da Comissão de Apoio Jurídico às Micro e Pequenas Empresas da OAB/MG**

RISCO DE CRÉDITO

Fitch mantém *rating* do Brasil em "BB-"

Agência internacional aponta que a perspectiva é estável, mas destacou as incertezas fiscais com o novo governo

São Paulo - A agência de classificação de risco Fitch afirmou ontem o *rating* do Brasil em "BB-", com perspectiva estável, mas destacou as incertezas elevadas em relação aos planos do governo eleito e seus impactos sobre os desafios econômicos e fiscais.

"A perspectiva estável reflete a expectativa da Fitch de que o crescimento vai desacelerar no próximo ano e que a recente melhora fiscal vai piorar sob o novo governo, mas dentro de uma margem consistente com o *rating* atual, e de um ponto de partida melhor do que o esperado antes", disse a agência em relatório.

"A incerteza é elevada em relação aos planos do novo governo e até que ponto eles podem aliviar ou agravar os desafios fiscais e econômicos. No entanto, a Fitch não espera políticas que comprometam a estabilidade econômica geral."

Essa visão vem em meio ao esforço do governo de Luiz Inácio Lula da Silva para viabilizar o pagamento de benefício social de R$ 600 por família a partir do ano que vem. O caminho do presidente eleito para consegui-lo seria a PEC da Transição, que, em seu formato atual, prevê expansão do teto de gastos em R$ 145 bilhões de forma a financiar o Bolsa Família.

"Um Congresso fragmentado, no qual os partidos conservadores obtiveram vitórias, pode representar uma limitação para a agenda de Lula, mas não é certo que represente uma força intensa para a disciplina fiscal na visão da Fitch, tendo em vista as medidas fiscais expansionistas tomadas antes das eleições e sendo consideradas atualmente durante o período de transição", avaliou a agência de classificação de risco.

Segundo a Fitch, o *rating* do Brasil é pressionado negativamente pelo alto endividamento do governo, uma estrutura fiscal rígida, fraco potencial de crescimento econômico e um histórico de desafios de governabilidade, que dificultaram os esforços para abordar questões fiscais e econômicas e obscureceram a previsibilidade das políticas públicas.

Sobre o cenário microeconômico, a Fitch reconheceu que mudanças são prováveis durante o governo Lula, mas ponderou que propostas concretas ainda precisam ser anunciadas.

"É provável que o governo procure redirecionar as estratégias corporativas de empresas estatais, como a petroleira Petrobras e o banco de desenvolvimento BNDES, tendo criticado seu enxugamento e a mudança para políticas de preços baseadas no mercado nos últimos anos", disse a Fitch. A agência ponderou que espera que tal mudança seja gradual, em vez de um retorno total a um intervencionismo agressivo.

A Fitch também disse esperar que as políticas monetária e cambial, bem como a independência do Banco Central, não sejam afetadas pelo novo governo.

> *"A incerteza é elevada em relação aos planos do novo governo e até que ponto eles podem aliviar ou agravar os desafios fiscais e econômicos"*

Projeções - A Fitch espera que a economia brasileira cresça 3,0% em 2022, "refletindo um ímpeto surpreendentemente forte no ano, sustentado pelos estágios finais da reabertura econômica pós-pandemia, medidas de estímulo e um forte mercado de trabalho».

No entanto, a expansão deve desacelerar para 0,7% em 2023, e "poderia ser sensível a políticas fiscais expansionistas, uma vez que estas poderiam alimentar a demanda doméstica, mas também afetar adversamente a confiança e forçar o Banco Central a prolongar ou intensificar a política monetária restritiva", alertou a agência.

A Fitch espera que o superávit primário do governo suba para 1,3% do PIB em 2022, o que marcaria o melhor resultado desde 2013, mas projeta deterioração acentuada para déficit de 1,0% em 2023 como resultado de cortes de impostos, crescimento mais brando, arrefecimento dos preços das commodities e os esforços do governo eleito para abrir espaço para maiores gastos sociais.

Sob o atual cenário da agência de classificação de risco, a dívida do governo cairá para 74,1% do PIB neste ano, recuperando seu nível de 2019. No entanto, a Fitch projeta que a dívida subirá novamente para 80,0% até 2024, bem acima da mediana de 55% dos países com classificação 'BB', devido ao ressurgimento de déficits primários, crescimento mais lento e juros mais altos. **(Reuters)**

REINHARD KRAUSE / REUTERS



Fitch Ratings projeta que o superávit primário do governo vai atingir 1,3% do PIB neste ano

SEGUROS

Setor arrecadou R$ 15 bilhões em outubro

O mercado de seguros fechou outubro em alta. Em mais um mês de crescimento, o setor faturou o equivalente a R$ 15 bilhões, avanço de 24,5% no comparativo com o mesmo período do ano passado. Todos os segmentos apurados tiveram alta superior a 10% com destaque para Crédito e Garantia (+71,3%). Os dados fazem parte da 26ª edição do Boletim IRB+Mercado, relatório mensal da plataforma IRB+Inteligência, produzido com base nos dados publicados pela Susep.

No acumulado do ano, a arrecadação totaliza R$ 141,7 bilhões de janeiro a outubro, crescimento de 22% ante os dez meses de 2021 ou um aumento de R$ 25,6 bilhões. Os destaques ficam por conta dos seguros de Automóvel, com R$ 10,7 bilhões a mais, e Vida, com incremento de R$ 5,7 bilhões. Até outubro, Rural foi o segmento que mais teve alta no ano (+41,3%) e já ultrapassou todo faturamento obtido em 2021, juntamente com Automóvel e Crédito e Garantia.

Em outubro, o Índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 7,8 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Vida (-2,4 p.p.). No ano, o índice cresceu 0,8 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, devido, principalmente, ao segmento Rural (+28,3 p.p.).

Segmentos - Em outubro, Vida registrou faturamento de R$ 5,2 bilhões, alta de 22,3%. No ano, o segmento, que representa 33,8% do total arrecadado pelo setor, totaliza R$ 47,9 bilhões (+13,6%), sendo o produto Vida Individual (+24,4%) destaque. Nos dez primeiros meses deste ano, a sinistralidade reduziu 15,6 p.p. e atingiu 31,9%, patamar semelhante ao anterior aos impactos da pandemia de Covid-19.

Já o segmento Automóvel registrou faturamento de R$ 4,4 bilhões em outubro, alta de 32,3% na base anual. No acumulado de 2022, o segmento cresceu 34,6% (R$ 41,5 bilhões). Segundo a TEx Analytics, o Índice de Preços de Seguro de Automóvel se manteve estável em 6,5% e, pelo terceiro mês consecutivo, não apresentou alta. A taxa de sinistralidade no segmento foi de 71,1% no acumulado dos dez meses do ano. No entanto, outubro, foi o primeiro mês do ano que registrou retração do indicador (-3,5 p.p.): 63,8%.

Danos e Responsabilidades faturou R$ 2,4 bilhões em outubro (+10,9%) e R$ 25,2 bilhões (+17,7%) no acumulado de 2022. A linha de negócio Transportes foi a que mais contribuiu para o avanço mensal deste segmento de seguros. Já a taxa de sinistralidade até outubro caiu 4,5 p.p. e atingiu o menor nível para esse período desde 2014: 38,2%.

Individuais contra Danos faturou, em outubro, R$ 1,1 bilhão (11,7%). O acumulado de 2022 do segmento foi de R$ 10,6 bilhões (+9,8%), influenciado, sobretudo, pelo produto Compreensivo Residencial. Entre janeiro e outubro, a sinistralidade aumentou 2,1 p.p. e ficou em 36,9%. Entretanto, em outubro, a taxa apresentou a segunda queda mensal em relação ao mesmo mês de 2021 (-12 p.p.) e atingiu 35,2%.

Rural avançou, em outubro, 36,2%, no comparativo com o mesmo mês em 2021, ao arrecadar R$ 1,2 bilhão. No acumulado, atingiu R$ 11,9 bilhões e registrou variação positiva de 41,3%. O faturamento de janeiro a outubro de 2022 já supera em 23,2% o arrecadado em todo o ano de 2021. Apesar disso, o acumulado anual da taxa de sinistralidade ainda é alto: 107,6% frente aos 10M21.

Por último, Crédito e Garantia obteve, no décimo mês, arrecadação de R$ 584 milhões (+71,3%), maior variação para um outubro desde 2014. O produto Crédito Interno foi o principal responsável por esse desempenho, com progresso de 97,1%. No acumulado do ano, o progresso do segmento foi de 25%, com cerca de R$ 4,6 bilhões. Já a taxa de sinistralidade, em outubro, cresceu 56,7 p.p., atingindo 66,2% e, nos dez primeiros meses de 2022, foi de 34,4%, aumento de 15,8 p.p. em comparação a igual período de 2021.

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas. A edição também lista os cinco maiores grupos seguradores por linha de negócios.

IDEIAS

Uma chance real de dar fim às dívidas

BEATRIZ CADORE*

O inadimplemento é um problema que constrange e que tira o sono, e, está longe de ser uma situação isolada. Ao contrário, o endividamento tornou-se um problema crônico no Brasil, de tal forma que hoje a imensa maioria da população se vê fazendo as contas para tentar encaixar todas as despesas e as dívidas dentro da renda familiar.

Uma das grandes ensejadoras da atual circunstância de endividamento é a pandemia, que desde o início de 2020 deu ensejo a uma devastação econômica global. A produção industrial e o comércio foram gravemente afetados pelo isolamento social, provocando uma onda de desemprego, de aceleração da inflação e, na luta pela sobrevivência, também das dívidas. Hoje sentimos ainda mais o estrago financeiro que as famílias tentam superar.

É preciso reconhecer que ao longo desse período, o governo ofereceu linhas de crédito para que as empresas preservassem os empregos, pagando, inclusive, parte dos salários; fez decretos extremamente ousados, que se contrapunham firmemente à Consolidação das Leis do Trabalho; reduziu parte dos tributos e conseguiu controlar ao menos em parte a inflação que assolou os brasileiros. Contudo, diante deste cenário caótico, o endividamento foi quase que inevitável.

Em outubro 79,3% das famílias brasileiras que recebem até 10 salários mínimos encontravam-se endividadas. Deste percentual, 30% possuem pelo menos um pagamento em atraso. Os números da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), só reforçam o apontamento para a necessidade dos brasileiros adimplirem seus débitos.

A Lei 14.181/21, conhecida por Lei do Superendividamento, que atualizou o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC), viabiliza a negociação do pagamento dos débitos sem comprometer a renda familiar. Entre as dívidas que podem ser enquadradas aos benefícios da lei estão as contas como água, luz e telefone; os empréstimos contraídos junto a bancos e financeiras; os crediários e os parcelamentos. Por outro lado, a lei não contempla dívidas por compras de artigos de luxo, impostos e tributos, créditos habitacionais, pensão alimentícia nem crédito rural.

Uma das medidas primárias da lei é que os fornecedores devem informar ao consumidor sobre seu real débito, sobre as taxas de juros e os encargos, a multa a que ele está sujeito por atraso do pagamento, o valor total das parcelas e o custo efetivo total dos empréstimos para os contratantes.

A partir daí, o devedor consegue fazer uma renegociação em bloco com os credores, propondo um acordo coletivo com todos eles de uma só vez. Para isso, é necessário recorrer aos órgãos de defesa do consumidor ou ao poder judiciário, já dispondo de uma organização financeira mínima: é importante dispor do valor integral devido, e também já ter calculado a quantia básica necessária do orçamento familiar para a manutenção das despesas.

É importante o consumidor ter em mente que a negociação tende a apresentar condições mais favoráveis do que em circunstâncias normais, ainda que não julguem ser totalmente satisfatórias. Portanto, para consumidores de boa-fé que não dispõem mais de garantias suficientes para quitar as dívidas, tanto as vencidas quanto as que ainda irão vencer, vale a pena recorrer à nova legislação.

** Advogada do BLJ Direito e Negócio - controladoria@bjunqueira.com*

Bovespa

Movimento do Pregão 20/12

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +2,03% ao marcar 106864.11 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 28.863.447.160. As maiores altas foram GOL PN, VIA ON, GRUPO NATURA ON, MAGAZ LUIZA ON e AZUL PN. As maiores baixas foram FLEURY ON, QUALICORP ON, MARFRIG ON, SUZANO S.A. ON e AMBEV S/A ON.

Pregão do dia 19/12

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.533.303	2.036.750	71,67	21.565.934,03	87,44
FRACIONARIO	297.232	4.301	0,15	64.555,34	0,26
DEMAIS ATIVOS	660.716	75.028	2,64	1.811.569,76	7,34
TOTAL A VISTA	3.491.246	2.116.079	74,47	23.442.057,51	95,04
TERMO	749	4.542	0,15	57.326,25	0,23
OPCOES COMPRA	105.515	414.675	14,59	271.083,32	1,09
OPCOES VENDA	62.777	290.847	10,23	336.159,31	1,36
OPC.COMP.INDICE	1.831	34	0,00	84.834,27	0,34
OPC.VEND.INDICE	714	43	0,00	99.245,28	0,40
TOTAL DE OPCOES	170.837	705.600	24,83	791.322,19	3,20
BOVESPAFIX	644	139	0,00	13.413,90	0,05
TOTAL GERAL	3.803.122	2.841.503	100,00	24.663.553,83	100,00
PARTIC. NOVO MERCADO	1.941.986	1.902.054	66,93	13.794.393,50	55,93
PARTIC. NIVEL 1	495.053	434.499	15,29	4.247.526,04	17,22
PARTIC. NIVEL 2	435.735	310.379	10,92	3.220.807,51	13,05
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	473	2	0,00	449,67	0,00
PARTIC. MAIS	63	13	0,00	99,36	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.946.034	1.677.340	59,03	19.588.671,97	79,42
PARTIC. IBrX 50	1.388.677	1.368.733	48,16	16.581.578,82	67,23
PARTIC. IBrX 100	2.033.075	1.705.904	60,03	19.971.080,45	80,97
PARTIC. IBrA	2.469.250	1.922.841	67,66	21.436.948,01	86,91
PARTIC. MIDLARGE	1.499.460	1.121.319	39,46	16.668.331,89	67,58
PARTIC. SMALL	972.340	802.031	28,22	4.770.320,96	19,34
PARTIC. ISE	957.948	981.561	34,54	8.942.092,63	36,25
PARTIC. ICO2	1.451.049	1.317.450	46,36	14.467.839,56	58,66
PARTIC. IEE	211.155	80.496	2,83	1.721.821,81	6,98
PARTIC. INDX	534.083	317.898	11,18	4.107.266,66	16,65
PARTIC. ICONSUMO	911.795	994.327	34,99	6.487.478,57	26,30
PARTIC. IMOBILIARIO	174.222	70.198	2,47	689.570,31	2,79
PARTIC. IFINANCEIRO	406.643	338.530	11,91	4.293.331,17	17,40
PARTIC. IMAT	274.867	152.721	5,37	4.071.237,89	16,50
PARTIC. UTIL	257.243	91.239	3,21	2.032.644,42	8,24
PARTIC. IVBX 2	1.001.175	861.588	30,32	7.617.276,23	30,88
PARTIC. IGC	2.417.628	1.882.656	66,25	20.514.546,43	83,17
PARTIC. IGCT	2.386.237	1.861.378	65,50	20.462.106,71	82,96
PARTIC. IGNM	1.704.614	1.454.268	51,17	13.298.629,20	53,92
PARTIC. ITAG ALONG	2.276.605	1.775.060	62,46	19.043.800,34	77,21
PARTIC. IDIV	846.245	464.079	16,33	9.507.352,02	38,54
PARTIC. IFIX	416.918	4.296	0,15	223.163,76	0,90
PARTIC. BDRX	34.005	7.416	0,26	214.660,27	0,87
PARTIC. IFIL	366.961	3.776	0,13	204.147,57	0,82

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	74,93	73,61	75,30	74,28	74,40	-1,19↓	70,92	76,00	19	488
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN ED	46,85	46,85	46,85	46,85	46,85	-	-	50,00	1	1
A1BB34	ABB LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	34,35	43,00	-	-
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	71,50	-	-
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	-	-	-	-	-	-	224,00	-	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	488,00	488,00	488,00	488,00	488,00	=	400,00	524,00	1	1
A1EE34	AMEREN CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	121,00	-	-	-
A1EG34	AEGON NV	DRN	26,10	26,08	26,10	26,09	26,08	3,49↑	18,50	27,00	4	11
A1EN34	ALLIANT ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	151,00	-	-	-
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	260,48	260,48	260,48	260,48	260,48	-	110,00	-	1	1
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	78,00	-	-	-
A1FL34	AFLAC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	160,00	-	-	-
A1GI34	AGILENT TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
A1GN34	ALLEGION PLC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	136,00	-	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	40,60	39,30	40,60	40,08	39,30	-3,20↓	38,89	43,43	14	99
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	41,50	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN ED	54,40	51,36	54,40	52,67	51,36	-3,00↓	51,00	51,85	14	264
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	263,70	262,59	266,35	264,21	262,59	-2,74↓	222,30	309,50	3	3
A1LK34	ALASKA AIR G	DRN	-	-	-	-	-	-	108,00	355,00	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	52,00	49,55	52,00	49,88	49,65	0,64↑	48,50	57,50	6	473
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	61,98	61,98	62,34	62,14	62,04	6,16↑	45,00	-	5	5
A1MB34	AMERISOURCEB	DRN	444,00	444,00	444,00	444,00	444,00	2,11↑	185,00	-	1	20
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	43,65	42,31	43,65	42,95	42,55	-1,64↓	42,32	45,00	33	3.593
A1ME34	AMETEK INC	DRN	30,15	30,15	30,15	30,15	30,15	=	-	-	1	17
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	405,90	404,94	405,90	405,86	404,94	-2,11↓	214,00	-	3	57
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	55,11	54,50	55,24	55,02	54,55	-1,88↓	54,00	-	119	328
A1MX34	AMERICAMOVIL	DRN	47,92	47,92	47,92	47,92	47,92	0,25↑	36,08	-	1	1
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	160,97	160,97	160,97	160,97	160,97	-1,77↓	86,00	185,84	1	4
A1NS34	ANSYS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	140,00	-	-	-
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
A1OS34	AO SMITH COR	DRN	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	232,00	232,00	232,00	232,00	232,00	-3,04↓	115,00	-	2	130
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	191,04	191,03	191,04	191,03	191,03	-2,03↓	159,17	312,50	2	8
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	39,00	-	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	62,60	-	-
A1SU34	ASSURANT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	79,00	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	16,38	16,38	16,73	16,72	16,73	1,95↑	13,00	-	3	1.255
A1TM34	ATMOS ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	141,00	-	-	-
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	29,05	29,05	29,05	29,05	29,05	2,25↑	-	-	1	50
A1UA34	ANGLOGOLD AS	DRN	25,76	24,82	25,76	25,17	24,82	0,08↑	16,30	25,76	4	518
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	250,00	250,00	250,48	250,42	250,48	-1,08↓	225,60	260,00	3	1.165
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	169,95	260,00	-	-
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	190,22	190,22	202,50	196,23	202,50	5,34↑	85,00	-	4	20
A1YX34	ALTERYX INC	DRN	12,93	12,93	12,93	12,93	12,93	-0,53↓	10,80	17,99	1	3
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	60,00	60,00	60,10	60,09	60,00	-0,28↓	53,00	60,20	3	21
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	17,24	17,16	17,31	17,23	17,31	-4,25↓	10,00	-	3	293
A2MC34	AMC ENTERT H	DRN	4,69	4,25	4,69	4,45	4,30	-7,72↓	4,30	4,55	51	8.226
A2MR34	AMYRIS INC	DRN	11,41	10,82	11,60	11,50	10,85	10,94↑	8,00	12,12	41	12.756
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN ED	35,33	35,33	35,33	35,33	35,33	-1,61↓	15,12	-	1	24
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	20,80	20,80	20,80	20,80	20,80	-1,51↓	-	-	1	1
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	49,93	49,93	49,93	49,93	49,93	-1,20↓	-	-	1	429
A2ZT34	AZENTA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,00	-	-	-
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	68,03	66,08	68,06	67,02	66,08	-2,10↓	62,96	72,50	12	1.093
AALR3	ALLIAR	ON NM	21,25	20,95	21,44	21,21	21,33	0,37↑	21,33	21,34	2.142	695.600
AAPL34	APPLE	DRN	35,89	34,75	36,02	35,28	34,95	-2,34↓	34,88	34,95	1.962	245.689
ABBV34	ABBVIE	DRN	53,99	53,02	54,69	53,91	53,30	0,11↑	47,47	56,00	30	4.333
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	18,31	18,23	18,66	18,45	18,41	1,09↑	18,40	18,41	3.721	650.700
ABEV3	AMBEV S/A	ON	14,98	14,92	15,47	15,26	15,23	2,55↑	15,23	15,24	38.205	43.156.700
ABTT34	ABBOTT	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	50,35	-	-
ABUD34	AB INBEV	DRN	52,79	52,41	52,79	52,78	52,41	0,82↑	38,66	56,00	2	43
ACNB34	ACCENTURE	DRN	-	-	-	-	-	-	1.300,00	1.528,00	-	-
ACWI11	TREND ACWI	CI	9,27	9,15	9,30	9,18	9,19	-0,86↓	9,19	9,35	117	725.154
ADBE34	ADOBE INC	DRN	36,23	34,73	36,23	34,95	34,73	-4,14↓	34,72	36,50	27	5.742
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN ED	-	-	-	-	-	-	41,99	58,40	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	0,90	0,90	1,05	0,99	0,98	11,36↑	0,98	0,99	6.183	17.314.800
AESB3	AES BRASIL	ON ES NM	9,13	9,12	9,44	9,31	9,40	3,52↑	9,37	9,40	4.709	1.548.500
AFLT3	AFLUENTE T	ON	9,20	9,20	9,20	9,20	9,20	-0,86↓	9,12	9,20	3	300
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	43,08	43,08	43,90	43,39	43,90	1,90↑	43,00	44,60	11	148
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	26,61	26,61	27,47	27,11	27,25	2,44↑	27,24	27,27	2.074	344.000
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	8,21	7,88	8,55	8,21	8,55	7,00↑	7,94	8,55	507	90.000
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	13,30	30,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	14,00	23,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	-	33,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN ED	324,39	324,39	324,39	324,39	324,39	-1,00↓	324,00	-	1	3
AIRB34	AIRBNB	DRN	23,94	22,64	23,94	22,99	22,64	-4,51↓	22,64	23,29	77	5.052
ALLD3	ALLIED	ON NM	5,59	5,51	5,65	5,57	5,57	-0,35↓	5,57	5,59	118	22.700
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	11,59	11,59	11,94	11,78	11,86	4,03↑	11,60	11,92	18	2.400
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	13,23	13,23	14,30	13,80	14,23	7,31↑	14,21	14,24	17.441	4.543.300
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	1,65	1,60	1,65	1,62	1,61	-1,22↓	1,60	1,61	99	41.900
ALSO3	ALIANSCSONAE	ON NM	15,97	15,83	16,25	16,06	16,05	0,87↑	16,05	16,11	7.810	2.573.400
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	35,48	34,23	35,48	34,93	34,60	-1,84↓	34,22	34,64	61	1.879
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	26,50	25,91	26,55	26,27	25,91	-2,22↓	25,91	26,08	5.936	1.361.700
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,19	8,94	10,19	9,40	8,94	-13,20↓	8,90	9,36	268	56.400
ALUP4	ALUPAR	PN N2	8,30	8,20	8,61	8,45	8,42	1,56↑	8,42	8,50	173	29.700
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,07	1,06	1,14	1,10	1,12	4,67↑	1,11	1,12	3.167	8.567.700
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	19,06	19,02	19,93	19,53	19,76	3,94↑	19,76	19,77	5.888	1.080.600
AMER3	AMERICANAS	ON NM	7,39	7,37	8,56	7,95	8,28	12,65↑	8,27	8,28	28.959	58.364.400
AMGN34	AMGEN	DRN	50,22	50,22	50,22	50,22	50,22	0,09↑	49,97	-	1	1
AMZO34	AMAZON	DRN	23,44	22,35	23,47	22,67	22,37	-2,82↓	22,37	22,60	2.821	880.066
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,72	3,68	3,92	3,81	3,81	2,97↑	3,81	3,82	7.965	6.668.700
APER3	ALPER S.A.	ON NM	26,25	25,85	27,00	26,41	26,50	-0,18↓	26,00	26,93	51	10.500
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	3.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	3.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	115,00	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	9,70	9,10	9,78	9,54	9,51	-0,62↓	9,51	9,55	5.548	1.214.000
ARMT34	ARCELOR	DRN	67,92	67,13	68,58	68,40	67,13	-0,31↓	60,00	67,90	9	3.673
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	197,75	197,75	197,75	197,75	197,75	-	-	-	1	1
ARZZ3	AREZZO CO	ON EJ NM	73,69	73,43	77,45	76,37	77,13	5,20↑	77,09	77,13	6.581	1.158.000
ASAI3	ASSAI	ON NM	18,84	18,82	19,62	19,30	19,55	4,48↑	19,52	19,55	17.575	7.150.400
ASIA11	TREND ASIA	CI	7,47	7,41	7,51	7,44	7,45	-0,26↓	7,25	7,65	22	7.334
ASML34	ASML HOLD	DRN	55,18	54,44	55,61	55,32	54,56	-1,15↓	54,00	61,00	13	469
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,25	2,17	2,33	2,24	2,33	2,64↑	2,30	2,33	390	72.800
ATTB34	ATT INC	DRN	32,24	31,33	32,44	31,53	31,33	-1,66↓	31,33	32,32	67	2.399
ATVI34	ACTIVISION	DRN	402,44	401,76	405,70	404,50	403,05	0,02↑	372,91	419,99	20	3.253
AURA33	AURA 360	DR3 ED	29,32	29,01	29,89	29,33	29,30	-0,06↓	29,21	29,30	9.003	146.413
AURE3	AUREN	ON NM	14,34	14,28	14,71	14,53	14,52	1,11↑	14,52	14,53	10.905	3.838.800
AVGO34	BROADCOM INC	DRN ED	41,99	41,45	42,05	42,04	41,45	-0,73↓	40,00	42,55	6	328
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	5,01	6,79	-	-
AWII34	ARMSTRONG	DRN	-	-	-	-	-	-	-	434,00	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	77,28	76,00	77,62	76,63	76,16	-1,16↓	73,10	76,85	111	336
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,30	1,27	1,38	1,32	1,31	-2,23↓	1,30	1,31	111	91.200
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,20	1,19	1,28	1,23	1,23	1,65↑	1,20	1,23	176	198.400
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	58,09	58,09	58,09	58,09	58,09	1,09↑	25,00	-	1	1
AZUL4	AZUL	PN N2	9,52	9,45	9,89	9,67	9,76	3,38↑	9,75	9,77	14.679	12.223.800
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN EC	36,80	36,80	36,80	36,80	36,80	1,60↑	29,00	45,60	1	40
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	132,08	132,08	132,08	132,08	132,08	0,70↑	76,00	139,15	1	5
B1BT34	TRUIST FINAN	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	57,30	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	40,47	40,47	40,47	40,47	40,47	0,67↑	32,00	43,65	1	2
B1DX34	BECTON DICKI	DRN ED	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	191,00	-	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	26,00	-	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	24,55	22,72	24,65	23,52	22,93	-6,59↓	10,16	23,28	12	2.804
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
B1LL34	BALL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-	-
B1MR34	BIOMARIN PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	58,00	55,55	59,00	57,06	55,55	-4,65↓	55,55	55,92	177	4.997
B1PP34	BP PLC	DRN	45,56	44,78	45,56	45,05	44,78	0,40↑	44,55	50,00	41	193.629
B1RF34	BROADRIDGE F	DRN ED	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	40,00	40,00	40,84	40,40	40,50	1,25↑	40,05	40,84	9	211
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	242,71	242,13	242,71	242,29	242,13	-0,23↓	120,00	-	2	7
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	43,10	43,10	43,82	43,57	43,39	0,64↑	42,04	43,82	182	1.188
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	98,00	-	-	-
B2HI34	BILLCOM HOLD	DRN	-	-	-	-	-	-	3,00	4,50	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	3,72	3,50	3,79	3,60	3,52	-5,37↓	3,40	4,11	25	6.905
B3SA3	B3	ON NM	11,41	11,39	12,21	11,98	12,09	6,42↑	12,08	12,09	45.176	51.014.700
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE ED	34,40	34,27	34,76	34,45	34,30	-0,31↓	-	36,00	179	4.439
BABA34	ALIBABAGR	DRN	16,90	16,35	17,07	16,67	16,35	-0,72↓	16,35	16,42	1.275	884.616
BACW39	MSCI ACWI	DRE ED	45,90	44,60	45,90	45,08	44,68	-0,40↓	44,27	47,46	20	2.239
BAER39	US AEROSPACE	DRE ED	29,12	28,93	29,12	29,11	28,93	0,31↑	-	-	2	102
BAHI3	BAHEMA	ON MA	10,61	10,61	11,02	10,92	11,00	0,82↑	11,00	12,58	22	3.900
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	-	11,50	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,00	10,69	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	49,84	49,23	49,94	49,61	49,74	3,92↑	49,00	49,76	12	1.300
BBAS3	BRASIL	ON EJ NM	32,71	32,51	33,45	32,94	32,95	1,07↑	32,94	32,95	44.625	15.579.000
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,44	12,33	12,69	12,58	12,65	2,01↑	12,62	12,65	11.193	7.576.400
BBDC4	BRADESCO	PN N1	13,87	13,85	14,30	14,14	14,20	2,74↑	14,19	14,20	47.326	35.317.400
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	9,40	9,06	9,48	9,40	9,47	0,74↑	9,36	9,47	54	27.512
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	53,75	52,92	53,94	53,72	53,91	2,00↑	52,85	55,58	19	77.777
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	87,00	83,50	87,50	85,96	86,75	1,71↑	83,61	87,51	28	145
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,33	32,26	32,60	32,41	32,35	0,06↑	32,34	32,37	16.795	3.668.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	38,52	37,80	38,52	38,16	37,80	-2,87↓	-	39,09	2	2
BCAT39	GX CATHOLVAL	DRE	49,91	49,30	49,91	49,60	49,30	-1,30↓	-	-	2	2
BCHI39	MSCI CHINA	DRE ED	31,54	31,02	31,69	31,21	31,05	-1,45↓	30,66	31,79	208	5.119
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	27,24	27,12	27,24	27,18	27,12	-0,87↓	-	-	3	4
BCIR39	FT NASDCYBER	DRE	-	-	-	-	-	-	-	46,00	-	-
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	28,71	28,17	28,71	28,44	28,17	-2,59↓	-	-	2	2
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	37,95	37,56	37,95	37,75	37,56	-1,44↓	-	-	2	2
BCSA34	SANTANDER	DRN	14,93	14,75	15,40	15,10	15,02	-1,31↓	14,91	15,19	87	1.758
BCTE39	GX CLEANCH	DRE	41,75	41,04	41,75	41,39	41,04	-1,74↓	-	-	2	2
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	80,40	80,40	82,50	80,92	82,50	5,76↑	82,49	-	25	7.403
BDRI39	GX AEVEHICLE	DRE	37,16	36,60	37,16	36,88	36,60	-2,34↓	34,38	-	2	2
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	50,25	49,55	50,25	49,90	49,55	-0,90↓	-	52,43	2	2
BDVY39	SELECT DIVID	DRE ED	63,27	62,66	63,27	62,66	62,66	-0,96↓	61,50	67,99	3	817
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	31,71	31,41	31,71	31,56	31,41	-2,69↓	-	-	2	2
BEEF3	MINERVA	ON NM	12,29	12,14	12,53	12,33	12,29	-0,56↓	12,22	12,29	17.384	5.875.500
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE ED	33,35	33,35	33,35	33,35	33,35	-0,20↓	32,35	35,47	1	2.882
BEES3	BANESTES	ON EJ	5,71	5,42	5,80	5,67	5,73	-0,34↓	5,64	5,74	170	41.200
BEES4	BANESTES	PN EJ	6,06	6,03	6,29	6,09	6,29	4,83↑	6,00	6,26	10	1.700
BEFA39	MSCI EAFE	DRE ED	-	-	-	-	-	-	33,99	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE ED	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE ED	-	-	-	-	-	-	21,00	-	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE ED	44,61	44,54	44,64	44,59	44,56	-1,21↓	-	45,11	44	114.200
BERK34	BERKSHIRE	DRN	79,50	78,93	80,22	79,37	79,25	-0,31↓	79,25	79,80	353	17.885
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE ED	39,35	39,35	39,35	39,35	39,35	0,33↑	38,96	42,30	1	19
BEWC39	MSCI CANADA	DRE ED	45,00	42,50	45,00	43,74	42,50	-1,46↓	41,40	45,00	4	30
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE ED	43,47	43,47	43,47	43,47	43,47	0,64↑	42,76	46,62	1	9
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	37,07	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE ED	36,20	36,17	36,20	36,19	36,17	1,03↑	33,80	37,07	4	924
BEWP39	MSCI SPAIN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	43,32	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE ED	43,57	43,57	43,57	43,57	43,57	-1,42↓	-	-	1	8
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE ED	36,54	36,26	36,54	36,53	36,26	-15,76↓	29,75	44,00	4	1.339
BEWU39	MSCI UK	DRE ED	54,01	54,01	54,01	54,01	54,01	0,31↑	52,45	57,39	1	5
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE ED	66,16	66,16	66,16	66,16	66,16	0,66↑	65,81	-	1	15
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE ED	37,34	37,34	37,65	37,42	37,65	0,83↑	28,99	-	2	14
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE ED	46,84	46,84	47,33	47,08	47,11	1,33↑	-	-	6	51
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE ED	52,39	51,79	52,55	52,06	51,89	-0,23↓	-	-	175	3.977
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE ED	-	-	-	-	-	-	41,58	-	-	-
BFBI39	FT NYSE BIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	-	43,99	-	-
BFCG39	FT NAT GAS	DRE	64,83	63,99	65,13	64,65	63,99	-0,31↓	63,49	64,63	3	3
BFDL39	FTMOR DV LEA	DRE	-	-	-	-	-	-	46,86	-	-	-
BFNX39	GX FINTECH	DRE	20,26	19,92	20,26	20,09	19,92	-1,67↓	-	-	3	4
BFTA39	FT TECH ALPH	DRE	-	-	-	-	-	-	-	45,50	-	-
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BGIP4	BANESE	PN	17,65	17,65	17,70	17,66	17,70	-0,72↓	16,70	18,18	3	300
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	33,99	33,41	33,99	33,70	33,41	-3,82↓	-	-	2	2
BGOV39	BKR US TREAS	DRE ED	41,20	40,96	41,20	41,12	40,96	=	-	-	3	45
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE ED	52,90	52,90	52,90	52,90	52,90	0,62↑	-	-	1	350
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	36,00	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	24,34	24,22	24,34	24,28	24,22	-1,22↓	-	24,34	3	4
BHIX39	GX MSCICHIFL	DRE	64,35	63,93	64,35	64,14	63,93	-1,75↓	51,50	-	2	2
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE ED	-	-	-	-	-	-	49,00	49,60	-	-
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	45,20	44,92	45,35	45,02	44,94	-0,13↓	44,84	45,50	21	2.794
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE ED	47,21	45,72	47,21	46,34	45,72	-3,01↓	45,08	52,09	246	3.703
BIDU34	BAIDU INC	DRN	43,11	42,07	43,37	42,62	42,09	-1,63↓	41,75	43,25	115	1.735
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE ED	40,68	40,49	40,68	40,58	40,55	-0,63↓	40,39	-	7	479
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE ED	41,00	40,90	41,34	41,21	41,15	=	41,09	-	9	291
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE ED	41,79	41,66	41,79	41,66	41,66	0,12↑	41,01	43,65	2	24
BIEV39	EUROPE ETF	DRE ED	48,22	47,93	48,22	48,01	48,13	1,11↑	38,00	-	3	8
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE ED	60,66	60,44	60,82	60,65	60,44	-0,28↓	50,98	-	4	1.049
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE ED	7,83	7,79	7,83	7,82	7,80	-0,51↓	7,00	-	5	4.314
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	186,37	275,62	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE ED	-	-	-	-	-	-	55,76	72,62	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE ED	62,59	62,03	62,59	62,36	62,03	-0,89↓	61,88	68,79	3	32
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	30,18	30,18	30,18	30,18	30,18	0,60↑	-	31,50	1	10
BILF39	LATIN AMER40	DRE ED	-	-	-	-	-	-	39,12	-	-	-
BIOM3	BIOMM	ON MA	6,00	5,90	6,41	6,08	5,90	-1,66↓	5,80	5,90	39	9.300
BITO39	CORE SP TOTA	DRE ED	44,64	44,64	44,64	44,64	44,64	=	42,99	-	1	1
BIVB39	CORE SP 500	DRE ED	51,28	50,39	51,38	50,98	50,45	-1,54↓	50,45	51,05	58	4.677
BIVE39	SP500 VALUE	DRE ED	50,41	50,27	50,41	50,27	50,27	-1,23↓	50,16	52,00	3	857
BIVW39	SP500GROWTH	DRE ED	38,72	38,72	38,74	38,73	38,74	-0,84↓	31,99	49,99	2	60
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE ED	45,54	45,41	45,54	45,47	45,41	-4,29↓	-	47,45	2	2
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE ED	45,90	45,87	45,90	45,87	45,87	-0,06↓	45,00	-	2	25
BIXG39	BKR GL FIN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	48,24	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE ED	56,19	55,70	56,19	56,05	55,70	-0,78↓	55,05	66,00	4	743
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE ED	8,10	8,00	8,10	8,02	8,00	-0,99↓	7,00	8,02	4	764
BIYC39	BKR CODISCRT	DRE ED	-	-	-	-	-	-	58,88	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE ED	79,33	79,15	79,94	79,15	79,15	0,90↑	78,44	-	7	310
BIYF39	US FINANCIAL	DRE ED	26,07	25,95	26,07	25,97	26,00	-0,26↓	20,99	29,00	5	253
BIYG39	USFINANCSERV	DRE ED	-	-	-	-	-	-	32,99	41,10	-	-
BIYK39	BKR COSTAPLE	DRE ED	60,19	60,19	60,19	60,19	60,19	1,41↑	58,88	-	1	513
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE ED	52,00	52,00	52,25	52,01	52,25	-0,19↓	51,00	-	3	33
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE ED	11,41	11,27	11,58	11,38	11,31	-2,33↓	-	12,00	181	8.223
BKCH39	GX BLOCKCHAI	DRE	9,51	9,51	9,51	9,51	9,51	-6,39↓	-	-	2	2
BKNG34	BOOKING	DRN	58,89	58,25	59,19	58,72	58,56	-0,54↓	57,41	62,00	69	8.698
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE ED	48,90	48,90	48,90	48,90	48,90	0,10↑	-	-	1	623
BKXI39	BKR GB STAMP	DRE ED	63,61	63,06	63,61	63,60	63,06	0,35↑	61,18	67,08	2	492
BKYY39	FT CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	-	33,40	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	58,01	55,27	59,00	55,60	55,44	-0,85↓	54,88	58,00	60	3.040
BLAU3	BLAU	ON NM	23,50	23,50	24,75	24,25	24,14	0,37↑	24,14	24,27	1.560	228.600
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	42,15	41,64	42,15	41,89	41,64	-1,32↓	41,00	48,00	2	2
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	53,72	53,20	53,72	53,46	53,20	-0,65↓	-	59,00	2	2
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	53,15	52,55	53,15	52,85	52,55	-1,49↓	-	-	2	2
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE ED	57,84	57,30	57,96	57,50	57,30	-0,93↓	57,00	-	15	370
BMEB3	MERC BRASIL	ON N1	-	-	-	-	-	-	9,78	10,78	-	-
BMEB4	MERC BRASIL	PN N1	10,03	9,96	10,03	9,97	9,96	0,60↑	9,95	10,00	5	2.100
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	2,27	2,20	2,27	2,22	2,25	1,35↑	2,23	2,25	2.135	1.128.900
BMIL39	GX MILLECONM	DRE	34,85	34,27	34,85	34,56	34,27	-2,22↓	-	-	2	2
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	15,60	23,40	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,30	13,48	-	-
BMKS3	BIC MONARK	ON	280,10	280,10	280,10	280,10	280,10	-14,59↓	280,07	324,00	1	1
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,91	13,68	14,23	13,92	13,87	0,50↑	13,86	13,98	2.864	524.200
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE ED	38,02	38,02	38,02	38,02	38,02	0,31↑	-	-	1	65
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
BNBR3	NORD BRASIL	ON	71,06	71,06	72,00	71,62	72,00	-	71,05	75,00	5	500
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	41,75	41,75	42,73	42,37	42,32	1,36↑	42,32	43,36	50	6.569
BOAS3	BOA VISTA	ON NM	7,20	7,01	7,64	7,09	7,10	48,22↑	7,10	7,11	12.899	34.087.500
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	1,11	1,10	1,17	1,11	1,15	0,87↑	1,13	1,15	27	12.100
BOEF39	BKR SP100	DRE ED	-	-	-	-	-	-	44,44	-	-	-
BOEI34	BOEING	DRN	989,00	986,43	989,00	986,61	986,43	1,99↑	791,33	1.150,00	4	140
BONY34	BNY MELLON	DRN	233,48	233,48	236,67	234,26	234,14	0,28↑	220,00	247,75	17	355
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	27,87	27,51	27,87	27,69	27,51	-1,29↓	-	27,87	3	4
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	99,90	99,45	101,64	100,74	101,37	1,98↑	101,30	101,37	118.184	7.735.283
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	103,62	103,52	105,43	105,39	105,43	1,74↑	105,43	107,14	34	90.541
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	79,85	79,46	81,04	80,46	80,81	1,82↑	35,00	80,81	453	557
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	104,15	103,98	106,25	105,44	105,77	1,56↑	105,76	106,00	20.417	1.900.747
BOVX11	TREND IBOVX	CI	10,38	10,32	10,58	10,53	10,58	2,42↑	10,43	10,58	3.954	6.576.712
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	33,35	37,37	-	-
BPAC11	BTGP BANCO	UNT EJ N2	20,67	20,62	22,19	21,83	22,07	7,22↑	22,04	22,07	35.451	18.797.000
BPAC3	BTGP BANCO	ON EJ N2	11,70	11,51	12,20	11,95	12,00	2,61↑	11,74	12,18	59	7.900
BPAC5	BTGP BANCO	PNA EJ N2	4,58	4,58	5,14	4,90	5,00	10,75↑	4,83	5,05	62	12.600
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	5,61	5,49	5,87	5,71	5,81	3,93↑	5,80	5,81	6.631	2.709.900
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
BPFR39	GX USPREFERR	DRE	-	-	-	-	-	-	53,53	-	-	-
BPFV39	GX VAR RTPRF	DRE	-	-	-	-	-	-	61,61	-	-	-
BPOT39	GX CANNABIS	DRE	33,67	30,95	33,67	32,72	30,95	-8,07↓	30,01	35,89	16	464
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	47,40	46,70	47,40	47,05	46,70	-0,84↓	38,88	-	2	2
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	-	39,44	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE ED	40,28	40,27	40,28	40,27	40,27	-0,02↓	-	-	2	11
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	28,65	28,41	28,65	28,55	28,41	-0,94↓	-	-	4	14
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	25,63	25,08	25,73	25,41	25,42	-0,39↓	25,41	25,47	537	75.500
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	28,77	28,22	28,92	28,54	28,76	-1,13↓	28,75	28,76	13.399	3.834.900
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	85,80	85,05	87,78	87,31	87,50	1,98↑	85,00	87,78	15	5.629
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	10,71	10,71	11,24	10,99	10,99	1,38↑	10,77	11,01	373	72.600
BRFS3	BRF SA	ON NM	6,95	6,62	6,97	6,78	6,90	0,43↑	6,89	6,90	21.966	24.767.800
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	-	9,99	-	-
BRGE12	ALFA CONSORC	PNF	-	-	-	-	-	-	-	9,80	-	-

Continua...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	8,50	10,80	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	5,00	14,00	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	9,62	14,50	-	-
BRGE8	ALFA CONSORC	PND	-	-	-	-	-	-	-	9,26	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	2,53	2,48	2,63	2,56	2,51	0,40↑	2,51	2,53	847	316.600
BRIV3	ALFA INVEST	ON	9,00	9,00	9,14	9,09	9,14	1,44↑	8,42	9,15	3	300
BRIV4	ALFA INVEST	PN	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	-2,29↓	8,50	9,28	1	100
BRKM3	BRASKEM	ON N1	24,18	23,20	24,18	23,54	23,21	-4,01↓	23,20	23,66	87	13.500
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	22,83	22,23	23,03	22,54	22,47	-0,39↓	22,45	22,47	11.027	2.274.000
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	18,32	29,00	-	-
BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	7,75	7,75	7,99	7,87	7,88	2,33↑	7,87	7,88	23.618	13.276.100
BRPR3	BR PROPERT	ON NM	5,86	5,86	6,00	5,92	5,93	1,54↑	5,92	5,93	4.324	1.526.800
BRSR3	BANRISUL	ON EJ N1	10,21	10,14	10,66	10,36	10,36	1,46↑	10,35	10,48	34	6.500
BRSR5	BANRISUL	PNA EJ N1	-	-	-	-	-	-	11,15	19,50	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB EJ N1	9,16	9,13	9,35	9,24	9,32	1,08↑	9,32	9,35	4.017	1.224.700
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	2,23↑	18,00	-	1	2
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE ED	58,95	58,33	58,95	58,82	58,33	0,56↑	57,00	58,80	2	1.000
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE ED	54,63	54,56	54,63	54,59	54,56	0,45↑	51,90	-	4	199
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	29,54	28,89	29,63	29,23	28,89	-3,21↓	-	-	3	4
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	31,99	-	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	-	-	-	-	-	-	15,39	16,20	-	-
BSLI4	BRB BANCO	PN	13,39	13,39	13,39	13,39	13,39	-	12,60	14,55	4	400
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	37,80	37,21	38,00	37,34	37,28	-1,11↓	37,18	38,07	21	2.294
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	39,44	38,92	39,44	39,10	38,92	-1,71↓	-	40,42	3	3
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	20,26	20,02	20,26	20,14	20,02	-1,18↓	-	22,26	3	4
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE ED	47,95	47,05	47,95	47,50	47,05	-1,75↓	-	47,52	2	6
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	39,39	39,09	39,39	39,16	39,09	-0,07↓	38,80	-	4	36
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	66,82	65,61	67,06	66,28	66,10	-2,00↓	63,59	71,37	754	820.001
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE ED	37,64	37,42	37,64	37,50	37,42	-1,16↓	37,00	38,60	6	162
BURA39	GX URANIUM	DRE	34,53	33,60	34,71	33,98	33,67	-1,80↓	33,50	34,00	20	2.245
BURT39	BKR MS WLD	DRE ED	40,38	38,32	40,38	39,38	38,32	-5,11↓	-	-	8	77
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE ED	47,38	47,38	47,38	47,38	47,38	-0,81↓	-	-	1	114
BUSR39	CORE US REIT	DRE ED	44,44	43,25	44,44	43,58	43,33	-0,39↓	41,18	56,61	9	148
BUTL39	BKR US UTILT	DRE ED	57,35	57,35	57,35	57,35	57,35	0,89↑	-	58,85	1	535
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	100,86	100,00	100,86	100,10	100,35	0,10↑	100,34	-	4	13
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE ED	-	-	-	-	-	-	39,24	44,19	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	18,76	18,22	18,76	18,49	18,22	-0,81↓	-	-	2	2
C1AG34	CONAGRA BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	102,00	-	-	-
C1AH34	CARDINAL HEA	DRN	-	-	-	-	-	-	208,00	-	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN ED	-	-	-	-	-	-	145,00	-	-	-
C1BR34	CBRE GROUP I	DRN	-	-	-	-	-	-	189,00	-	-	-
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN ED	90,94	89,37	90,94	89,54	89,37	-1,72↓	88,83	-	18	456
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN ED	176,84	176,84	176,84	176,84	176,84	-4,64↓	139,96	-	1	1
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	45,41	42,70	45,41	43,91	42,70	-4,06↓	42,00	45,41	10	1.823
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
C1FG34	CITIZENS FIN	DRN	-	-	-	-	-	-	113,00	288,49	-	-
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	265,00	759,00	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,13	4,13	4,15	4,14	4,15	0,72↑	3,90	-	2	2
C1HK34	CHECK POINT	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
C1IC34	CIGNA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
C1MA34	COMERICA INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	-	-	-	-	-	-	233,00	-	-	-
C1MI34	CUMMINS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	280,84	-	-	-
C1MS34	CMS ENERGY C	DRN	-	-	-	-	-	-	85,00	-	-	-
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	435,59	428,93	435,59	433,73	428,93	-1,04↓	223,00	-	11	14
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	266,30	266,30	266,30	266,30	266,30	-0,59↓	145,00	-	1	1
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	131,56	131,56	131,56	131,56	131,56	-0,68↓	69,00	131,56	1	10
C1OO34	COOPER COMPA	DRN	-	-	-	-	-	-	159,99	205,00	-	-
C1OU34	COUPA SOFTWA	DRN	13,87	13,87	13,87	13,87	13,87	-0,28↓	7,35	22,00	1	1
C1PR34	COPART INC	DRN	-	-	-	-	-	-	144,00	-	-	-
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	6,50	78,64	-	-
C1SU34	CREDIT SUISS	DRN	8,19	7,96	8,27	8,03	7,96	-2,45↓	7,95	8,08	30	32.707
C1TA34	CINTAS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	82,93	-	-
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,02	2,02	2,02	2,02	2,02	=	1,95	-	1	3
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	-	-	-	-	-	-	-	26,00	-	-
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	7,77	7,35	7,77	7,45	7,40	-4,88↓	7,40	7,49	57	29.482
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	-	-	-	-	-	-	32,69	-	-	-
C2PR34	COUSINS PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	35,10	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	27,64	-	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,23↓	24,99	36,35	1	1
CAJI34	CANON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	61,00	-	-	-
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	8,25	9,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON EJ	5,70	5,70	5,97	5,84	5,88	2,43↑	5,80	5,89	83	35.600
CAML3	CAMIL	ON NM	8,19	8,07	8,34	8,23	8,25	0,97↑	8,25	8,29	4.072	1.138.600
CAON34	CAPITAL ONE	DRN	-	-	-	-	-	-	135,00	-	-	-
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	-	-	-	-	-	-	190,00	-	-	-
CASH3	MELIUZ	ON NM	1,22	1,20	1,33	1,27	1,29	6,61↑	1,29	1,30	10.872	48.312.000
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	9,00	25,00	-	-
CASN4	CASAN	PN	-	-	-	-	-	-	7,17	-	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	77,50	76,70	78,36	77,11	76,79	0,07↑	76,65	79,67	119	1.072
CBAV3	CBA	ON NM	10,62	10,25	10,74	10,48	10,69	1,03↑	10,67	10,69	11.302	3.648.700
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	11,02	15,00	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	10,13	10,04	10,67	10,50	10,53	3,94↑	10,53	10,54	18.404	13.861.100
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	1,97	1,94	2,15	2,05	2,10	7,69↑	2,09	2,10	9.079	7.674.800
CEBR3	CEB	ON	10,00	10,00	10,80	10,24	10,00	3,30↑	9,75	10,77	13	2.200
CEBR5	CEB	PNA	10,48	10,04	10,50	10,37	10,04	0,19↑	10,10	10,49	4	400
CEBR6	CEB	PNB	9,71	9,71	9,89	9,77	9,85	1,96↑	9,75	9,87	22	5.700
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	5,80	6,30	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	-	-	-	-	-	-	3,55	3,80	-	-
CEEB3	COELBA	ON	37,01	36,90	37,01	36,93	36,90	-0,27↓	35,80	37,25	3	300
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	30,00	43,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	34,52	40,00	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	30,00	59,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	120,00	129,94	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	129,50	129,19	130,00	129,83	129,80	0,06↑	128,00	130,00	6	1.200
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	28,92	28,92	28,95	28,94	28,95	1,61↑	28,04	30,00	5	1.000
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	25,74	25,74	26,75	26,34	26,32	2,41↑	26,31	26,51	74	17.600
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	27,05	26,93	27,39	26,99	26,93	0,03↑	26,63	34,03	7	11.055
CHDC34	CHURCH DWIGH	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
CHME34	CME GROUP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	88,28	88,28	90,99	89,91	89,53	1,41↑	89,53	95,00	115	14.046
CIEL3	CIELO	ON NM	4,58	4,51	4,83	4,71	4,73	3,27↑	4,73	4,74	24.913	33.024.700
CINF34	CINCINNATI	DRN ED	-	-	-	-	-	-	145,00	-	-	-
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	5,37	5,37	5,37	5,37	5,37	-0,55↓	5,05	9,26	1	2
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	4,40	4,37	4,70	4,54	4,61	4,77↑	4,55	4,61	3.551	630.000
CLSC3	CELESC	ON N2	49,99	49,99	50,57	50,37	50,57	3,39↑	48,15	51,47	4	600
CLSC4	CELESC	PN N2	53,18	53,18	54,98	54,67	54,98	5,16↑	53,51	54,98	22	4.400
CLXC34	CLOROX CO	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
CMCS34	COMCAST	DRN	37,00	35,87	37,00	35,91	35,87	-2,34↓	35,87	38,04	8	572
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	10,60	10,42	10,74	10,60	10,57	-0,37↓	10,43	10,63	18	738
CMIG3	CEMIG	ON N1	17,51	16,19	17,51	16,50	16,40	-5,47↓	16,40	16,44	3.709	894.600
CMIG4	CEMIG	PN N1	10,99	10,64	10,99	10,73	10,72	-2,10↓	10,71	10,72	17.462	14.563.700
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	3,79	3,72	3,88	3,81	3,84	=	3,84	3,85	9.194	8.039.400
CNSY3	CINESYSTEM	ON MA	-	-	-	-	-	-	0,08	-	-	-
COCA34	COCA COLA	DRN	55,41	55,24	56,25	55,52	55,38	0,74↑	55,38	55,52	709	11.258
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	-	57,24	-	-
COCE5	COELCE	PNA	41,97	41,26	42,20	41,81	41,85	0,84↑	41,59	42,12	153	42.600
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,99	1,96	2,08	2,03	2,05	4,06↑	2,04	2,05	16.312	21.713.200
COLG34	COLGATE	DRN	59,15	59,15	59,94	59,17	59,34	2,06↑	58,14	61,04	8	1.310
COPH34	COPHILLIPS	DRN	49,50	48,42	49,78	48,92	48,67	-0,16↓	48,67	51,19	38	1.660
CORN11	BB ETF MILHO	CI	10,00	9,98	10,01	10,00	10,00	=	9,99	10,00	14	20.201
CORR4	COR RIBEIRO	PN	-	-	-	-	-	-	-	500,00	-	-
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,35	21,50	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	61,47	60,43	61,53	60,61	60,52	-1,35↓	60,46	62,00	21	3.323
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	30,46	30,12	31,61	31,18	31,47	4,55↑	31,47	31,49	14.424	2.788.400
CPLE11	COPEL	UNT N2	35,94	35,59	36,76	36,26	36,50	1,19↑	36,46	36,50	1.986	287.000
CPLE3	COPEL	ON N2	6,40	6,40	6,66	6,51	6,59	3,94↑	6,54	6,59	2.766	2.090.600
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	6,00	34,00	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	7,42	7,32	7,56	7,45	7,49	0,80↑	7,49	7,50	16.152	9.482.000
CPRL34	CANAD PACIFI	DRN	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
CRDA34	CREDIT ACCEP	DRN	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-	-
CRDE3	CR2	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	17,90	-	-
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	14,22	14,20	14,76	14,60	14,71	4,03↑	14,70	14,71	10.409	4.398.200
CRHP34	CRH PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	89,00	-	-	-
CRIN34	CARTERS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	86,00	-	-	-
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	-	-	-	-	-	-	-	187,09	-	-
CRIV3	ALFA FINANC	ON	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	1,44↑	4,86	5,00	2	200
CRIV4	ALFA FINANC	PN	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	1,76↑	5,15	5,29	1	200
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	23,00	99,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	26,30	25,20	26,30	25,61	25,20	-4,18↓	25,20	25,69	54	8.100
CRPG6	CRISTAL	PNB	25,55	25,55	25,99	25,79	25,99	1,88↑	25,51	26,49	4	600
CSAB4	SEG AL BAHIA	PN	-	-	-	-	-	-	-	52,00	-	-
CSAN3	COSAN	ON NM	15,78	15,72	16,29	16,09	16,19	3,12↑	16,16	16,19	16.817	5.331.200
CSCO34	CISCO	DRN	51,04	50,58	51,04	50,83	50,58	0,27↑	44,62	59,99	4	702
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,79	3,77	3,96	3,89	3,82	2,41↑	3,80	3,82	1.946	499.800
CSMG3	COPASA	ON NM	15,09	14,97	15,49	15,30	15,29	1,32↑	15,28	15,31	5.553	1.097.900
CSNA3	SID NACIONAL	ON	13,83	13,33	13,83	13,57	13,63	-2,01↓	13,63	13,64	13.625	10.675.300
CSRN3	COSERN	ON	-	-	-	-	-	-	18,10	21,63	-	-
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	21,00	-	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	18,00	22,00	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	11,21	11,15	11,60	11,42	11,40	0,88↑	11,39	11,47	451	76.200
CTGP34	CITIGROUP	DRN	39,40	38,50	39,68	38,72	38,64	-0,89↓	38,64	39,19	26	1.042
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	-	21,98	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	9,01	9,00	9,01	9,00	9,00	=	9,00	9,50	3	300
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	6,70	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,93	1,85	1,93	1,86	1,85	-1,06↓	1,85	1,89	14	6.000
CTSA3	SANTANENSE	ON	2,65	2,65	2,70	2,67	2,66	-0,74↓	2,65	2,70	6	3.400
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,81	1,80	1,83	1,80	1,80	-0,55↓	1,79	1,80	17	12.200
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	161,00	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	10,69	10,63	11,70	11,31	11,47	7,49↑	11,45	11,47	8.159	1.666.200
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	3,67	3,64	4,06	3,85	4,02	9,83↑	4,02	4,03	14.105	34.063.400
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	50,36	50,27	50,36	50,29	50,27	0,33↑	50,27	62,00	2	490
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	7,75	7,67	7,89	7,75	7,75	0,25↑	7,74	7,75	5.026	2.435.700
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	12,20	12,11	12,97	12,66	12,77	5,53↑	12,77	12,78	20.632	9.218.600
D1DG34	DATADOG INC	DRN	-	-	-	-	-	-	36,65	53,00	-	-
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	208,58	205,69	208,58	208,33	206,06	-9,42↓	190,00	260,00	10	111
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	-0,82↓	-	-	1	200
D1FS34	DISCOVER FIN	DRN	256,00	256,00	256,00	256,00	256,00	-1,12↓	135,00	-	1	1
D1HI34	DR HORTON IN	DRN	-	-	-	-	-	-	234,00	-	-	-
D1IS34	DISH NETWORK	DRN	-	-	-	-	-	-	37,00	-	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN ED	139,88	131,24	139,88	132,02	131,24	-1,13↓	109,97	-	2	11
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	15,02	14,35	15,02	14,37	14,52	-1,08↓	13,79	16,11	3	1.036
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
D1OV34	DOVER CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
D1OW34	DOW INC	DRN	65,59	65,06	65,59	65,37	65,06	-2,06↓	64,75	65,27	4	28
D1RI34	DARDEN RESTA	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN ED	320,51	312,00	323,71	318,11	312,63	-1,70↓	312,00	-	18	26
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	156,00	-	-
D2AS34	DOORDASH INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	57,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	10,30	10,26	10,45	10,31	10,26	-8,80↓	10,08	-	8	3.588
D2KS34	DICKS SPORT	DRN ED	-	-	-	-	-	-	34,00	-	-	-
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN ED	37,69	37,69	37,69	37,69	37,69	0,56↑	-	-	1	16
DASA3	DASA	ON NM	12,67	12,49	12,98	12,74	12,59	0,88↑	12,58	12,59	1.305	182.400
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	55,98	55,77	55,98	55,88	55,77	0,41↑	35,00	-	3	3.039
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	192,00	393,32	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	-	-	-	-	-	-	151,09	229,00	-	-
DEEC34	DEERE CO	DRN	75,09	75,09	76,88	76,65	76,06	0,07↑	75,92	-	58	1.440
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	52,17	52,17	53,35	52,99	52,90	0,18↑	52,15	-	9	63
DESK3	DESKTOP	ON ES NM	8,40	8,32	8,94	8,66	8,72	2,70↑	8,72	8,95	735	127.700
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	6,79	6,61	6,90	6,78	6,90	0,14↑	6,90	6,91	855	121.900
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	5,88	5,88	5,94	5,92	5,94	4,21↑	5,74	5,94	3	400
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	54,41	53,34	54,41	53,78	53,34	-2,28↓	-	-	3	119
DHER34	DANAHER CORP	DRN	49,44	48,81	49,44	49,39	48,81	-2,49↓	-	50,01	2	378
DIRR3	DIRECIONAL	ON ED NM	13,70	13,54	14,38	14,04	14,21	4,10↑	14,21	14,22	12.220	2.511.900
DISB34	WALT DISNEY	DRN	31,90	30,16	31,91	30,79	30,21	-5,11↓	30,20	30,21	1.044	89.468
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	68,61	68,61	69,65	69,12	69,10	0,72↑	68,82	69,54	182	48.167
DLTR34	DOLLAR TREE	DRN	-	-	-	-	-	-	198,00	-	-	-
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	12,50	13,05	-	-
DMMO3	DOMMO	ON	1,85	1,84	1,86	1,85	1,85	=	1,84	1,86	726	2.272.600
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	3,64	3,62	3,74	3,68	3,69	2,50↑	3,63	3,68	36	13.700
DNAI11	IT NOW DNA	CI	33,93	33,33	33,93	33,63	33,33	-3,67↓	33,00	34,60	2	116
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	7,50	19,00	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	4,32	4,23	4,32	4,30	4,23	-2,30↓	4,22	4,27	12	5.900
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	1,28	1,22	1,29	1,24	1,24	-3,12↓	1,23	1,30	207	85.900
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	5,00	5,00	5,35	5,29	5,35	=	4,50	5,50	2	600
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	251,00	583,00	-	-
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	148,00	-	-	-
DXCO3	DEXCO	ON EJ NM	7,49	7,20	7,52	7,38	7,35	-1,34↓	7,34	7,35	10.779	4.968.800
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	24,76	23,82	24,76	24,15	24,02	1,35↑	23,36	25,37	11	39
E1DI34	CONSOLIDATED	DRN	253,35	253,35	253,35	253,35	253,35	-2,12↓	130,00	-	1	2
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	12,35	12,27	13,31	13,04	13,31	8,74↑	13,31	13,44	255	37.716
E1IX34	EDISON INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	115,00	-	-	-
E1MN34	EASTMAN CHEM	DRN ED	-	-	-	-	-	-	120,00	-	-	-
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN	-	-	-	-	-	-	220,00	-	-	-
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN ED	332,66	332,66	332,66	332,66	332,66	2,67↑	174,00	-	1	8
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	94,65	94,65	97,60	96,18	96,10	0,31↑	94,81	99,80	5	46
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	-	-	-	-	-	-	153,74	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	15,56	15,41	15,56	15,53	15,41	2,18↑	13,00	16,70	2	24
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	111,00	111,00	111,00	111,00	111,00	-0,53↓	89,97	166,50	1	1
E1TN34	EATON CORP P	DRN	59,46	59,46	59,46	59,46	59,46	0,40↑	-	-	1	1
E1VE34	EVEREST RE G	DRN	-	-	-	-	-	-	194,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	82,00	-	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	97,03	97,03	97,03	97,03	97,03	0,21↑	64,00	-	1	5
E1XC34	EXELON CORP	DRN	223,34	219,81	223,34	220,58	220,00	0,80↑	201,00	222,08	83	104
E1XP34	EXPEDITORS I	DRN	-	-	-	-	-	-	120,00	-	-	-
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN ED	205,50	193,00	205,50	193,41	193,00	-6,09↓	159,95	-	3	32
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	3,00	-	-	-
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	65,96	64,25	65,96	65,05	64,25	-8,57↓	64,15	-	8	77
E2PA34	EPAM SYSTEMS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	35,89	-	-
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	41,52	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	44,41	44,41	44,41	44,41	44,41	0,61↑	28,81	-	1	11
E2XA34	EXACT SCIENC	DRN	27,11	27,00	27,11	27,10	27,00	10,51↑	23,00	-	3	121
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	320,01	318,81	321,00	319,01	318,81	-0,39↓	275,00	374,10	6	365
EALT3	ACO ALTONA	ON	-	-	-	-	-	-	7,50	9,89	-	-
EALT4	ACO ALTONA	PN	6,46	6,40	6,54	6,45	6,52	=	6,40	6,52	90	26.100
EBAY34	EBAY	DRN	109,18	109,18	109,51	109,33	109,51	0,93↑	-	120,00	3	4
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	85,33	82,30	86,02	85,43	85,94	2,73↑	82,30	100,00	9	84
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	4,03	4,03	4,29	4,19	4,27	6,21↑	4,26	4,27	8.085	4.028.000
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	37,12	36,92	37,36	37,14	37,08	0,27↑	37,08	37,14	9.131	1.735.300
EKTR3	ELEKTRO	ON	-	-	-	-	-	-	-	37,00	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN	-	-	-	-	-	-	34,05	36,95	-	-
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	96,00	95,68	97,99	97,10	97,42	2,68↑	-	97,42	452	558
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	53,15	52,07	53,59	52,20	52,07	-2,05↓	45,00	58,40	14	1.371
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	41,29	41,08	42,25	41,71	41,65	1,73↑	41,65	41,73	35.308	15.720.900
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	-	77,40	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	42,45	42,19	43,71	43,17	43,46	3,10↑	43,45	43,47	12.123	2.004.100
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	9,60	9,56	9,99	9,75	9,68	1,46↑	9,68	9,84	626	154.000
EMAE3	EMAE	ON	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-	-
EMAE4	EMAE	PN	54,29	53,50	54,50	53,83	54,29	=	53,50	54,35	17	3.900
EMBR3	EMBRAER	ON NM	13,48	13,40	13,82	13,60	13,58	0,22↑	13,57	13,58	9.722	6.845.000
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	11,95	11,73	12,14	11,95	11,77	-1,50↓	11,77	11,83	10.424	2.075.700
ENBR3	ENERGIAS BR	ON NM	19,96	19,85	20,23	20,09	20,10	1,20↑	20,09	20,10	8.317	2.454.100
ENEV3	ENEVA	ON NM	11,19	11,15	11,57	11,37	11,51	3,22↑	11,49	11,51	17.232	7.295.900
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	41,84	41,83	43,53	42,88	43,04	3,26↑	43,02	43,04	14.184	2.842.200
ENGI3	ENERGISA	ON N2	13,15	13,15	13,52	13,29	13,30	1,14↑	13,18	13,37	24	2.700
ENGI4	ENERGISA	PN N2	7,26	7,24	7,48	7,36	7,46	2,75↑	7,30	7,46	73	13.100
ENJU3	ENJOEI	ON NM	0,89	0,88	0,97	0,93	0,96	7,86↑	0,95	0,96	1.580	2.126.400
ENMT3	ENERGISA MT	ON	-	-	-	-	-	-	37,00	78,25	-	-
ENMT4	ENERGISA MT	PN	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-	-
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	10,15	10,15	10,15	10,15	10,15	3,46↑	9,75	10,14	1	200
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	44,24	43,71	44,24	44,13	43,71	-1,88↓	42,65	44,55	6	56
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	-	-	-	-	-	-	25,01	25,49	-	-
EQPA3	EQTL PARA	ON	6,45	6,45	6,48	6,45	6,48	-0,30↓	6,48	6,69	3	1.100
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	6,80	12,00	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	6,50	-	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	6,81	10,50	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	26,30	26,14	26,92	26,58	26,55	1,21↑	26,55	26,58	19.585	5.406.700
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	85,93	85,93	87,23	86,55	87,23	2,62↑	45,00	93,45	3	27
ESGD11	TREND ESG D	CI	7,99	7,90	7,99	7,93	7,94	-0,50↓	4,00	8,71	38	166.998
ESGE11	TREND ESG E	CI	7,00	6,76	7,10	7,00	7,00	=	6,75	7,13	39	159.089
ESGU11	TREND ESG US	CI	7,68	7,54	7,69	7,61	7,62	-1,03↓	-	9,06	16	110.028
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	1,16	1,14	1,24	1,19	1,23	6,03↑	1,22	1,23	3.684	4.497.100
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	1,00	80,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	-	-	-	-	-	-	15,00	47,98	-	-
EUCA3	EUCATEX	ON N1	10,67	10,65	10,94	10,67	10,94	6,00↑	10,20	11,20	9	3.900
EUCA4	EUCATEX	PN N1	7,01	6,94	7,09	6,98	6,94	-2,11↓	6,94	7,15	28	13.300
EURP11	TREND EUROPA	CI	9,38	9,30	9,45	9,36	9,35	-0,31↓	9,30	9,35	282	191.162
EVEN3	EVEN	ON NM	4,50	4,50	4,72	4,62	4,61	2,90↑	4,60	4,64	3.408	911.900
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	-	-	-	-	-	-	129,00	-	-	-
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	70,10	69,12	70,43	69,64	69,37	-0,65↓	69,37	69,60	284	13.306
EZTC3	EZTEC	ON NM	13,01	12,98	13,65	13,34	13,50	4,48↑	13,47	13,50	10.350	2.732.000
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	220,00	-	-	-
F1BH34	FORTUNE INNO	DRN EC	-	-	-	-	-	-	297,00	-	-	-
F1EC34	FIRSTENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
F1FI34	F5 INC	DRN	186,96	186,96	186,96	186,96	186,96	-2,58↓	90,00	-	1	1
F1IS34	FISERV INC	DRN	-	-	-	-	-	-	241,39	-	-	-
F1LS34	FLOWSERVE CO	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	324,29	324,29	324,29	324,29	324,29	-0,73↓	165,00	-	1	3
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	43,45	-	-
F1RA34	FRANKLIN RES	DRN	137,62	136,50	137,62	136,56	136,50	-5,40↓	73,00	-	2	18
F1RC34	FIRST REPUBL	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
F1SL34	FASTLY INC	DRN	4,66	4,66	4,66	4,66	4,66	-1,68↓	3,90	6,90	1	10
F1TN34	FORTINET INC	DRN	-	-	-	-	-	-	80,19	-	-	-
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	74,00	-	-	-
F2IV34	FIVE9 INC	DRN	-	-	-	-	-	-	14,00	30,82	-	-
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	3,99	3,91	3,99	3,91	3,91	0,51↑	2,20	4,23	4	11.662
F2RS34	FRESHWORKS	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
F2RT34	FIRST IND RT	DRN	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
F2SK34	FISKER INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,00	22,58	-	-
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	8,02	8,02	8,02	8,02	8,02	2,03↑	7,49	8,57	1	70
FASL34	FASTENAL	DRN	-	-	-	-	-	-	135,00	-	-	-
FCXO34	FREEPORT	DRN	68,50	65,61	68,59	66,67	65,89	-3,37↓	42,00	68,65	138	2.064
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	64,96	61,34	64,96	61,66	61,35	-4,73↓	61,40	69,99	53	6.081
FDXB34	FEDEX CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	500,00	975,30	-	-
FESA3	FERBASA	ON EDJ N1	-	-	-	-	-	-	56,77	63,00	-	-
FESA4	FERBASA	PN EDJ N1	51,88	50,61	52,95	51,72	52,80	2,28↑	52,74	52,80	1.245	221.300
FFTD34	FIFTH THIRD	DRN	-	-	-	-	-	-	99,00	-	-	-
FHER3	FER HERINGER	ON NM	17,10	16,94	17,98	17,63	17,77	4,46↑	17,77	17,78	879	183.800
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	13,00	-	-	-
FIGE4	INVEST BEMGE	PN	-	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	89,80	89,80	94,13	92,37	93,35	3,95↑	88,50	93,86	109	203.982
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	3,60	3,52	3,67	3,60	3,61	0,27↑	3,61	3,64	666	200.200
FLRY3	FLEURY	ON NM	15,80	15,50	15,92	15,77	15,80	1,41↑	15,80	15,81	7.316	1.512.700
FLTC34	FLEETCOR TEC	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
FMSC34	FRESENIUS	DRN	83,08	83,08	83,08	83,08	83,08	-0,97↓	60,00	102,32	1	10
FMXB34	FEMSA	DRN	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	97,40	92,23	97,40	93,19	94,41	-2,14↓	94,40	104,48	159	2.159
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	138,25	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON N1	10,01	9,84	10,14	10,00	9,95	0,81↑	9,95	10,05	1.259	279.100
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	-	1,00	43,16	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	415,52	412,19	419,00	418,64	412,75	-0,66↓	210,00	430,00	10	236
G1AR34	GARTNER INC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	9,87	9,87	9,87	9,87	9,87	-4,91↓	4,83	10,37	2	21
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	29,80	-	-
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	86,00	-	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN	-	-	-	-	-	-	319,90	-	-	-
G1PC34	GENUINE PART	DRN	-	-	-	-	-	-	237,00	-	-	-
G1RM34	GARMIN LTD	DRN ED	-	-	-	-	-	-	132,00	-	-	-
G1SK34	GSK PLC	DRN	37,21	37,21	37,24	37,21	37,24	0,97↑	36,85	44,99	2	67
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
G2DI33	G2D INVEST	DR3	2,22	2,16	2,38	2,25	2,38	7,20↑	2,36	2,38	6.101	69.736
G2WR34	GUIDEWIRE SW	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	29,91	-	-
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN	-	-	-	-	-	-	1.150,42	-	-	-
GENB11	ETF BTG GENB	CI	6,25	6,22	6,25	6,24	6,22	-1,89↓	6,04	6,74	2	71
GEOO34	GE	DRN ED	443,20	406,00	456,48	425,38	430,00	1,65↑	400,03	440,00	47	265
GEPA3	GER PARANAP	ON ED	-	-	-	-	-	-	21,02	23,50	-	-
GEPA4	GER PARANAP	PN ED	25,15	25,15	25,61	25,30	25,61	-2,21↓	24,01	26,08	3	300
GETT11	GETNET BR	UNT	4,95	4,68	4,96	4,76	4,68	-6,40↓	4,68	4,70	317	257.500
GETT3	GETNET BR	ON	2,36	2,33	2,36	2,35	2,33	=	2,33	2,35	149	50.000
GETT4	GETNET BR	PN	2,34	2,33	2,44	2,34	2,33	=	2,33	2,35	173	150.800
GFSA3	GAFISA	ON NM	5,71	5,63	6,01	5,84	5,95	5,12↑	5,95	5,96	2.532	2.770.200
GGBR3	GERDAU	ON N1	24,40	24,05	24,55	24,21	24,24	-0,65↓	24,07	24,24	234	34.000
GGBR4	GERDAU	PN N1	29,90	29,54	30,49	29,81	29,75	-1,39↓	29,72	29,75	30.453	12.184.900
GGPS3	GPS	ON NM	10,79	10,67	11,09	10,92	10,87	1,11↑	10,86	10,87	4.832	870.800
GILD34	GILEAD	DRN ED	-	-	-	-	-	-	225,50	-	-	-
GLEN34	GLENCORE	DRN	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	5,24	5,21	5,60	5,44	5,54	6,33↑	5,54	5,55	14.898	7.850.900
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	47,96	46,90	48,40	47,81	46,90	-1,57↓	46,90	47,05	69	8.219
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	11,75	11,48	11,83	11,68	11,76	=	11,76	11,82	610	144.700
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	13,21	12,94	13,32	13,08	13,09	-0,90↓	13,08	13,09	19.676	9.885.000
GOGL34	ALPHABET	DRN A	40,04	38,90	40,19	39,52	38,90	-2,67↓	38,90	39,23	1.443	94.265
GOGL35	ALPHABET	DRN C	41,61	39,21	41,61	39,58	39,21	-2,12↓	39,21	43,51	335	1.912
GOLD11	TREND OURO	CI	10,09	10,03	10,14	10,06	10,05	-0,39↓	10,04	10,09	1.160	562.976
GOLL4	GOL	PN N2	6,15	6,09	6,42	6,25	6,26	2,12↑	6,26	6,27	11.477	16.418.900
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	44,00	44,00	46,00	45,59	45,70	2,92↑	41,50	45,70	21	8.197
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	-	22,50	70,00	-	-
GPIV33	GP INVEST	DR3	2,66	2,54	2,66	2,59	2,62	2,74↑	2,62	2,63	37	16.217
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
GPRO34	GOPRO	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
GRND3	GRENDENE	ON NM	6,16	6,15	6,85	6,68	6,77	9,90↑	6,76	6,77	4.734	2.247.500
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	61,23	60,50	61,48	61,07	60,77	-0,31↓	57,35	65,88	57	498
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	23,48	-	-
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	6,31	6,18	6,52	6,33	6,34	0,79↑	6,34	6,37	8.230	3.947.400
GURU11	ETF GURU	CI	8,21	8,19	8,33	8,21	8,33	1,46↑	8,10	8,51	6	284
H1AS34	HASBRO INC	DRN	-	-	-	-	-	-	85,00	-	-	-
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN ED	63,29	63,29	63,29	63,29	63,29	0,74↑	-	-	1	10

Continua ...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	72,59	72,59	72,59	72,59	72,59	0,38↑	-	-	1	23
H1FC34	HF SINCLAIR	DRN	-	-	-	-	-	-	182,00	-	-	-
H1IG34	HARTFORD FIN	DRN	-	-	-	-	-	-	184,00	-	-	-
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	16,12	15,98	16,12	16,09	15,98	1,01↑	15,72	-	4	30
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN ED	-	-	-	-	-	-	227,77	-	-	-
H1OL34	HOLOGIC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	194,00	-	-	-
H1PE34	HEWLETT PACK	DRN ED	81,44	81,44	81,44	81,44	81,44	-5,28↓	-	85,98	1	4
H1RB34	HER BLOCK IN	DRN	222,30	222,30	222,30	222,30	222,30	-	103,00	-	1	4
H1RL34	HORMEL FOODS	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	39,80	39,80	39,80	39,80	39,80	1,27↑	37,48	39,79	1	10
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	88,56	88,56	88,56	88,56	88,56	-0,65↓	72,98	-	1	6
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	30,00	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	59,10	59,10	59,10	59,10	59,10	0,28↑	-	-	1	18
H1ZN34	HORIZON THER	DRN	59,91	59,70	60,15	59,94	59,76	-0,30↓	40,00	-	203	251
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	27,30	-	-	-
HAGA3	HAGA S/A	ON	3,77	3,69	3,87	3,74	3,75	-0,53↓	3,39	3,74	10	2.800
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,12	1,11	1,13	1,12	1,12	-0,88↓	1,12	1,13	11	13.500
HALI34	HALLIBURTON	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	4,60	4,46	4,68	4,59	4,59	=	4,58	4,59	26.072	43.786.000
HBOR3	HELBOR	ON NM	1,97	1,93	2,04	1,99	1,99	1,53↑	1,99	2,00	2.515	966.800
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	4,31	4,25	4,50	4,37	4,35	=	4,28	4,35	122	225.400
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	2,27	2,18	2,31	2,26	2,22	-2,20↓	2,21	2,22	6.364	3.852.700
HBTS5	HABITASUL	PNA	-	-	-	-	-	-	-	33,28	-	-
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,25	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	22,90	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	3,00	96,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	-	-	-	-	-	-	3,81	4,05	-	-
HOME34	HOME DEPOT	DRN	60,93	59,81	61,18	60,30	59,88	-2,17↓	58,50	61,00	34	5.249
HONB34	HONEYWELL	DRN	-	-	-	-	-	-	485,00	-	-	-
HOND34	HONDA MO	DRN	132,34	120,03	132,47	124,59	124,30	-0,37↓	120,02	138,00	9	47
HPQB34	HP COMPANY	DRN ED	141,13	140,14	143,36	140,58	140,14	-0,70↓	138,35	-	25	665
HSHY34	HERSHEY CO	DRN	248,00	248,00	248,00	248,00	248,00	2,90↑	123,00	265,00	1	6
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	53,30	50,33	53,30	50,94	50,33	0,55↑	50,08	54,00	4	9
HYPE3	HYPERA	ON NM	42,67	42,42	43,79	43,27	43,35	1,97↑	43,35	43,40	19.868	3.425.900
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
I1BN34	ICICI BANK L	DRN	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
I1CE34	INTERCONTINE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	209,94	-	-	-
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	-	-	-	-	-	-	175,00	-	-	-
I1FF34	FLAVOR FLAGR	DRN	-	-	-	-	-	-	124,00	-	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,79	-	-	-
I1NC34	INCYTE CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	94,00	-	-	-
I1PC34	INTERNATIONA	DRN	-	-	-	-	-	-	114,00	-	-	-
I1PG34	IPG PHOTONIC	DRN	-	-	-	-	-	-	124,00	-	-	-
I1PH34	INTERPUBLIC	DRN	-	-	-	-	-	-	77,00	-	-	-
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	268,11	268,11	268,11	268,11	268,11	0,78↑	144,00	-	1	1
I1QY34	IQIYI INC	DRN	10,00	9,88	10,00	9,96	9,97	0,50↑	5,05	10,49	4	604
I1RM34	IRON MOUNTAI	DRN ED	271,91	264,06	271,91	266,58	264,06	-2,88↓	155,00	-	7	44
I1RP34	TRANE TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	191,00	-	-	-
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	70,21	70,07	70,21	70,10	70,07	1,33↑	60,03	70,00	2	8
I1TW34	ILLINOIS TOO	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
I1VZ34	INVESCO LTD	DRN	97,60	97,60	97,60	97,60	97,60	-5,57↓	41,00	-	1	1
I2NG34	INGREDION IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	64,61	-	-
I2RS34	INGERSOLL RD	DRN	44,95	44,95	44,95	44,95	44,95	-1,77↓	-	-	1	7
IBMB34	IBM	DRN	745,28	734,03	745,93	740,73	734,03	-1,24↓	700,00	735,00	3	7
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	83,88	83,88	84,89	84,39	84,40	1,63↑	84,39	85,26	9	477.267
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	2,58	2,43	2,66	2,53	2,52	-2,32↓	2,52	2,55	2.735	578.600
IGTI11	IGUATEMI S.A	UNT N1	16,91	16,86	17,71	17,45	17,43	3,62↑	17,41	17,43	13.723	2.689.700
IGTI3	IGUATEMI S.A	ON N1	2,38	2,37	2,50	2,45	2,44	2,52↑	2,44	2,50	715	405.500
IGTI4	IGUATEMI S.A	PN N1	7,39	7,36	7,46	7,41	7,40	1,50↑	5,60	7,77	118	11.800
INBR32	INTER CO	DR2	9,58	9,47	9,99	9,79	9,86	3,78↑	9,86	9,87	16.153	1.597.846
INEP3	INEPAR	ON	0,93	0,93	1,02	0,97	1,00	7,52↑	0,98	1,00	515	1.672.700
INEP4	INEPAR	PN	0,86	0,86	0,93	0,90	0,92	4,54↑	0,89	0,92	301	941.900
INGG34	ING GROEP	DRN	62,95	62,95	62,95	62,95	62,95	0,01↑	40,00	-	1	2
INTB3	INTELBRAS	ON NM	27,15	26,60	27,90	27,34	27,65	2,36↑	27,63	27,65	5.211	832.700
IRBR3	IRBBRASIL RE	ON NM	0,72	0,71	0,78	0,74	0,77	6,94↑	0,76	0,77	10.765	48.030.600
ISUS11	IT NOW ISE	CI	29,35	29,35	30,40	29,89	30,00	2,21↑	28,76	35,00	21	743
ITLC34	INTEL	DRN	23,58	23,42	23,97	23,67	23,44	-0,59↓	23,44	23,64	79	7.247
ITSA3	ITAUSA	ON EJ N1	8,65	8,63	8,86	8,75	8,81	2,08↑	8,80	8,86	294	125.900
ITSA4	ITAUSA	PN EJ N1	8,06	8,05	8,34	8,23	8,31	3,22↑	8,30	8,31	29.889	22.389.600
ITUB3	ITAUUNIBANCO	ON EJ N1	20,61	20,47	20,97	20,79	20,85	1,55↑	20,84	20,85	2.603	962.900
ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN EJ N1	23,79	23,65	24,48	24,17	24,39	2,99↑	24,37	24,39	64.896	48.477.100
IVVB11	ISHARE SP500	CI	225,34	221,50	225,82	222,88	222,63	-0,98↓	222,14	222,63	6.316	325.270
J1CI34	JOHNSON CONT	DRN ED	333,54	333,54	333,54	333,54	333,54	-0,56↓	-	-	1	1
J1EF34	JEFFERIES FI	DRN	186,20	186,20	186,20	186,20	186,20	-0,42↓	160,02	-	1	10
J1EG34	JACOBS SOLUT	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
J1KH34	JACK HENRY	DRN	-	-	-	-	-	-	123,00	-	-	-
J1NP34	JUNIPER NETW	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
J1WN34	NORDSTROM IN	DRN	-	-	-	-	-	-	60,00	135,00	-	-
J2AZ34	JAZZ PHARMAC	DRN	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	2,22↑	-	-	1	2
JALL3	JALLESMACHAD	ON NM	7,09	6,98	7,28	7,17	7,28	4,00↑	7,21	7,28	2.949	497.500
JBSS3	JBS	ON NM	20,52	20,18	20,99	20,46	20,40	-0,09↓	20,39	20,40	24.583	7.398.800
JDCO34	JD COM	DRN	50,98	50,50	50,98	50,86	50,50	0,31↑	35,00	50,90	5	1.345
JHSF3	JHSF PART	ON ED NM	4,58	4,56	4,86	4,73	4,81	5,71↑	4,81	4,83	8.836	2.950.000
JNJB34	JOHNSON	DRN	61,79	61,57	62,49	61,81	61,71	-0,03↓	61,71	62,38	281	20.443
JOGO11	INVESTO JOGO	CI	57,89	55,87	57,90	56,17	56,40	-2,59↓	55,97	56,78	246	12.390
JOPA3	JOSAPAR	ON	-	-	-	-	-	-	21,60	23,70	-	-
JOPA4	JOSAPAR	PN	-	-	-	-	-	-	27,00	45,00	-	-
JPMC34	JPMORGAN	DRN	68,68	68,52	69,91	69,07	68,57	-0,10↓	68,57	69,10	373	24.171
JSLG3	JSL	ON NM	5,38	5,35	5,51	5,42	5,40	0,93↑	5,36	5,40	1.532	347.300
K1EL34	KELLOGG CO	DRN	191,52	191,33	192,28	191,77	192,28	1,91↑	140,00	-	4	6
K1EY34	KEYCORP	DRN	88,38	87,67	88,48	88,25	88,38	-3,69↓	87,46	90,00	21	99
K1IM34	KIMCO REALTY	DRN ED	-	-	-	-	-	-	55,00	-	-	-
K1LA34	KLA CORP	DRN	503,37	503,37	503,37	503,37	503,37	-0,92↓	214,00	-	1	1
K1MX34	CARMAX INC	DRN	-	-	-	-	-	-	122,00	-	-	-
K1RC34	KROGER CO	DRN	232,00	232,00	233,52	232,76	233,52	-5,30↓	120,00	-	2	42
K1SG34	KEYSIGHT TEC	DRN	-	-	-	-	-	-	231,00	-	-	-
K1SS34	KOHLS CORP	DRN	135,30	135,30	135,30	135,30	135,30	-7,95↓	65,00	313,66	1	100
K1TC34	KT CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
K2CG34	KINGSOFT CHL	DRN	3,18	2,96	3,21	2,98	2,96	-3,26↓	1,62	3,30	10	755
K2RC34	KILROY REALT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	44,37	-	-
KEPL3	KEPLER WEBER	ON	19,10	18,73	19,74	19,31	19,41	1,94↑	19,39	19,41	7.152	1.267.400
KHCB34	KRAFT HEINZ	DRN	53,35	52,69	53,64	53,42	52,69	0,15↑	51,40	53,09	19	3.078
KLBN11	KLABIN S/A	UNT N2	20,35	19,54	20,44	19,86	19,74	-2,47↓	19,73	19,74	16.206	4.608.800
KLBN3	KLABIN S/A	ON N2	4,04	3,90	4,05	3,95	3,92	-3,20↓	3,92	3,93	1.682	542.700
KLBN4	KLABIN S/A	PN N2	4,08	3,92	4,09	3,98	3,95	-2,94↓	3,95	3,96	3.706	2.262.100
KMBB34	KIMBERLY CL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	365,00	-	-	-
KMIC34	KINDER MORGA	DRN	94,59	92,99	94,59	93,79	92,99	0,11↑	49,00	-	2	2
KMPR34	KEMPER CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	59,00	-	-	-
KRSA3	KORA SAUDE	ON NM	1,18	1,12	1,23	1,17	1,13	-4,23↓	1,13	1,16	91	166.600
L1BT34	LIBERTY GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	80,00	130,00	-	-
L1CA34	LABORATORY C	DRN	303,20	303,20	303,20	303,20	303,20	1,08↑	149,00	-	1	4
L1DO34	LEIDOS HOLDI	DRN ED	55,14	55,14	55,14	55,14	55,14	=	-	-	1	12
L1EG34	LEGGETT PL	DRN ED	171,35	169,57	171,35	170,46	169,57	-2,17↓	130,00	-	2	2
L1EN34	LENNAR CORP	DRN	474,32	474,32	475,30	474,40	475,30	-2,40↓	200,00	-	2	11
L1HX34	L3HARRIS TEC	DRN	-	-	-	-	-	-	154,00	-	-	-
L1IN34	LINDE PLC	DRN	437,57	437,57	437,57	437,57	437,57	2,22↑	370,00	489,71	1	3
L1KQ34	LKQ CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	143,00	-	-	-
L1MN34	LUMEN TECH	DRN	28,78	28,00	28,78	28,21	28,05	-1,09↓	26,00	30,00	5	44
L1NC34	LINCOLN NATI	DRN	-	-	-	-	-	-	154,65	-	-	-
L1OE34	LOEWS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	157,00	-	-	-
L1UL34	LULULEMON AT	DRN	425,23	420,87	425,23	423,24	420,87	-0,63↓	241,00	-	7	46
L1VS34	LAS VEGAS SA	DRN	48,26	48,26	49,30	48,73	49,30	2,28↑	-	-	6	600
L1WH34	LAMB WESTON	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
L1YB34	LYONDELLBASE	DRN	214,13	214,13	214,13	214,13	214,13	1,66↑	121,00	-	2	7
L1YG34	LLOYDS BANKI	DRN	11,54	11,48	11,60	11,50	11,60	1,57↑	11,00	12,50	3	13
L1YV34	LIVE NATION	DRN	72,31	72,31	72,31	72,31	72,31	-6,62↓	41,00	-	1	534
L2PL34	LPL FINCL HD	DRN	62,36	62,36	62,36	62,36	62,36	-16,70↓	-	-	1	1
L2RN34	STRIDE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	42,00	-	-	-
L2SC34	LATTICE SEMI	DRN	-	-	-	-	-	-	29,00	-	-	-
L2SI34	LIFE STORAGE	DRN	-	-	-	-	-	-	33,79	-	-	-
LAND3	TERRASANTAPA	ON NM	27,50	27,01	27,70	27,33	27,38	-1,08↓	27,09	27,38	168	38.800
LAVV3	LAVVI	ON NM	4,48	4,41	4,60	4,50	4,50	1,80↑	4,50	4,52	3.137	1.215.800
LBRD34	LIBERTY BROA	DRN	-	-	-	-	-	-	17,00	-	-	-
LEVE3	METAL LEVE	ON NM	27,66	27,18	28,36	27,85	28,36	2,53↑	28,00	28,37	1.220	166.500
LIGT3	LIGHT S/A	ON NM	4,57	4,46	4,63	4,51	4,49	-1,53↓	4,49	4,50	5.946	3.699.500
LILY34	LILLY	DRN	63,99	62,83	64,00	63,16	62,83	-0,71↓	62,50	67,00	18	4.134
LIPR3	ELETROPAR	ON	-	-	-	-	-	-	68,00	70,00	-	-
LJQQ3	QUERO-QUERO	ON NM	4,01	3,94	4,30	4,12	4,10	2,75↑	4,09	4,10	8.757	5.536.700
LMTB34	LOCKHEED	DRN	-	-	-	-	-	-	1.899,42	-	-	-
LOGG3	LOG COM PROP	ON NM	14,75	14,65	15,43	15,04	15,07	3,85↑	15,02	15,07	3.416	569.900
LOGN3	LOG-IN	ON NM	29,69	29,56	31,07	30,72	30,84	4,47↑	30,84	31,06	788	112.100
LOWC34	LOWES COMPA	DRN	54,60	54,60	54,60	54,60	54,60	1,01↑	52,00	72,00	1	19
LPSB3	LOPES BRASIL	ON NM	1,50	1,50	1,70	1,62	1,69	13,42↑	1,68	1,69	860	662.100
LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	19,58	19,52	20,60	20,20	20,38	4,83↑	20,36	20,39	51.065	18.240.300
LUXM4	TREVISA	PN	82,98	79,50	82,98	80,35	79,50	-0,50↓	-	81,49	6	700
LVTC3	WDC NETWORKS	ON NM	5,52	5,40	5,73	5,55	5,63	2,36↑	5,63	5,64	1.130	182.600
LWSA3	LOCAWEB	ON NM	6,80	6,73	7,39	7,06	7,10	5,18↑	7,09	7,10	18.408	11.263.900
M1AA34	MID-AMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	109,00	-	-	-
M1AS34	MASCO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	120,00	-	-	-
M1CB34	MOLSON COORS	DRN	-	-	-	-	-	-	141,00	-	-	-
M1CH34	MICROCHIP TE	DRN	-	-	-	-	-	-	83,00	-	-	-
M1CK34	MCKESSON COR	DRN	-	-	-	-	-	-	235,00	-	-	-
M1DB34	MONGODB INC	DRN	53,53	50,61	53,53	50,85	50,61	-5,29↓	42,30	-	4	43
M1GM34	MGM RESORTS	DRN ED	-	-	-	-	-	-	95,00	196,00	-	-
M1KC34	MCCORMICK	DRN	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
M1KT34	MARKETAXESS	DRN	-	-	-	-	-	-	28,50	-	-	-
M1LC34	MELCO RESORT	DRN	29,03	29,03	29,03	29,03	29,03	-7,22↓	10,00	-	2	440
M1MC34	MARSH E MCLE	DRN	-	-	-	-	-	-	219,00	-	-	-
M1NS34	MONSTER BEVE	DRN	66,73	66,46	66,98	66,46	66,46	0,55↑	54,23	-	5	4.335
M1PC34	MARATHON PET	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	-	-	-
M1RN34	MODERNA INC	DRN	51,02	50,03	53,70	51,58	50,15	-1,64↓	49,90	52,60	68	16.353
M1RO34	MARATHON OIL	DRN	-	-	-	-	-	-	131,29	161,00	-	-
M1SC34	MSCI INC	DRN	55,49	55,49	55,49	55,49	55,49	-1,75↓	-	-	1	9
M1SI34	MOTOROLA SOL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	172,00	-	-	-
M1TA34	META PLAT	DRN	22,62	21,57	22,62	21,86	21,57	-4,64↓	21,56	21,89	1.598	261.554
M1TB34	MT BANK COR	DRN	-	-	-	-	-	-	129,00	-	-	-
M1TC34	MATCH GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	10,40	14,68	-	-
M1TD34	METTLER-TOLE	DRN	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-	-
M1TT34	MARRIOTT INT	DRN	-	-	-	-	-	-	99,00	-	-	-
M1UF34	MITSUBISHI U	DRN	29,42	29,42	29,42	29,42	29,42	1,20↑	23,05	29,99	1	19
M2PR34	MONOLI POWER	DRN	31,00	31,00	31,13	31,04	31,13	-1,51↓	-	-	3	2.032

Indicadores Econômicos

Dólar

		20/12/2022	19/12/2022	16/12/2022
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,2060	R$ 5,3090	R$ 5,2930
	VENDA	R$ 5,2070	R$ 5,3090	R$ 5,2940
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,2421	R$ 5,3154	R$ 5,2801
	VENDA	R$ 5,2427	R$ 5,3160	R$ 5,2806
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,3300	R$ 5,4300	R$ 5,4100
	VENDA	R$ 5,4170	R$ 5,5180	R$ 5,5070

Fonte: BC

Ouro

	20/12/2022	19/12/2022	16/12/2022
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 1.818,00	US$ 1.786,99	US$ 1.793,05
BM&F-SP (g)	R$ 305,84	R$ 304,95	R$ 303,80

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Dezembro	0,77	9,25
Janeiro	0,73	9,25
Fevereiro	0,76	10,75
Março	0,93	11,75
Abril	0,83	11,75
Maio	1,03	12,75
Junho	1,02	13,25
Julho	1,03	13,25
Agosto	1,17	13,75
Setembro	1,07	13,75
Outubro	1,02	13,75
Novembro	1,02	13,75

Reservas Internacionais

19/12.. US$ 330.054 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.903,98	Isento	Isento
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria da Receita Federal - A partir de Abril do ano calendário 2015

Inflação

Índices	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,87%	1,82%	1,83%	1,74%	1,41%	0,52%	0,59%	0,21%	-0,70%	-0,95%	-0,97%	-0,56%	4,98%	5,90%
IPC-Fipe	0,57%	0,74%	0,90%	1,28%	1,62%	0,42%	0,28%	0,16%	-0,12%	0,12%	0,45%	0,47%	6,75%	8,13%
IGP-DI (FGV)	1,25%	2,01%	1,50%	2,37%	0,41%	0,69%	0,62%	-0,38%	-0,55%	-1,22%	-0,62%	-0,18%	4,71%	6,02%
INPC-IBGE	0,73%	0,67%	1,00%	1,71%	1,04%	0,45%	0,62%	-0,60%	-0,31%	-0,32%	0,47%	0,38%	5,21%	5,97%
IPCA-IBGE	0,73%	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	-0,68%	-0,36%	-0,29%	0,59%	0,41%	5,13%	5,90%
IPCA-IPEAD	0,75%	2,00%	0,21%	1,39%	0,86%	0,07%	1,45%	-0,27%	-1,09%	-0,24%	0,51%	0,26%	5,23%	6,32%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.
Salário	1.100,00	1.212,00	1.212,00	1.212,00	1.212,00	1212,00	1212,00	1212,00	1212,00	1212,00	1212,00	1212,00
CUB-MG* (%)	0,24	4,74	0,27	0,63	2,28	1,80	1,31	0,65	0,04	0,13	0,06	0,10
UPC (R$)	23,54	23,55	23,55	23,55	23,59	23,59	23,59	23,67	23,67	23,67	23,81	23,81
UFEMG (R$)	3,9440	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703
TJLP (&a.a.)	5,32	6,08	6,08	6,08	6,82	6,82	6,82	7,01	7,01	7,01	7,20	7,20

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7489	0,7654
COLON/COSTA RICA	35	0,5637	0,6168
COLON/EL SALVADOR	40	0,008934	0,009021
COROA DINAMARQUESA	45	0,5984	0,5992
COROA ISLND/ISLAN	55	0,7497	0,7499
COROA NORUEGUESA	60	0,03676	0,03685
COROA SUECA	70	0,5034	0,5036
COROA TCHECA	75	0,2305	0,2306
DINAR ARGELINO	90	0,08065	0,08532
DINAR/KWAIT	95	0,03796	0,03835
DINAR/BAHREIN	100	17,1254	17,133
DINAR/IRAQUE	115	0,003589	0,003595
DINAR/JORDANIA	125	7,3812	7,3872
DINAR SERVIO	133	0,04751	0,04755
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,427	1,4276
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,4944	3,4953
DOLAR/BAHAMAS	155	5,2421	5,2427
DOLAR/BERMUDAS	160	5,2421	5,2427
DOLAR CANADENSE	165	3,8517	3,8532
DOLAR DA GUIANA	170	0,02491	0,02521
DOLAR CAYMAN	190	6,278	6,3548
DOLAR CINGAPURA	195	3,8796	3,8826
DOLAR HONG KONG	205	0,6732	0,6733
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,768	0,7733
DOLAR DOS EUA	220	5,2421	5,2427
FORINT/HUNGRIA	345	0,01385	0,01387
FRANCO SUICO	425	5,6604	5,6635
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007214	0,0007244
IENE	470	0,03989	0,03991
LIBRA/EGITO	535	0,2118	0,2127
LIBRA ESTERLINA	540	6,3634	6,3662
LIBRA/LIBANO	560	0,003452	0,003482
LIBRA/SIRIA, REP	570	6,398	6,404
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1706	0,1707
LIRA TURCA	642	0,2808	0,281
NOVO SOL/PERU	660	1,3624	1,3707
PESO ARGENTINO	665	0,06333	0,06338
PESO CHILE	715	0,005917	0,005923
PESO/COLOMBIA	720	0,001099	0,001101
PESO/CUBA	725	0,2184	0,2184
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09415	0,09498
PESO/FILIPINAS	735	0,09487	0,09493
PESO/MEXICO	741	0,2652	0,2653
PESO/URUGUAIO	745	0,1349	0,135
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6661	0,6679
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002489	0,002504
RENMIMBI IUAN	779	0,7388	0,7397
RENMINBI HONG KONG	796	0,7529	0,753
RIAL/CATAR	800	1,4288	1,4403
RIAL/OMA	805	13,6123	13,6209
RIAL/IEMEN	810	0,02093	0,02097
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001248	0,0001248
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3934	1,3943
RINGGIT/MALASIA	825	0,001271	0,001277
RUBLO/RUSSIA	828	1,1815	1,1835
RUPIA/INDIA	830	0,07387	0,0749
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003359	0,0003361
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3382	0,34
SHEKEL/ISRAEL	880	1,5122	1,5137
WON COREIA SUL	930	0,00408	0,004086
ZLOTY/POLONIA	975	1,1917	1,1922
EURO	978	5,5765	5,5793

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2022

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.212,00	7,50
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9,00
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12,00
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.212,00	5 (*)	60,60
1.212,00	11 (**)	133,32
1.212,01 até 7.087,22	20	Entre 242,40 (salário mínimo) e 1417,44 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2022 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Agosto/2022	Outubro/2022	0,4275	0,6681
Setembro/2022	Novembro/2022	0,3963	0,6368

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

01/12	0,01311781	2,92791132
02/12	0,01311781	2,92791132
03/12	0,01311781	2,92791132
04/12	0,01311781	2,92791132
05/12	0,01311781	2,92791132
06/12	0,01311781	2,92791132
07/12	0,01311781	2,92791132
08/12	0,01311781	2,92791132
09/12	0,01311781	2,92791132
10/12	0,01311781	2,92791132
11/12	0,01311781	2,92791132
12/12	0,01311781	2,92791132
13/12	0,01311781	2,92791132
14/12	0,01311781	2,92791132
15/12	0,01311781	2,92791132
16/12	0,01311781	2,92791132
17/12	0,01311781	2,92791132
18/12	0,01311781	2,92791132
19/12	0,01311781	2,92791132
20/12	0,01311781	2,92791132
21/12	0,01311781	2,92791132

Fonte: Fenaseg

TBF

05/12 a 05/01	1,0961
06/12 a 06/01	1,0959
07/12 a 07/01	1,0964
08/12 a 08/01	1,0532
09/12 a 09/01	0,9984
10/12 a 10/01	0,9995
11/12 a 11/01	1,0472
12/12 a 12/01	1,0949
13/12 a 13/01	1,0946
14/12 a 14/01	1,0936
15/12 a 15/01	1,0464
16/12 a 16/01	0,9977
17/12 a 17/01	1,0007
18/12 a 18/01	1,0486
19/12 a 19/01	1,0964

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Novembro	1,0590
IGP-DI (FGV)	
Novembro	1,0602
IGP-M (FGV)	
Novembro	1,0590

TR/Poupança

12/11 a 12/12	0,0000	0,6170
13/11 a 13/12	0,0000	0,6448
14/11 a 14/12	0,0000	0,6828
15/11 a 15/12	0,0000	0,6827
16/11 a 16/12	0,0000	0,7105
17/11 a 17/12	0,0000	0,7123
18/11 a 18/12	0,0000	0,6834
19/11 a 19/12	0,0000	0,6445
20/11 a 20/12	0,0000	0,6825
21/11 a 21/12	0,0000	0,7103
22/11 a 22/12	0,0000	0,7103
23/11 a 23/12	0,0000	0,7103
24/11 a 24/12	0,0000	0,7102
25/11 a 25/12	0,0000	0,6821
26/11 a 26/12	0,0000	0,6447
27/11 a 27/12	0,0000	0,6827
28/11 a 28/12	0,0000	0,7105
01/12 a 01/01	0,0000	0,7082
02/12 a 02/01	0,0000	0,6806
03/12 a 03/01	0,0000	0,6800
04/12 a 04/01	0,0000	0,7076
05/12 a 05/01	0,0000	0,7452
06/12 a 06/01	0,0000	0,7450
07/12 a 07/01	0,0000	0,7455
08/12 a 08/01	0,0000	0,7125
09/12 a 09/01	0,0000	0,6778
10/12 a 10/01	0,0000	0,6789
11/12 a 11/01	0,0000	0,7065
12/12 a 12/01	0,0000	0,7440
13/12 a 13/01	0,0000	0,7437
14/12 a 14/01	0,0000	0,7427
15/12 a 15/01	0,0000	0,7157
16/12 a 16/01	0,0000	0,6772
17/12 a 17/01	0,0000	0,6801
18/12 a 18/01	0,0000	0,7079
19/12 a 19/01	0,0000	0,7455

Agenda Federal

sage

Dia 21

DCTF – Mensal - Entrega das Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), com informações relativas os fatos geradores ocorridos no mês de novembro/2022 (Instrução Normativa RFB no 2.005/2021, art. 9o, caput).Internet

Dia 23

ICMS – Scanc - Refinaria de Petróleo e suas bases - Operações com combustível derivado de petróleo, nos casos de repasse (imposto retido por outros contribuintes). Entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc). Internet Convênio ICMS no 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1o, V, "b"; Ato Cotepe/ICMS no 86/2021

IOF - Pagamento do IOF apurado no 2o decêndio de dezembro/2022:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 11 a 20.12.2022, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei no 11.196/2005): a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização; b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. DARF 5123. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. Darf 0668. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. DARF 5110. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. Darf 1097. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. Darf 0676. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de novembro/2022 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. DARF 0838. Darf Comum (2 vias)

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de novembro/2022 (art. 18, II, da Medida Provisória no 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1o da Lei no 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei no 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória no 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de novembro/2022 (art. 18, II, da Medida Provisória no 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1o da Lei no 11.933/2009):
PIS-Pasep - Faturamento (cumulativo) - Cód. Darf 8109
PIS - Combustíveis - Cód. Darf 6824
PIS - Não cumulativo (Lei no 10.637/2002) - Cód. Darf 6912
PIS-Pasep - Folha de Salários - Cód. Darf 8301
PIS-Pasep - Pessoa Jurídica de Direito Público - Cód. Darf 3703
PIS - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8496
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória no 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)







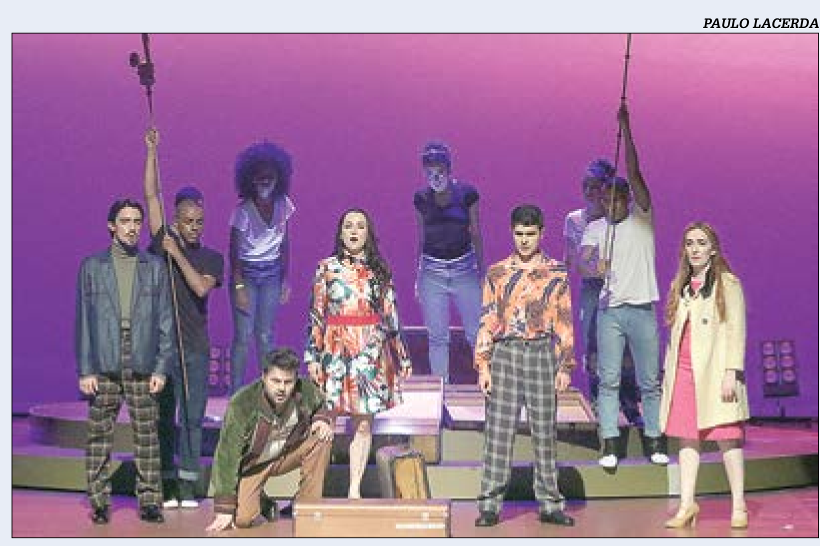
"Lô Borges – 50 anos de carreira"

Hoje e amanhã, às 20h30, o espetáculo "Lô Borges - 50 anos de carreira", na Sala Minas Gerais (rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto), celebra as cinco décadas de carreira do músico mineiro, que fundou, junto com Milton Nascimento, o Clube da Esquina, na década de 1970. Com patrocínio da Líder Aviação, o espetáculo apresenta Lô Borges, acompanhado do Grupo DoContra e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, numa celebração que reúne as composições que ficaram famosas ao longo de toda a carreira do artista, com uma roupagem instrumental clássica. O Grupo DoContra, parte da nova geração da música instrumental brasileira, abre caminho para o registro de novas versões de clássicos de Lô Borges. Já a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, composta por cerca de 90 instrumentistas, traz toda a bagagem de quem é parte dos circuitos nacional e internacional da música clássica.

"Banquete de Vozes do Natal"

O Ars Nova - Coral da UFMG apresenta o seu já tradicional "Banquete de Vozes do Natal". Entretanto, o público não deve esperar uma apresentação unicamente tradicional e erudita: o repertório conta com obras em sete idiomas, viajando da Renascença ao contemporâneo e passam pela música popular brasileira. "Muita gente pensa que não, mas a gente tem música brasileira para o Natal! E o Ars Nova vai mostrar isso", afirma o maestro Lincoln Andrade, professor da Escola de Música da UFMG. "O repertório foi pensado em trazer uma diversidade maior de idiomas e de obras que representam o natal no mundo ocidental." O coro, que reúne 22 cantores, já foi premiado nacionalmente e internacionalmente em seus 63 anos de existência. O "Banquete de Vozes do Natal" será apresentado hoje, às 19h30, no Museu Inimá de Paula (rua da Bahia, 1.201) e amanhã, às 19h30, na Igreja da Boa Viagem (rua Sergipe, 175)

Clássico de Fernando Sabino vira espetáculo


PAULO LACERDA

"Viramundo – Uma Ópera Contemporânea" é um espetáculo com cinco breves óperas inspiradas no livro "O Grande Mentecapto", de Fernando Sabino (1923-2004), lançado em 1979 e tido como um dos grandes romances da literatura nacional. Com Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e solistas convidados, as apresentações ocorrerão hoje e amanhã, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Os ingressos custam de R$ 25,00 (meia) a R$ 50,00 (inteira) e estão à venda no *site www.eventim.com.br* ou presencialmente, pela bilheteria do Palácio das Artes.

O espetáculo reúne cinco breves óperas, com cinco histórias independentes, com começo, meio e fim, cada uma dentro de seu universo artístico, com cerca de dez minutos de duração, formando um só programa operístico com narração e sem intervalo – apenas breves respiros entre uma obra e outra para troca de figurinos.

As obras tratam de diferentes temas, seja por meio do circo-teatro, como um acontecimento carnavalesco, ou utilizando-se do humor para chegar ao trágico. A partir da obra de Sabino, são pontuadas metáforas de todas as ordens e o ponto que une todos os libretos é a literatura mineira e a mineiridade. Um espetáculo com sotaques de Minas Gerais, com citações à cultura do Estado, mas de forma universal.

O espetáculo contempla tanto as pessoas ávidas por novidades, por propostas contemporâneas e por uma discussão atual sobre o mercado de ópera, quanto o público tradicional, amante de voz. "Nessa montagem, nós mantivemos os princípios tradicionais da ópera, ou seja, Orquestra Sinfônica no fosso, Coral Lírico no palco, as melhores vozes líricas de Minas e do Brasil. Então, o público tradicional que gosta dessa mistura de teatro e música, de vozes líricas, também será contemplado, a partir de uma grande homenagem à mineiridade", comenta o maestro Gabriel Rhein-Schirato.

O livro que serviu de base para a livre criação dos libretos e das composições, O Grande Mentecapto, do escritor mineiro Fernando Sabino, narra as peripécias de Geraldo Boaventura, vulgo Viramundo, em suas andanças pelas Minas Gerais. A obra de Sabino traz um olhar cômico às aventuras e desventuras desse 'Dom Quixote' mineiro que, desde a infância, precisou se virar para sobreviver. Para Bernardo Sabino, filho do escritor, o livro tem aspectos biográficos da vida de Fernando e destaca "meu pai incorporou à obra algumas situações que ele próprio enfrentou e entendo que o personagem criado por ele foi para ironizar certas hipocrisias da sociedade". E completa: "Viramundo é um ser puro, mas não ingênuo e muito menos burro".

> "O público tradicional, que gosta dessa mistura de teatro e música, de vozes líricas, também será contemplado, a partir de uma grande homenagem à mineiridade"

"Viramundo – Uma Ópera Contemporânea" é uma obra viva que dialoga, claro, com questões da atualidade. Um espetáculo diverso, com cinco breves óperas formando uma mesma apresentação. A diretora Rita Clemente considera todos os elementos como vocabulários (libretos, composições musicais, cenários, figurinos, ações humanas, coreografias...), articulados em busca de um discurso cênico aberto, com a gênese cultural das Minas Gerais expressa pela obra do escritor Fernando Sabino, mas com uma abordagem que transcende os regionalismos.

Segundo Rita Clemente, os autores das obras perpassam por situações muito parecidas, cada um ao seu estilo, à obra de Fernando Sabino. As óperas estão conectadas umas às outras, partindo de um mesmo ponto e de livre criação e inspiração. "Os autores tocam em questões importantes a serem discutidas, como a própria temática central do livro 'O Grande Mentecapto', que aborda a história desse sujeito malvisto pela sociedade. Isso está presente em todas as cinco óperas, cada uma à sua maneira. É a partir desta temática que cada obra se revela. O tratamento diferenciado está na narrativa das obras, com estéticas, gêneros e abordagens diferentes. É essa narrativa que traduz a diferença", afirma Rita Clemente.

Repertório musical - A proposta do espetáculo é também dar um panorama de diferentes tendências musicais para a ópera contemporânea. São cinco compositores, de formações musicais diferentes, convidados para trabalhar no Ateliê. Viramundo – Uma Ópera Contemporânea é um pequeno painel com diferentes estéticas.

Com proposta livre de criação, cada compositor definiu a formação musical de sua obra e o resultado sonoro do conjunto é o destaque do programa. Presença de oito integrantes do Coral Lírico de Minas Gerais, entre soprano, mezzo soprano, tenor, contralto, barítono e baixo, na interpretação de mais de um personagem e mesclando os estilos de canto coral. O elenco musical fica completo com os solistas convidados, entre cantores de Minas Gerais e de outros estados, como os tenores Flávio Leite, Giovanni Tristacci e Lucas Damasceno, e o baixo Stephen Bronk, que estão entre os mais atuantes e versáteis cantores líricos atuando no Brasil e das sopranos Annelise Cavalcanti, Daiana Melo e Sylvia Klein, entre outras.

"Fábulas a la Chagall"

Um dos destaques da programação de dezembro do CCBB Educativo é o espetáculo "Fábulas a la Chagall", que reúne elementos teatrais, fantasias e muita música no Centro Cultural Banco do Brasil em Belo Horizonte (CCBB BH). Nele, a trupe educativa narra as fábulas "A águia e o escaravelho", "O rato caseiro e o rústico" e "A galinha e a raposa", de autoria do poeta francês La Fontaine - histórias que também são retratadas em uma coleção de gravuras na exposição "Marc Chagall: Sonho de Amor". O espetáculo gratuito será encenado até 30 de dezembro, aos sábados e domingos, às 14h e 16h com apresentações extras a partir de hoje e até o próximo dia 30 (quarta, quinta e sexta), às 14h e 16h. Já nos dias 24, 25 e 31 de dezembro, a atividade não será realizada devido ao recesso do CCBB BH nessas datas.

Filme gravado em Belo Horizonte

"Comadres", filme gravado em Belo Horizonte, estreia na Globo na véspera de Natal com um conteúdo regional - leve, inspirador e emocionante - para aproximar as famílias. Na comédia, as atrizes mineiras Magdale Alves e Rita Clemente – Guiomar e Terezinha, respectivamente – dão vida à história das vizinhas, separadas por um muro, que vivem em pé de guerra. "Comadres" estreia no próximo sábado (24), na TV Globo, depois do "Rolê nas Gerais". O filme, que se passa numa cidadezinha fictícia do interior, foi gravado em Belo Horizonte, na Vila da Infraero próxima ao aeroporto da Pampulha. As casas, a praça e o próprio aeroporto (que no filme é a rodoviária da cidade) foram transformados para as gravações. Além do bom humor, a história traz temas importantes como reconciliação, sororidade e protagonismo feminino e conta com uma equipe técnica e o elenco escolhidos a dedo para garantir um time nascido ou criado em Minas Gerais, ou com forte conexão com o Estado.

Protagonismo do queijo

O modo de fazer o queijo mineiro pode se tornar patrimônio imaterial da humanidade, pela Unesco, e uma das pessoas que tem difundido esse bem de Minas Gerais é o jornalista Eduardo Girão. Ele trabalhou quase 20 anos escrevendo sobre cultura e gastronomia até se tornar um dos maiores especialistas em queijo do país. Conhecedor de rotas e sabores, Girão promoveu uma revolução na forma de consumo, valorizando o produtor rural. O programa "Palavra Cruzada", da Rede Minas, traz entrevista com o jornalista para falar sobre o protagonismo do queijo não só na mesa do mineiro, mas na vida do Girão. Apresentado por Daniela Murad, o programa ainda conta com a participação do jornalista Daniel Camargos. A atração vai ao ar hoje), às 20h. O público confere a atração pela Rede Minas, no *site redeminas.tv* e na plataforma de *streaming* EMCplay

Cia Juntaostrem apresenta peça-áudio-interativa

A Cia Juntaostrem apresenta o espetáculo "Ô de casa! - uma peça-áudio-interativa», realizada com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, que expõe e aprofunda elementos da rica cultura mineira, como a gastronomia, a oralidade, a religiosidade, as características do linguajar, as histórias, cantigas, brincadeiras e o imaginário popular dos "causos".

A peça, que tem a proposta de acessibilidade e tem como objetivo aguçar os sentidos, é também para o público que não possui deficiência, que receberá vendas para que temporariamente privados do sentido da visão, possa experimentar de forma mais intensa os elementos presentes na obra áudio-interativa ligados aos demais sentidos. O espetáculo será apresentado hoje, às 19h, na Funarte (rua Januária, 68, Centro). Os ingressos para as sessões são gratuitos e a classificação é livre.

"Ô de casa! uma peça-audio-interativa" é o recorte de um dia na vida do povo da roça, em plena pandemia de coronavírus: a angústia de esperar, a ansiedade pelo fim dos tempos sombrios, tudo retratado no universo da mineiridade. O espetáculo é composto pela relação entre a dramaturgia afísicos e sensoriais (olfato, tato e paladar) em conjunto com os elementos do cenário, sons e aromas oriundos de alimentos e flores. A dramaturgia traz à baila as angústias oriundas daquele período, o relacionando com a nova realidade vivida por uma parte da população, que é público alvo do espetáculo: deficientes visuais e idosos moradores de casas de apoio.

A peça é uma criação da Cia Juntaostrem, resultado de pesquisa sobre como a pandemia afetou a vida de cada um, mas com linguagem contextualizada nesse cenário da mineiridade e particularidades da tão rica cultura típica do interior de Minas Gerais, gerando proximidade com o público e imprimindo leveza a um tema tão carregado.

A concepção da peça contou com orientações cênicas de Dayse Belico, reconhecida atriz, produtora, diretora e atualmente Técnica de Nível Superior em Artes Cênicas do Centro de Referência da Pessoa Idosa (CRPI). A produção passou também pela mentoria de Luciane Kattaoui, Coordenadora Executiva do Crepúsculo - organização social de atendimento a pessoas com deficiência a partir de 14 anos, que oferece atividades de desenvolvimento humano integral com sede em Belo Horizonte - e Dudu Melo, ator da Pigmentar Companhia, dos espetáculos Glauco e Cabra-cega, e que é deficiente visual.

A Cia Juntaostrem foi formada em Minas Gerais durante a pandemia e é composta por atores da extinta Companhia Badetes de Teatro, que compartilham o orgulho de serem mineiros e também por sua formação na Escola Livre de Artes Arena da Cultura, onde se conheceram. A Cia Juntaostrem vem com a proposta de valorizar a mineiridade e discutir temas relevantes à sociedade, sem perder suas origens culturais.